



APAE
Pará de Minas - MG



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

É Tempo de Transformar
Conhecimento
em Ação.



Telefone
037 3232-1024



E-mail/Site
apaee.parademinas@apaemg.org.br
www.parademinas.apaemg.org.br



Endereço
Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35661-181

DIRETORIA

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Silvia Lima

VICE-PRESIDENTE

Darneily Pinto Coelho M. Mendonça

DIRETOR SECRETÁRIO

Bárbara Almeida Mendonça Silva

2º DIRETOR SECRETÁRIO

Paula Fernanda da Silva

DIRETOR FINANCEIRO

Antônio Geraldo Lucas

2º DIRETOR FINANCEIRO

Maíza M^a dos S. Lage Barbosa

DIRETOR SOCIAL

Saulo Pereira de Melo Mendes

DIRETOR DE PATRIMÔNIO

Edmara Martins Matoso

DIRETOR TÉCNICO

Sérgio Sampaio Bezerra

AUTODEFENSORES

TITULARES

Marcio Flávio Alves

Taís Almeida da Cruz

SUPLENTES

Clayton Geraldo Alves Chagas

Jessica Daiany de Almeida Paiva

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Idelcina Melgaço Alves

Janaina Rodrigues Duarte

José Alberto Carlos Cascão

SUPLENTES

Eni Silveira

Geraldo Cecílio de Almeida Filho

Gerci Pereira Campos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHEROS

Adriane Maria Rios Ferreira

Ângela Maria Lara

Fabiane Cristina Ferreira

Maria Célia de Oliveira Nogueira

Raymundo Costa Faria

Valéria Aparecida da Cruz Lemos

Vinícius Daniel Souza

CONSELHO CONSULTIVO

CONSELHEIRO

Eduardo Luiz Barros Barbosa

EQUIPE DE GESTÃO

ASSISTÊNCIA SOCIAL

GERENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Lucirene Santos Gomes

COORDENADORIA TÉCNICA

Carla Laurentys

Simone Lopes

EDUCAÇÃO

GERENTE DE AÇÕES E APRENDIZAGEM

Flaviana Maria Castro Soares Faria

COORDENADORAS PEDAGÓGICAS

Alessandra Couto Paz

Luciane Maria da Silva

Silvimara Amaral de Oliveira

SAÚDE

GERENTE DO CER III

Mariana Fioravante Barbosa

COORD. DE REABILITAÇÃO INTELECTUAL - CER III

Aline Gabriela de Oliveira

COORD. DE REABILITAÇÃO FÍSICA - CER III

Thaís Cristina Noronha

COORD. DE REABILITAÇÃO VISUAL - CER III

Thaís Cristina Noronha

ADMINISTRATIVO

GERENTE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Kelly Chagas Vale

COORD. DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Laura Cristina Vieira de Oliveira Castro

COORD. ADMINISTRATIVA - SEDE

Guilhermina Rezende de Paula Abreu

COORD. ADMINISTRATIVA - CER III

Sandra Moreira

COORD. CONTÁBIL/FINANCEIRA

Débora Cristina Meireles

SUMÁRIO

ASSISTÊNCIA SOCIAL

INTRODUÇÃO.....	6
FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO NO PERÍODO DA PANDEMIA PELO CORONAVÍRUS.....	7
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSOS (AS) E SUAS FAMILÍAS (CENTRO DIA DE REFERÊNCIA).....	8
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE, OFERTADO NO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, PROGRAMA ESTADUAL CASA LAR.....	22
PROMOÇÃO DA DEFESA E DIREITOS JÁ ESTABELECIDOS ATRAVÉS DE DISTINTAS FORMAS DE AÇÃO E REIVINDICAÇÃO NA ESFERA POLÍTICA E NO CONTEXTO DA SOCIEDADE, INCLUSIVE POR MEIO DA ARTICULAÇÃO COM ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE DEFESA DE DIREITOS - PROGRAMA AGÊNCIA JURÍDICA.....	27
AÇÕES DE PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO - PROGRAMA EMPREGO APOIADO.....	29
PROGRAMA ESCOLA DE FORMAÇÃO DE FAMÍLIA.....	35
PROGRAMA ESCOLA DE FORMAÇÃO DE AUTODEFENSORES.....	37
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL.....	39

EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO.....	43
ATIVIDADES EM COMUNS EM TODAS AS MODALIDADES E ETAPA DE ENSINO.....	46
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA.....	61

SAÚDE

INTRODUÇÃO.....	66
SERVIÇOS OFERTADOS CONTINUAMENTE.....	67
REABILITAÇÃO INTELLECTUAL E AUTISMO.....	72
REABILITAÇÃO FÍSICA.....	85
REABILITAÇÃO VISUAL.....	97
NOVOS SERVIÇOS OFERTADOS.....	104

GESTÃO ESTRATÉGICA

SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL.....	117
-------------------------------------	-----



ASSISTÊNCIA SOCIAL

INTRODUÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pará de Minas - APAE/ Pará de Minas é uma entidade sem fins lucrativos, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 184168910001-27, com seus atos constitutivos definidos expressamente (Ata de Constituição e Estatuto Social) sua natureza, objetivos, missão e público alvo consonante com o disposto na Lei nº 8.742/1993, Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS. Aplicam suas rendas, seus recursos e eventual resultado integralmente no território local e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais (Inciso II, artigo 3º, da Resolução CNAS nº 14/2014). É inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS de Pará de Minas, está cadastrada no Cadastro Nacional do Sistema Único de Assistência Social - CADSUAS, Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social - CNEAS, e possui a Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social - CEBAS emitido pelo Ministério da Cidadania, estando dessa forma habilitada como rede socioassistencial do SUAS Pará de Minas, atuando na habilitação e reabilitação da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla - PCDI nas áreas da assistência social, saúde e educação, atuando há longos anos no Município, sendo sua preponderância na área de assistência social.

Na área de Assistência Social, a habilitação e reabilitação da Pessoa com Deficiência e a promoção de sua inclusão à vida comunitária se dá por meio de ações de caráter continuado, permanente e planejado, de atendimento e de defesa e garantia de direitos às pessoas com deficiência intelectual e suas famílias, garantindo a participação dos usuários na busca do cumprimento da efetividade na execução dos serviços, programas e projetos socioassistenciais, sendo eles:

1. Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, ofertado no Centro Dia e Similares;
2. Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, ofertado no Acolhimento Institucional, Programa Estadual Casa Lar;
3. Promoção da defesa e direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos - Programa Agência Jurídica;
4. Ações de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho - Programa Emprego Apoiado.
5. Programa Escola de Formação de Família;
6. Programa Escola de Autodefensores;

FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO NO PERÍODO DA PANDEMIA PELO CORONAVÍRUS (COVID 19)

Em 2021 iniciamos as atividades realizando os atendimentos em formato híbrido (on-line e presencial) em função da contaminação pela COVID 19.

Em março, CONSIDERANDO finalmente as deliberações do Comitê Extraordinário COVID-19 do Estado de Minas Gerais nº 138.139 e 140 publicada no dia 17 de março de 2021 que adotou o Protocolo da Onda Roxa Plano Minas Consciente em todo o território de Minas Gerais e CONSIDERANDO o Decreto Municipal Nº 11. 065/2020 e prorrogado na forma Decreto Municipal 11.388/2020 observadas às exceções declinadas neste instrumento.

Recuamos com os atendimentos presenciais aos usuários passando a realizar todas as atividades no formato online, mantendo a metodologia do “Plano de Emergência do Centro Dia na Pandemia” implantado em 2020. Mantivemos esse formato de trabalho até agosto de 2021.

Retornamos com as atividades presenciais a partir do cenário favorável e da pesquisa realizada com as famílias onde 30 por cento manifestaram desejo de frequentar presencialmente o serviço do Centro Dia.

Finalizamos o ano realizando as atividades em formato híbrido (on-line e presencial).

Ao logo do ano mantivemos ativos os grupos de WhatsApp de usuários e familiares.

Em função da Pandemia os Programas Escola de Formação de Família e Escola de Autodefensores aconteceram no formato online.

O Programa Emprego Apoiado passou por adequações quanto às formas de acompanhamento pós-colocação no trabalho, atendimentos às empresas e aos trabalhadores do grupo operativo. Essas ações passaram a ser realizadas por telefone, WhatsApp e e-mails com boa aceitação e adesão de todas as pessoas envolvidas.

O Programa Agência Jurídica manteve os atendimentos em formato presencial com agendamento e on-line a todas as demandas.

O Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, ofertado no Acolhimento Institucional, Programa Estadual Casa Lar manteve o funcionamento seguindo todas as medidas de distanciamento, saúde e segurança em tempo de pandemia.

Objetivos dos serviços ofertados:

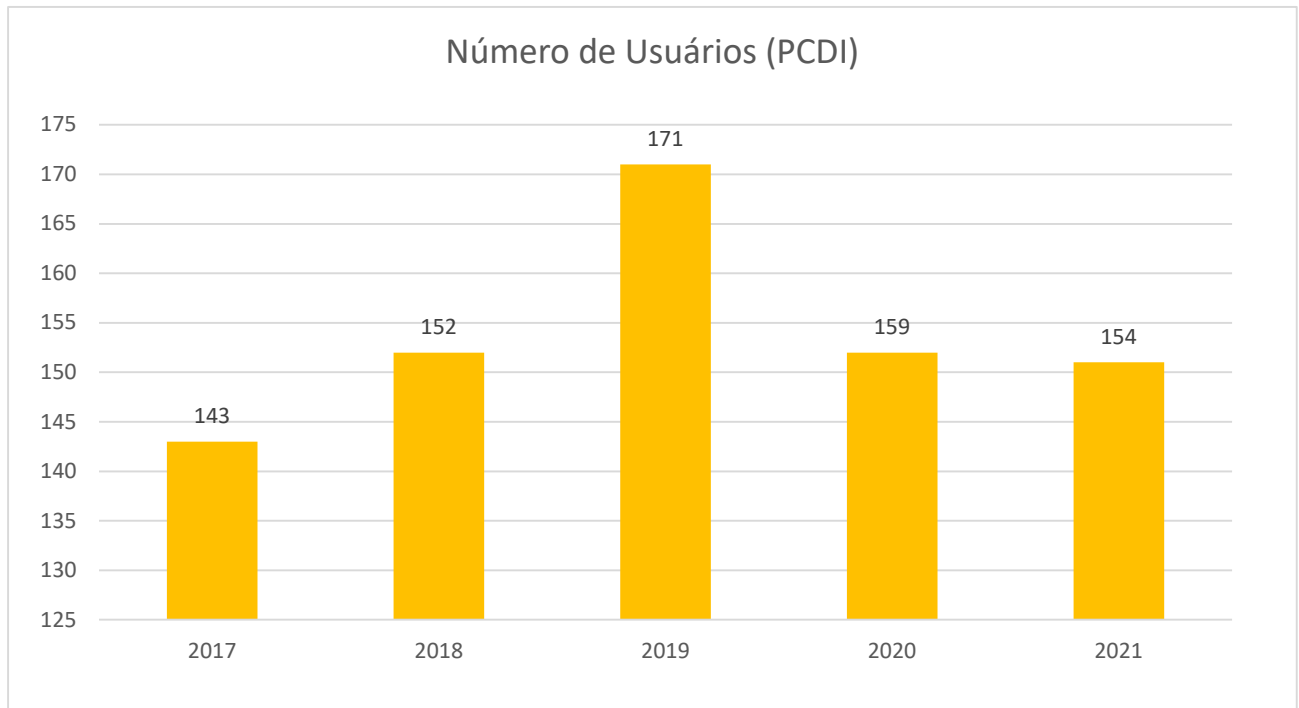
- Prevenir a ocorrência de situações de negligência, abandono, maus tratos, “abrigo” e ou isolamento social das pessoas com deficiência em situação de dependência, visando o direito à convivência familiar e comunitária, e consequentemente a inclusão social através das redes digitais, das pessoas com deficiência;
- Dar suporte às famílias diminuindo o estresse ocasionado pelos cuidados prolongados, o alto custo da atenção, orientação e troca de informações entre os cuidadores.
- Favorecer o acesso dos usuários a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo dos usuários;
- Identificar as potencialidades, mobilizar e organizar grupos e lideranças locais, por meio de sua articulação com a política de assistência social e demais políticas públicas.



Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos (as) e suas Famílias (Centro Dia de Referência)

Descrição: Atendimento especializado a jovens e adultos com deficiência em situação de dependência e/ou de desproteção social; sem condições para a sua automanutenção; com histórico de desassistência de serviços essenciais; com precariedade dos cuidados familiares; de alto grau de estresse do cuidador familiar; de desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa; isolamento social, confinamento, abandono, maus tratos, dentre outras situações que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia da pessoa cuidada e do cuidador.

Usuários beneficiados: 154 jovens, adultos e idosos com Deficiência Intelectual e Múltipla que necessitam de apoios e suas famílias.



Objetivos:

- Cuidados básicos e instrumentais da vida diária e prática;
- Isolamento social.

Atividades desenvolvidas com usuários Pessoas com Deficiência:

Cuidados

- Identificar se os avanços conquistados pelo trabalho do Centro Dia estão sendo garantidos;
- Identificar se o papel social para a Pessoa com Deficiência no domicílio está definido e sendo respeitado por todos os familiares;
- Adaptar as atividades que estavam sendo desenvolvidas nas ambiências e propor aos usuários realizá-las em casa. Ex: Atividades de Cuidados com as Roupas, Atividade “Vida em Prosa”, Atividades Corporais, Atividade de Cozinha, Atividade de Autoestima, Atividade Construção de Papeis Sociais, etc.

Isolamento Social

- Realizar comunicação por videochamada coletiva, com familiares, amigos, vizinhos, Centro Dia.
- Realizar atividade coletiva com familiares, como dividir tarefas de casa, de compras, de lazer etc.
- Promover o acesso a filmes nos canais existentes no domicílio (Globo play, Netflix, Youtube, etc.), com filmes e vídeos que levam desenvolvimento e crescimento, sem infantilizar.

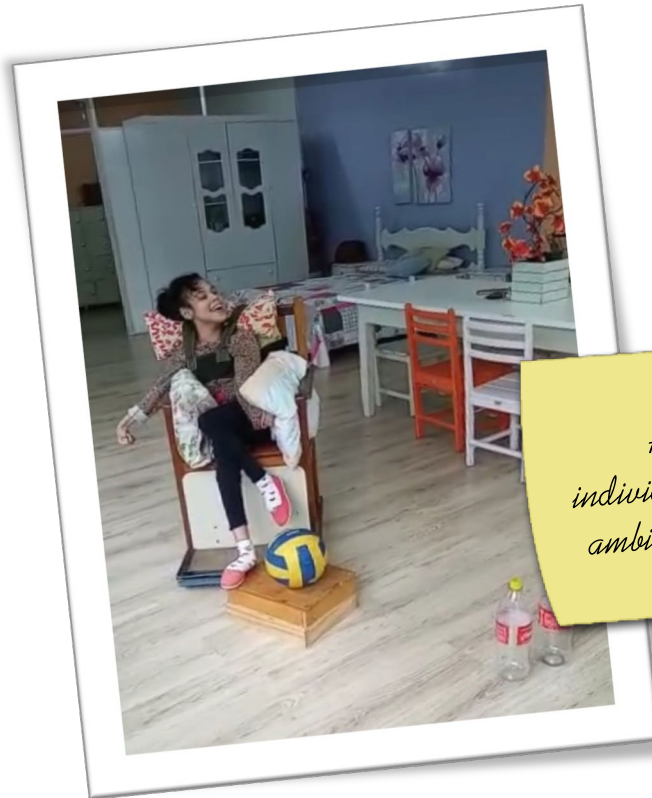
Resultados alcançados

- Manutenção dos resultados: média de 33% dos usuários;
- Maior habilidade para utilizar as tecnologias: 12 usuários;
- Uso das tecnologias disponíveis de forma independente: 9 usuários
- Inclusão social através das redes digitais, das pessoas com deficiência;
- Ampliação de contato interpessoal através das tecnologias utilizadas: 7 usuários
- Maior participação nas atividades cotidianas: 10 usuários;
- Melhora nas relações interpessoais: 17 usuários
- Maior participação nas atividades cotidianas: 5 usuários
- Melhora no comportamento: 4 usuários
- Melhora na comunicação: 12 usuários;
- Desenvolvimento da habilidade de fazer escolhas: 4 usuários;
- Melhora na autoestima: 4 usuárias
- Maior participação nas decisões familiares: 3 usuários
- Compreensão e construção de seu papel social na família - 3 usuários
- Fortalecimentos dos vínculos com usuários e familiares: 7 usuários
- Diminuição do stress e ociosidade dos usuários com o retorno das atividades presenciais

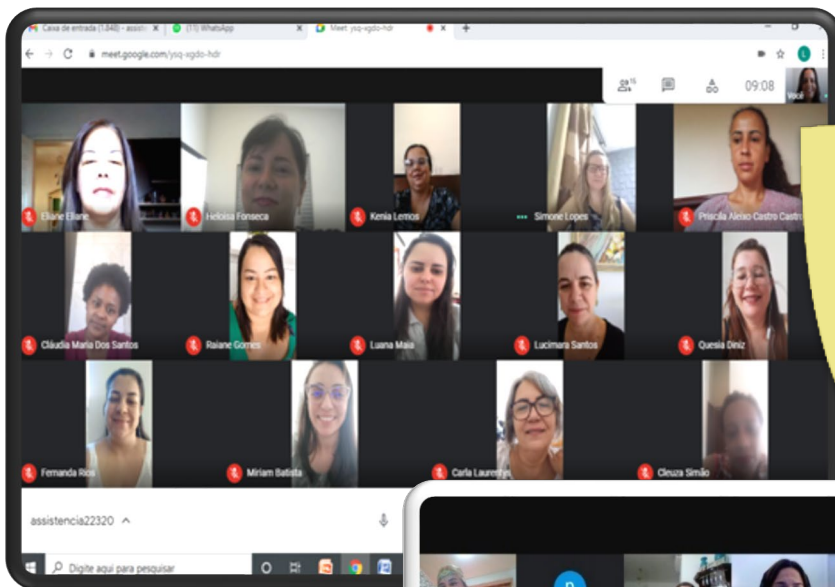
- Satisfação dos usuários com o retorno das atividades presenciais: todos os usuários que retornaram
- Compreensão dos temas abordados nos trabalhos com auto defensores: 5 usuários;
- Compreensão da necessidade e importância de uma alimentação saudável para nossa imunidade (tema do encontro geral de abril): 3 usuários
- Compreensão de seus direitos de cidadãos: 6 usuários
- Compreensão de seu papel como autodefensor: 7 usuários
- Maior compromisso e participação na hora dos atendimentos e realização de atividades propostas: 6 famílias
- Participação de dois usuários e seus respectivos responsáveis na Pré-Conferência Municipal de Assistência Social

Registro fotográfico das atividades do Centro Dia-2021

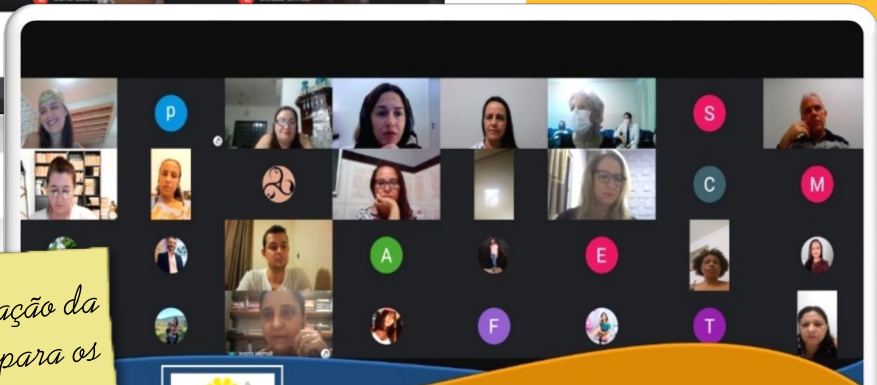




Atendimento individual/presencial na ambiência de vivências



Reunião de equipe realizada online no dia 22/03/2021

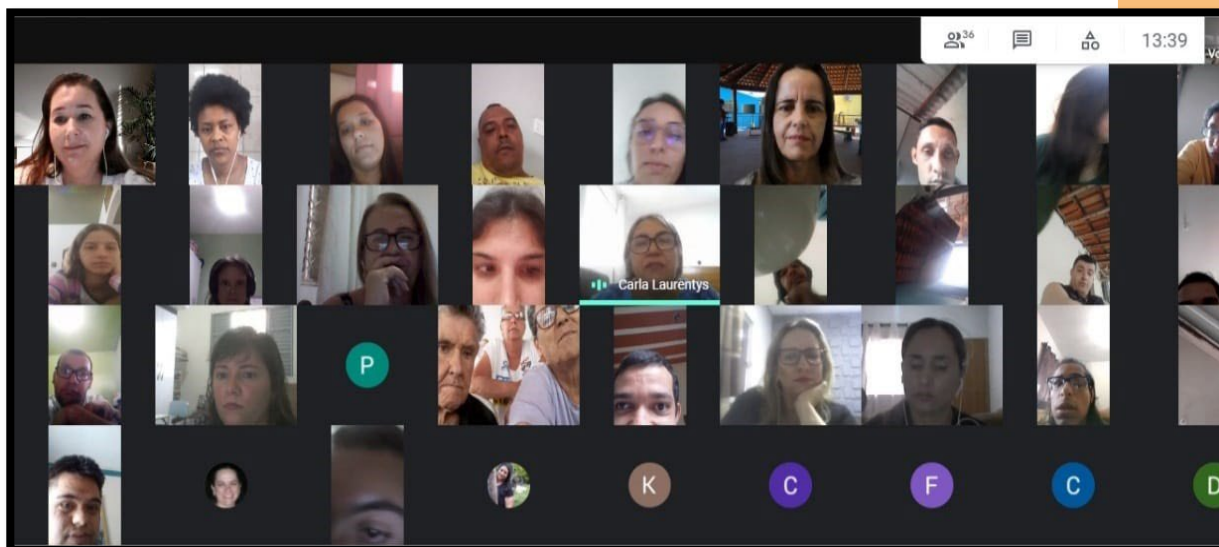


Assembleia Geral, apresentação da área de Assistência Social para os diretores da Instituição com a participação dos Autodefensores

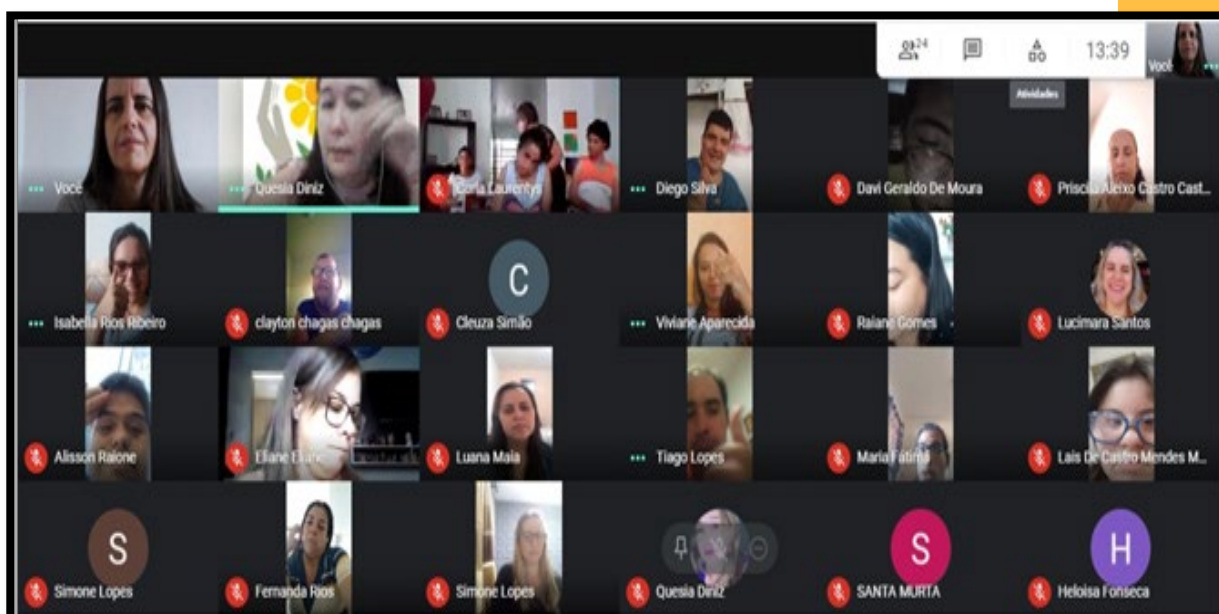


ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Encontro Geral realizado com pessoas com deficiência, colaboradores e familiares. Participação da nutricionista da Instituição com orientações sobre alimentação em tempo de pandemia.



3º Encontro Geral realizado no dia 24 de maio com a presença das pessoas em situação de deficiência, colaboradores e familiares. Participação da Psicóloga e Assistente Social da Instituição com o tema trabalho.





Participação da APAE no Conselho Municipal do Idoso



Participação da APAE na reunião do CMAS junho/2021



Realização da Festa Junina do Centro Dia em formato online

*Pré-conferência municipal
realizada no dia 29/07/2021
nas dependências da APAE.
Participação das pessoas com
deficiência e familiares.*



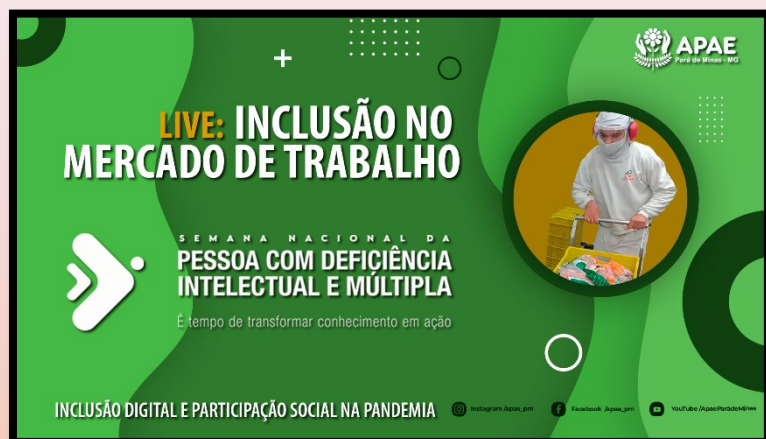
Links de algumas atividades realizadas na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla - 2021



Live referente ao lançamento da cartilha sobre Deficiência Intelectual
<https://www.youtube.com/watch?v=Mx8zJO3NXOM>



Live sobre a atuação da Pessoa com Deficiência Intelectual no trabalho.
<https://www.youtube.com/watch?v=rzvGaoKCQbE>



Link sobre histórias de superação de Pessoas com Deficiência do município, divulgado em agosto nas redes sociais da Instituição.
<https://www.youtube.com/watch?v=Gv6wrodziLY>



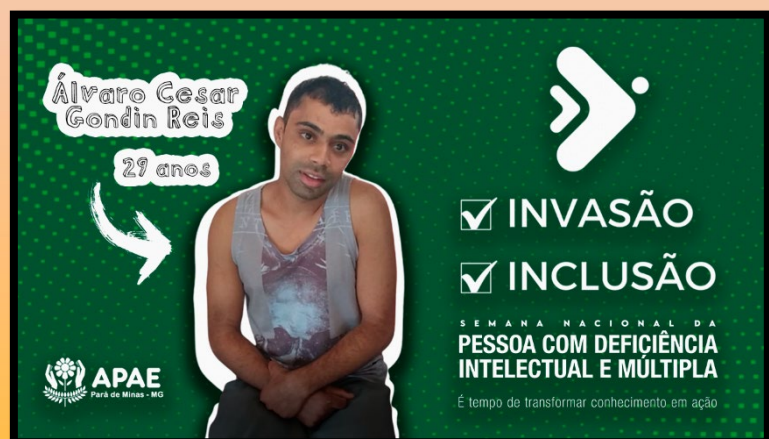
 <https://www.youtube.com/watch?v=q2ZgyRqWtzs>



 <https://www.youtube.com/watch?v=78trWEsP5wo>



 <https://www.youtube.com/watch?v=UYV-REcG8ds>

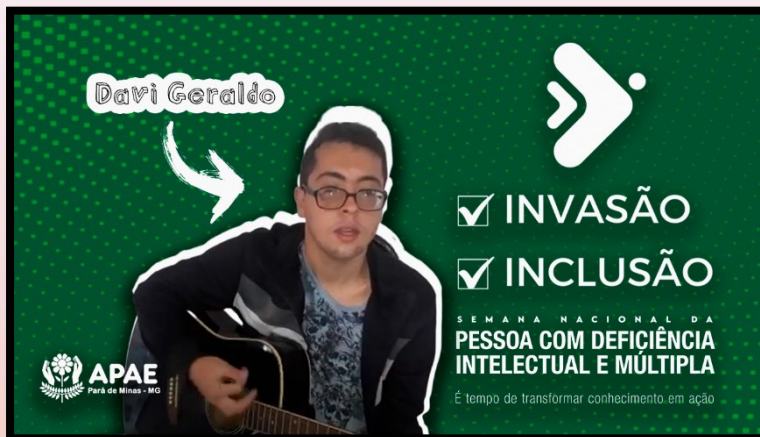




<https://www.youtube.com/watch?v=Y0XyOa3wA1U>



<https://www.youtube.com/watch?v=LWDwvbnxyGI>



<https://www.youtube.com/watch?v=VhQbX1akjPA>



PALESTRA 23 DE NOVEMBRO ÀS 17h30

TEMA: AUXÍLIO INCLUSÃO

Com Daniel Barbosa



Palestra informativa sobre auxílio inclusão realizada nas dependências da APAE novembro/2021

Local: APAE Pará de Minas

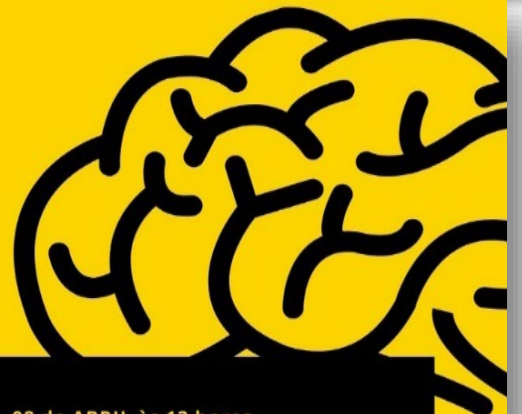
FAVOR CONFIRMAR
PELO (37)
USO OBRIGATORIO



Palestra sobre saúde mental e Pandemia.

Participação das pessoas com deficiência, familiares e colaboradores da Assistência Social

É HOJE!



08 de ABRIL às 13 horas

SAÚDE METAL E PANDEMIA:

Estratégias para minimizar as angústias do isolamento.

Palestrante: Psicóloga MARINA SARAIVA

LINK NA BIO DO INSTAGRAM

f @ apae_pm



Atividades desenvolvidas com os familiares do Centro Dia na Pandemia

Cuidado

- As tarefas de cuidado com a Pessoa com Deficiência Intelectual estão sendo divididas com todos os membros visto que estão em casa;
- Caso tenha necessidade de sair de casa: se organizar para o idoso não precisar sair; solicitar apoio de vizinho, ou Centro Dia para fazê-lo;
- Averiguar se já acionaram o benefício emergencial; se necessita de apoio para fazê-lo.

Isolamento social

- Realizar comunicação por videochamada coletiva, com familiares, amigos, vizinhos, Centro Dia;
- Fazer uma atividade manual em casa para geração de renda ou de ócio;
- Realizar atividade coletiva com familiares, dividir tarefas de casa, de compras, etc.

Organização dos trabalhos com família no formato on-line

- Manutenção dos atendimentos online (ligação e/ou vídeo chamada) às famílias.
- Continuidade dos registros das atividades na planilha unificada, Google Forms e planilha de controle de trabalho home office.
- No segundo semestre iniciamos os atendimentos presenciais às demandas espontâneas e agendamentos;
- Agendamento para aplicação dos prontuários e estudos de casos presencialmente.

Monitoramento dos trabalhos

- Reunião e planejamento semanal;
- Acompanhamento dos atendimentos (Google Forms);
- Relatório mensal com os atendimentos realizados e resultados alcançados;
- Controle Trabalho Remoto (Google Planilha);
- Com retorno presencial marcação do ponto eletrônico.

- Dados quantitativos do trabalho social com família:
- 2706 atendimentos a familiares;
- 77 visitas domiciliares;
- 48 prontuários aplicados às famílias;
- 17 estudos de casos de usuários do Centro Dia;
- 159 benefícios ofertados às famílias;
- 193 encaminhamentos;
- 499 articulações com a rede via contato telefônico;
- 77 articulações com a rede dos municípios vizinhos, via contato telefônico;
- 84 atendimentos as famílias da Escola Especial;

Principais demandas:

- Revisão de BPC-----17
- Pedido de pensão alimentícia-----00
- Pensão por morte-----02
- Saúde mental fragilizada-----79
- Saúde Física fragilizada-----44
- Dificuldade no relacionamento familiar-----98
- Violência familiar-----09
- Violação de direitos da PCD-----14
- Necessidade alimentícia-----36
- Pedidos de curatela-----02
- Relatório para direito ao voto-----02
- Orientação sobre vacinação-----159

Resultados alcançados

- Prevenção de situações de negligência, abandono, maus tratos, “abrigo” e ou isolamento social das pessoas com deficiência em situação de dependência;
- Famílias atendidas e apoiadas diminuindo o estresse ocasionado pelos cuidados prolongados;
- Familiares informados e acessando os benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Familiares orientados a fortalecer a participação e autonomia das pessoas com deficiência;
- Manutenção dos atendimentos às famílias com regularidade impactando na diminuição de demandas;
- Fortalecimento de vínculos familiares;
- Parceria com a rede socioassistencial do município para discussão e intervenção dos casos de acompanhamento sistemático;
- Conscientização de todos os familiares sobre a importância de cuidar da saúde, se vacinarem e manterem o cartão de vacina em dia.



Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, Ofertado no Acolhimento Institucional, Programa Estadual Casa Lar

Descrição: modalidade de acolhimento institucional para pessoas com deficiência em situação de risco social sem vínculos familiares, oriundos da extinta Fundação Estadual do Bem Estar do Menor - FEBEM.

Objetivos Específicos:

- Proteção integral a pessoa;
- Promover e melhorar as condições sociais de cuidar das pessoas com deficiência, na situação de dependência;
- Promover as dimensões coletivas das fragilidades;
- Apoiar nas barreiras/acessibilidade/cuidados de Pessoas com Deficiência.

Público alvo: adultos do sexo feminino, com deficiência intelectual e múltipla sem vínculos familiares.

Período de Funcionamento: Ininterrupto (24 horas)

Abrangência: Municipal

No período da Pandemia a casa lar foi organizada da seguinte forma:

- Foi construído o Plano de Prevenção da Casa Lar na Pandemia. O plano foi executado e monitorado durante todo o ano com resultados positivos. Nenhuma das moradoras e mães sociais foram contaminadas pela COVID 19.
- Os trabalhos voluntários e visitas às moradoras foram suspensos;
- Foram adotadas medidas para recebimento de mercadorias. Estas passaram a ser recebidas na área externa da casa, garantindo que os fornecedores não tenham acesso à parte interna, nem contato com as moradoras;
- Passou a ser realizada a higienização das embalagens com álcool em gel 70% antes de entrar com os produtos na casa;
- As roupas de cama e banho a passaram a ser trocadas a cada dois dias;
- A higienização de piso, banheiros, cozinhas e áreas externas passou a ser realizada com solução de água sanitária e/ou cloro;
- As moradoras passaram a utilizar toalhas de rosto individual.

AÇÕES AO LONGO DO ANO

Acompanhamento e monitoramento

- Monitoramento sistemático da saúde das moradoras e colaboradoras da casa lar;
- Acompanhamento sistemático do serviço, através de visitas e orientação das mães sociais e auxiliar de mãe;
- Orientação quanto a atividades a serem realizadas com as moradoras com o objetivo de desenvolver suas potencialidades;
- Controle financeiro e de estoque;
- Férias das mães sociais, o que altera a dinâmica da casa e o comportamento das moradoras,
- Contratação de profissional para cobrir as férias das mães sociais;
- Contratação de auxiliar de mãe social;
- Apoio e orientação nas demandas apresentadas.

Resultados alcançados:

- As moradoras apresentaram desenvolvimento, tanto do ponto de vista comportamental, quanto de relacionamento. Atribuo isso, principalmente à mudança de condução das atividades propostas para elas, pelas mães sociais.
- Moradoras e colaboradoras não apresentaram problemas de saúde.
- O serviço está organizado e atendendo ao seu objetivo.

Registro fotográfico de algumas ações da Casa Lar

*Moradoras da Casa Lar
prontas para
participarem da Festa
Junina Virtual*



*Moradora da casa lar e
mãe social recebendo a
vacina contra a COVID 19*



*Comemoração do
aniversário da moradora
da casa lar*



*Moradora da Casa Lar
recebendo vacina contra a
gripe*





Promoção da defesa e direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos - Programa Agência Jurídica

Descrição: Programa de assessoramento político, técnico e administrativo, de defesa e garantia de direitos da pessoa com deficiência intelectual e sua família por meio da conscientização dos indivíduos a respeito de seus direitos e dos mecanismos existentes na sociedade para seu alcance; apoio jurídico judicial e/ou extrajudicial no que se refere a litígios que envolvam direitos e deveres das pessoas/famílias.

Funcionamento do Programa Agência Jurídica no Período da Pandemia pelo Coronavírus (COVID 19)

Atendimentos realizados online e presencial.

Público Alvo: Alunos/usuários e familiares da APAE de Pará de Minas.

Atividades desenvolvidas:

- Orientação jurídica;
- Ajuizamento de ações;
- Resposta a ofícios;
- Encaminhamentos para o Ministério Público e Judiciário;
- Participação em reuniões.
- Atendimento às demandas judiciais e extrajudiciais das famílias e usuários da entidade;



- Defesa dos direitos da Pessoa com Deficiência e de seus familiares perante órgãos públicos, privados e sociedade em geral, bem como acompanhamento e encaminhamento;
- Atendimento direto da pessoa com deficiência e sua família, apoiando-os na busca de solução/mediação de conflitos;
- Conscientização, orientação e empoderamento da pessoa com deficiência e sua família em relação aos seus direitos e deveres;
- Incentivo à autonomia, independência, o exercício da cidadania e inclusão social;
- Divulgação de direitos e deveres;
- Impulsionamento de processos judiciais em andamento;
- Integração ao Programa de Autogestão, Autodefesa e Apoio à Família para formação de grupos de discussões.
- Desenvolvimento de ações de forma integrada com os demais setores e profissionais da instituição, buscando o cumprimento de deveres, a efetividade de direitos e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e sua família;
- Realização de reuniões periódicas com pessoas com deficiência e/ou familiares para divulgar e esclarecer sobre direitos, deveres e políticas públicas, relacionadas ou não à deficiência e os meios para reivindicá-los;
- Auxílio na requisição de medicamentos junto à Secretaria de Saúde, marcação de horários no INSS, marcação de horário para perícias em geral (passe livre etc.), preenchimento de formulários para isenção de IPVA, IPI e IOF para compra de veículo;
- Participação da Rede Municipal de Assistência Social, quando necessário o apoio jurídico, visando à atuação conjunta dos órgãos públicos e entidades para solução dos casos considerados complexos;
- Efetiva implantação, funcionamento e fortalecimento do Projeto "Agência Jurídica Fortalecendo as Pessoas com Deficiência e suas Famílias", com a realização de palestras acerca de temas relevantes do Direito que envolvem diretamente a vida das pessoas com deficiência e seus familiares (Ex: Direito à Saúde e a Pessoa com Deficiência; Direito à Herança; Passe Livre Intermunicipal e Interestadual; Interdição, Curatela e Tutela; LBI; entre outros);

- Distribuição de material informativo.

Meta de Atendimento de 2021: 480 familiares de alunos/usuários.

Resultados alcançados:

- Realizados 288 atendimentos aos familiares de usuários e alunos.
- A Agência Jurídica tem conseguido caminhar junto às famílias, trabalhando de forma preventiva e repressiva na solução de conflitos e litígios, oportunizando inclusive o conhecimento sobre a eficácia das legislações vigentes.
- Divulgação de informação sobre direitos e deveres fundamentais e relevantes ao público atendido na APAE, de forma a empoderar a pessoa com deficiência e sua família em relação aos seus direitos e deveres fundamentais, bem como incentivar a autonomia, a independência e o exercício da cidadania.
- Acompanhamento de publicações de Órgãos Públicos integrantes do Poder Legislativo, Executivo e Judiciário, bem como notícias oficiais de interesse dos usuários, alunos e familiares da APAE.
- Administração das cadeiras da APAE e atuação desta nos Conselhos Municipais
- Tomada de providências para fins de solucionar problemas envolvendo o transporte público municipal (Passe Livre e falta de elevadores nos ônibus).
- Apoio jurídico ao Programa de Emprego Apoiado da APAE.



Ações de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho – Programa Emprego Apoiado

Descrição do programa: atendimento especializado que identifica, incentiva, mobiliza e insere a pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho por meio da metodologia do emprego apoiado. A metodologia utilizada visa à inclusão no mercado competitivo de trabalho das pessoas com deficiência, respeitando e reconhecendo suas escolhas, capacidades, interesses, habilidades e necessidades de apoio.

Durante o período de Pandemia o trabalho aconteceu remotamente devido a necessidade de manter o distanciamento social. Foram utilizados os recursos tecnológicos de comunicação. Estabelecido o contato com as empresas, usuários e familiares através de ligações telefônicas, e-mails, vídeo chamadas, mensagens de WhatsApp, etc. Registramos todas as atividades diariamente no Google Forms.

Os atendimentos as empresas para envio de currículo, análise de vagas. Foram formalizadas por e-mail e ligações telefônicas de acordo com as demandas.

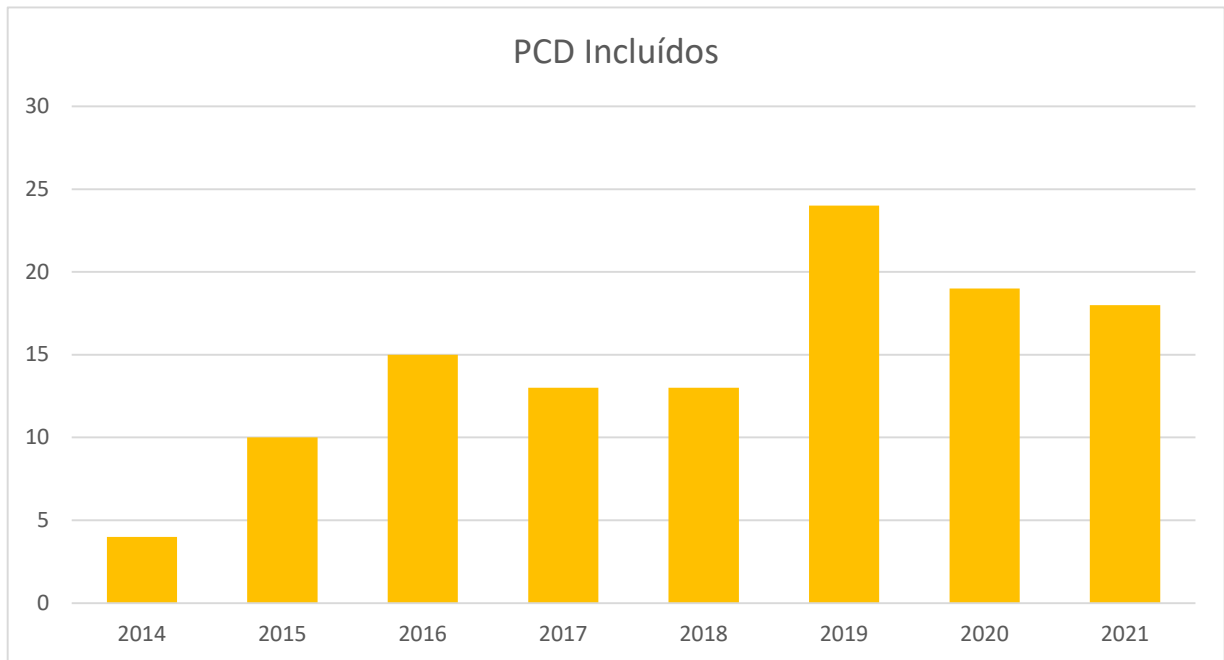
Para a inserção dos usuários nas empresas foram realizados contatos por ligações telefônicas e/ou mensagens de WhatsApp. O acompanhamento pós - colocação foi realizado semanalmente com orientações aos profissionais de recursos humanos ou aos encarregados das áreas. A partir do mês de setembro iniciamos os atendimentos presenciais com agendamento. Desta forma passamos a atender as demandas prioritárias de avaliação de perfil de novos usuários. Foram atendidos também no formato presencial os trabalhadores e familiares que apresentaram situações que demandaram abordagem específica.

Objetivos:

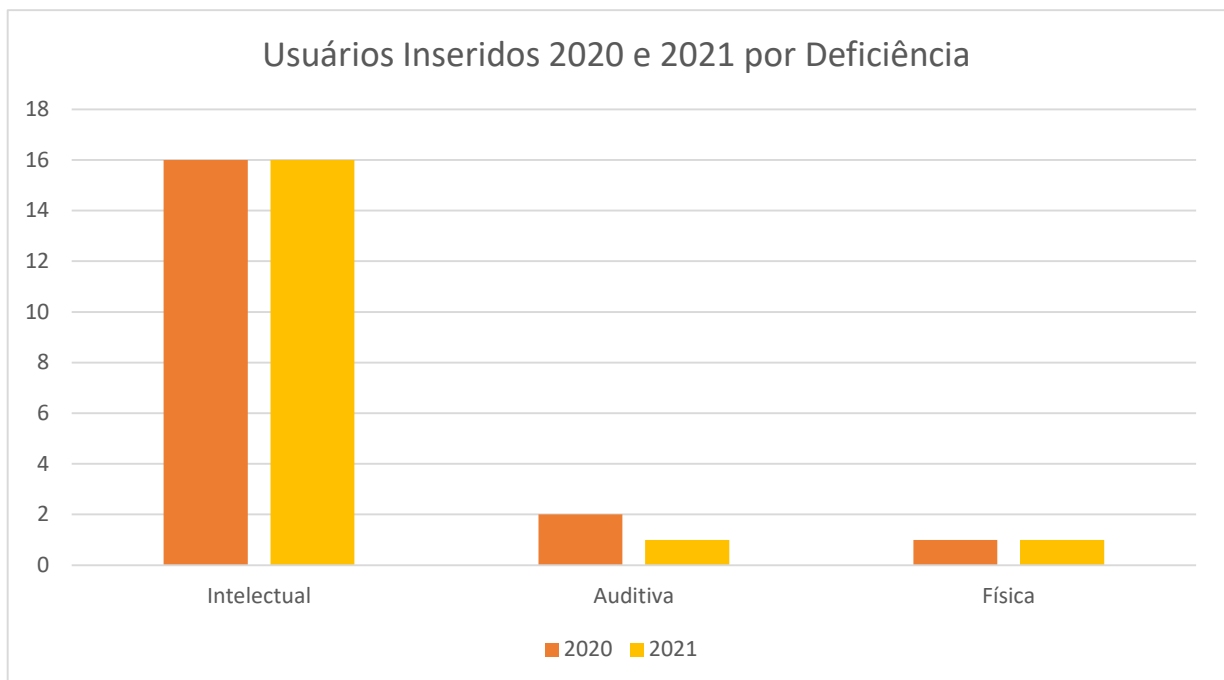
- Incluir as pessoas com deficiência no mercado competitivo de trabalho buscando promover a autonomia dessas pessoas, melhorar a qualidade de vida, bem como sua integração ao mundo do trabalho e sua vida social;
- Favorecer a permanência das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Público alvo: Jovens e adultos com deficiência intelectual e múltipla, a partir de 18 anos de idade.

Histórico de pessoas com deficiência inseridas no mercado de trabalho desde 2014. Mesmo com a Pandemia 18 pessoas foram inseridas no trabalho.



Usuários inseridos por deficiência em 2021

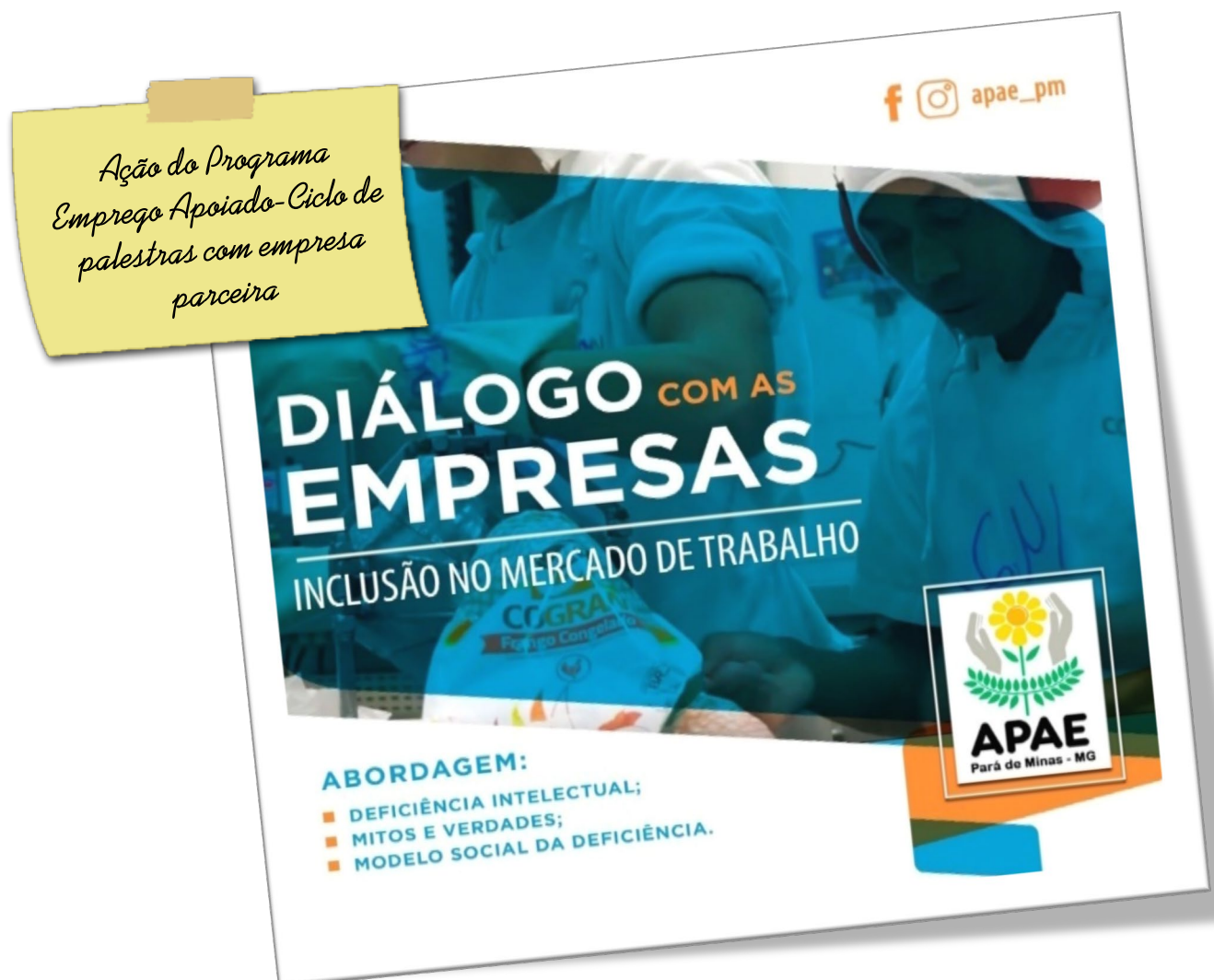


Atividades desenvolvidas:

- Recebimento de encaminhamentos e agendamento para acolhida;
- Acolhida do usuário;
- Entrevista com o usuário e família;
- Organização da documentação (pasta do usuário);
- Requerimento do Laudo;
- Aplicação dos instrumentos de avaliação: Escala de Autodeterminação e Lantegi Batuack;
- Avaliação psicológica para diagnóstico;
- Análise e estudo de caso com a participação do usuário e familiar;
- Encaminhamentos internos ou externos;
- Prospecção de Vagas;
- Estudo de Caso: análise do perfil dos usuários/candidatos com vaga oferecida pela empresa;
- Acompanhamento do banco de talentos;
- Análise do perfil dos usuários/candidatos com vaga oferecida pela empresa;
- Construção ou atualização dos currículos;
- Apresentação de currículos, relatórios, laudos para empresa;
- Apoiar a empresa no processo seletivo e contratação quando solicitado;
- Treinamento em serviço;
- Acompanhamento pós-colocação;
- Grupos Operativos;
- Atendimentos individuais e em grupos presenciais ou online.
- Capacitação as Empresas;
- Avaliação com os ex-trabalhadores sobre o desligamento e nova inserção.

Resultados alcançados:

- Dezoito pessoas com deficiência inseridas no mercado de trabalho.
- Acompanhamento pós - colocação a todos os trabalhadores inseridos ao longo do ano.
- Informação a duas empresas sobre a metodologia do Emprego Apoiado.
- Realização do trabalho em parceria com a psicóloga, através do grupo operativo, para oferecer suporte e fortalecer as pessoas com deficiência favorecendo sua permanência na empresa, orientando nas situações vivenciadas nas empresas.
- Manutenção da parceria com as empresas do município, através de atendimentos e orientações.
- Trabalho realizado em equipe com reuniões semanais.

Registro fotográfico referente a algumas ações do Programa Emprego Apoiado-2021



*Ação do Programa
Emprego Apoiado-Ciclo de
palestras com a Empresa
COGRAN*



*Ação do Programa
Emprego Apoiado-Ciclo de
palestras com a Empresa
LEU Termoplástico*



Programa Escola de Formação de Família

Descrição: programa de capacitação e formação político-cidadã para os pais e cuidadores (Família), para o exercício da cidadania ativa, a defesa dos direitos socioassistenciais e a construção de novos direitos, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, bem como o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo da pessoa com deficiência e sua família.

Em 2021 excepcionalmente em função da necessidade de mantermos o distanciamento social devido à contaminação pela COVID 19. O Programa aconteceu no formato on-line. Foram convidadas a participar da Escola de Formação de Família, familiares das áreas saúde, educação e assistência social.

Registro fotográfico referente a algumas ações do Programa Escola de Formação de Família - 2021





Escola de Formação de Família- 2021 – Participação da Gerente do CERJ no terceiro módulo on-line



Formatura das alunas da Escola de Formação de Família realizada em 13 de dezembro de 2021.





Programa Escola de Formação de Autodefensores

Descrição: programa de capacitação e formação político-cidadã para as pessoas com deficiência, para o exercício da cidadania ativa, a defesa dos direitos socioassistenciais e a construção de novos direitos, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, bem como o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo da Pessoa com Deficiência.

Em 2021 excepcionalmente em função da necessidade de mantermos o distanciamento social devido a contaminação pela COVID-19. O Programa aconteceu no formato on-line. Os usuários se reuniram semanalmente para discutirem temas relativos à vida independente. Participaram de várias atividades na APAE, na comunidade e finalizaram o ano com a realização do II Fórum de Autogestão, Autodefesa e Família. O evento aconteceu no dia 30 de novembro.

Registro fotográfico de algumas ações dos Autodefensores - 2021





*Fórum de Autogestão,
Autodefesa e Família realizado
no dia 30 de novembro de
2021. No evento foram eleitos
os Autodefensores para o
próximo triênio, sendo eles:
Alisson Raione Custódio, Ana
Cristina Marinho, Railla
Samantha Ursine Correa e
Davi Geraldo de Moura
Ferreira*





Aperfeiçoamento Profissional

Cursos:

- Curso de Comunicação não violenta;
- Curso de formação e mediação de conflitos;
- Curso de LIBRAS pelo Núcleo de Tecnologias para a Educação da Universidade do Maranhão; 60 horas;
- Curso de Marketing Digital;
- Formação em Constelação Familiar Sistêmica - Centro Terapêutico Viva Conscientemente;
- Curso on-line "O Segredo para o Desbloqueio da Mente com psicóloga Marina Saraiva;
- Curso on-line "Jornada da Mudança Mental" com psicóloga Marina Saraiva com carga horária de 3 horas;
- Pós-graduação em Pedagogia Sistêmica;
- Pós Graduação em Constelação Familiar Sistêmica.

Lives

- Live: Transtorno do Espectro Autista (TEA) As pesquisas recentes sobre o início do Autismo e seus efeitos na Clínica Parte 2 - Canal Youtube Instituto Apae Brasil;
- Live: Avaliação biopsicossocial: Processo político e fundamentos jurídicos - Canal Youtube ANEA;
- Live: Avaliação Biopsicossocial da Pessoa com Deficiência - Facebook do Fórum Colaborativo Diversidade Funcional;
- Live - Lançamento da cartilha: A pessoa com deficiência intelectual e Múltipla: Você saía? 24/08/2021;
- Live - Família da Pessoa com Deficiência: CAMINHOS E DESCAMINHOS. 25/08/2021;
- Live - O Trabalho como Direito da Pessoa com Deficiência intelectual e múltipla. 26/08/2021;

- Live: Autodefensoria em Ação. Tema: Por um mundo + acessível para todos, Apae Brasil;
- Live V "Lei Brasileira de Inclusão- Esporte e Cultura." <http://youtube.com/2USbNdTtlg>;
- Live "Longevidade, participação Social e as perspectivas das políticas públicas transversais em Direitos humanos da Pessoa idosa no Estado de Minas Gerais" - www.youtube.com/SHHdym1gWns;
- Live "Os desafios das pessoas com deficiência durante a pandemia" <https://youtube.com/qOavsvFS-5g>.

Seminário/outros

- Seminário: Capacitação para mulher: Prevenção e Enfrentamento da Violência contra a mulher no Município de Pará de Minas. Dias 06, 09 e 10 de outubro de 2020. (presencial);
- Seminário: Pesquisa: As condições sociais das famílias de pessoas com deficiência múltipla nas APAEs de MG. Dia 29/10/20 (online);
- Seminário Internacional de Comportamento, Inclusão e Diversidade na Educação - Instituto Casa Grande - Parte I a IV " <https://bit.ly/2ZMSRce> e <https://bit.ly/3iGxqB>";
- Workshop Comunicação Alternativa e Estimulação Cognitiva Expressia. 09/11/2021;
- Participação na 2° Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Pará de Minas;
- II Fórum local de Autogestão, Autodefesa e Família;
- Capacitação "Programa de Autogestão e Autodefensores";
- Google for Education (Como utilizar algumas ferramentas do Google);
- Encontro Mensal online com os usuários e familiares tema: Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças.

Registro fotográfico referente ao Seminário "Práticas de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Intelectual, Física, Visual e Múltipla." realizado no dia 21 de dezembro de 2021 em Pará de Minas





EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO

Regulamentada desde 1996, a Escola de Educação Especial Dr. Lage oferece ensino especial para alunos com deficiência intelectual e múltipla, nas modalidades de Educação Infantil - Pré-Escola, Ensino fundamental anos iniciais e EJA anos finais, com base na igualdade de oportunidades, resguardando-se o respeito e a individualidade dos alunos, com articulação dos programas compartilhados nas áreas de Saúde, Assistência Social e Administrativo.

Em 2021 dando continuidade às atividades escolares em Regime Especial de Atividades não Presenciais - REANP. A partir de agosto ofertamos o modelo de ensino HÍBRIDO e no mês de novembro retomamos o ensino obrigatoriamente PRESENCIAL (elaboração, impressão e entrega do Plano de Estudo Tutorado - PET para todos os estudantes matriculados).

Instituído pela **Resolução SEE nº 4.506/2021**, o Regime Especial de Atividades Não Presenciais, constitui-se de procedimentos específicos, meios e formas de organização das atividades escolares obrigatórias destinadas ao cumprimento das horas letivas legalmente estabelecidas, à garantia das aprendizagens dos estudantes e ao cumprimento das Propostas Pedagógicas durante o período de suspensão das atividades escolares presenciais.

A luz das legislações vigentes nossa finalidade é garantir o acesso, a permanência e o acompanhamento do percurso dos alunos em situação de deficiência ao longo do seu processo de escolarização. Para o desenvolvimento das atividades não presenciais, foi ofertado aos estudantes um Plano de Estudos Tutorados (PET), organizado para assegurar o alcance dos objetivos de aprendizagem previstos no Currículo Referência de Minas Gerais e no Plano de Curso da escola. O Plano de Estudos Tutorado (PET) é ofertado como alternativa para a continuidade no processo de ensino e aprendizagem neste período em que as aulas estiverem suspensas por tempo indeterminado como medida de prevenção da disseminação da Covid-19 em Minas Gerais.

O trabalho remoto na Escola de Educação Especial Dr. Lage - APAE de Pará de Minas foi organizado tendo por base a proposta da SEE a partir de um Plano de Estudo Tutorado (PET), mas que no caso da Escola Especial da APAE de Pará de Minas tem sido elaborado pelos professores com apoio e orientação da direção e equipe pedagógica contemplando atividades adaptadas, flexibilizadas considerando a etapa de ensino, o PDI com base nas suas necessidades específicas respeitando seu ritmo e sua condição de saúde. Um PDI que visa não a escolarização mas também uma atenção mais generalizada para além do domínio escolar conforme as cinco dimensões nesse instrumento estabelecida: Intelectual, Social, Comportamental, Comunicação e Psicomotoras, bem como o contexto familiar que neste momento é fundamental uma vez que a família é a responsável direta por mediar a execução das atividades.

A Escola de Educação Especial DR. LAGE - APAE de Pará de Minas optou pela realização de atividades pedagógicas não presenciais, pela adoção de material didático impresso quinzenalmente (PET) entregues nas casas dos estudantes, foi estabelecido como estratégia de comunicação para suas atividades a utilização de mídias sociais em grupos de turmas, como o WhatsApp, para mediação e interação para as aulas remotas mediadas por meios digitais - videoaulas, áudios, envio de links educativos, uso do aplicativo WhatsApp; com o objetivo de orientar as famílias/responsáveis e estudantes na realização das atividades pedagógicas, distribuído aos estudantes e seus pais ou responsáveis; e pela orientação de leituras, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, jogos didáticos, atividades concretas, etc) para fins de atendimento aos objetivos de aprendizagem previstos no currículo da escola, relacionados à BNCC e ao Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Básica.

A instituição seguiu os critérios e mecanismos de avaliação, ao longo do ano letivo de 2021, considerando demonstrar, ao final, que os objetivos de aprendizagem fossem efetivamente cumpridos: Avaliação Diagnóstica, PET Avaliativo Final, participação do estudante e o envolvimento da família de modo a promover a aprovação e diminuição do abandono e da evasão escolar. A Escola de Educação Especial Dr. Lage - Apae de Pará de Minas destinou durante o período de suspensão das atividades escolares presenciais, períodos no calendário escolar, para o processo de recuperação dos estudantes durante todo o REANP com ações reflexivas de análise em períodos bimestrais, adaptando os PETs de acordo com seu nível de aprendizagem em consonância com o seu PDI.

A gerência de Ações de Aprendizagem oferta também a proposta pedagógica baseada no conceito de Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida.

O trabalho remoto com a EALV de Pará de Minas foi organizado tendo por base a proposta do documento norteador da FEAPAES MG a partir de um Plano de Ação para Vida sendo detalhado diariamente em um Plano de Atividades Práticas (PAP), elaborado pelos professores com apoio e orientação da equipe técnica contemplando atividades que descrevem as habilidades centrais e secundárias, adaptadas, flexibilizadas considerando o projeto de vida dos estudantes, as necessidades e os apoios, bem como o contexto familiar que neste momento é fundamental uma vez que a família é a responsável direta por mediar a execução das atividades.

Os professores orientam a realização das atividades através de vídeo chamadas, mensagens, áudios pelo WhatsApp de forma a assegurar o alcance dos objetivos de aprendizagem previstos no projeto de vida de cada estudante.

A escola possui 13 servidores estaduais, 16 servidores municipais e 02 monitoras (CLT) todas atuando em sala de aula para atender 90 alunos, divididos em dois turnos.

Este relatório reflete o esforço da Escola de Educação Especial Dr. Lage - APAE de Pará de Minas no cumprimento das políticas educacionais e dos programas voltados para a melhoria da qualidade da educação especial com vistas na inclusão social. Para tanto, sempre por meio da articulação e parcerias com estado, município e Federação das Apaes de MG, o desenvolvimento de ações pautadas em princípios democráticos, com a participação representativa dos profissionais da educação, dos pais, dos estudantes e da sociedade civil.

Os programas e ações que estão descritos abaixo, buscam a construção de uma sociedade democrática mais justa, de uma educação com qualidade social e inclusão, o fortalecimento das parcerias do estado e município e o desenvolvimento sistêmico da educação. Desta forma temos a certeza de que a organização dos serviços da Escola de Educação Especial Dr. Lage está em contínua revitalização, pois nossas ações revertem o ciclo vicioso em que a educação pública se encontrava e dão partida à construção de um círculo virtuoso. Os trabalhos desenvolvidos por esta escola, por meio de seus departamentos e coordenações, sinalizam os avanços alcançados e os compromissos com a educação, com a inclusão social e o exercício da cidadania.

Flaviana Maria de Castro Soares

Diretora da Escola de Educação Especial Dr. Lage - APAE Pará de Minas

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2021

Atividades realizadas na Secretaria Escolar

- 100% das matrículas de alunos frequentes efetivadas;
- Livro de ponto dos servidores da Prefeitura atualizado;
- Livro de ponto dos servidores do Estado - EJA Anos Finais - atualizado;
- Inserção de todos os dados da escola (turmas, profissionais e alunos) para o ano letivo / 2021 no Educacenso;
- Arquivo Geral Ativo organizado e em funcionamento;
- Bolsa Família devidamente preenchido e entregue dentro do prazo à Prefeitura;
- Organização e atualização da parte documental referente a vida escolar dos estudantes;
- Pasta dos estudantes de 2020/2021 atualizadas;
- Livros de Pontos digitalizados 2021 (Módulo II e Espelho de ponto diário);
- Organização da estrutura da Plataforma Office 365 sendo todos os registros lançados por turma;
- Validação dos processos e atividades escolares 2020 e 2021 pela inspetora da SRE de Pará de Minas.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REALIZADAS COM AS ETAPAS DE ENSINO OFERTADAS PELA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DR. LAGE – APAE DE PARÁ DE MINAS

A pandemia causada pela COVID-19, que chegou ao Brasil no início de 2020, alterou protocolos não somente na área da saúde como também nas demais atividades humanas.

Diante desse quadro, a educação também foi afetada e, desde então, desafiada a encontrar alternativas para dar continuidade às atividades pedagógicas. A Escola de Educação Especial Doutor Lage da APAE de Pará de Minas organizou a continuidade da oferta de ensino para os estudantes com deficiência intelectual, múltipla e autismo (DIM e TEA), aderindo ao Regime Especial de Atividades não Presenciais (REANP) proposto pela SEE-MG. Coube à equipe de professores a responsabilidade pela elaboração de atividades pedagógicas (PET) para a escolarização dos estudantes.

Turmas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA anos finais compostas por 115 alunos com Deficiência Múltipla, Intelectual e Autismo.

Caracterização: Estudantes em sua maioria oriundos de classe social mais baixas assistidos por Bolsa Família, BPC e Auxílio Emergencial, com restrições a tecnologias digitais, que vivem em casas que têm pequenos espaços, sobre os cuidados de familiares com baixo grau de escolarização.

O processo de escolarização dos estudantes com DIM e TEA no REANP considerou alguns pontos: elaboração de atividades adaptadas, utilização de tecnologia, mediação didático-pedagógica.

Esses pontos foram considerados observando: o contexto onde o estudante está inserido; os tipos de comunicação; o tempo de cada atividade; a etapa de ensino dos estudantes; o uso de dispositivos tecnológicos.

O PET então, passa a ser o meio pelo qual o estudante tem acesso a continuidade do processo de aprendizagem e aos conteúdos de acordo com plano curricular correspondente à série/ano em curso. O PET é um dos instrumentos do REANP proposto pela SEE-MG que foi reestruturado para atender às especificidades de cada estudante.

Segue o modelo do PET personalizado para cada estudante:

A Escola de Educação Especial Dr. Lage - APAE criou através do aplicativo google forms alguns indicadores educativos para avaliar o ano letivo de 2021. É um instrumento flexível que pode ser usado de acordo com a criatividade e a experiência de cada escola.

APAE
Pará de Minas - MG

"Inclusão Digital e Participação Social na Pandemia"

Seção 1 de 4

AUTO AVALIAÇÃO
A Auto Avaliação refere-se ao processo o referido sobre suas próprias percepções e consequentemente um avanço (ou não)

1. Como você avalia sua prática no 1º Semestre?

Ótima
 Muito Boa
 Boa
 Regular

2. Justifique e responda anterior *

Texto de resposta longa

3. Você busca novas formas de aprender a

Sim
 Não

Seção 2 de 4

PRÁTICA PEDAGÓGICA
Prática é a realização de uma tarefa concreta, no cotidiano, realizada rotineiramente, visando desenvolvimento, execução, avaliação e resulta processo de ensino e aprendizagem

1. Quais os instrumentos/letras que trabalham o co

Contata / diálogo com a família
 Contata / diálogo com o estudante
 Avaliação Diagnóstica
 Retorno das atividades virtuais / impressas
 Feedback do responsável pelo estudante
 Leitura de relatórios
 Leitura de PDI do ano 2020
 Leitura de Análise Multidimensional

2. As habilidades pessoais e propostas no Plano de I

Seção 3 de 4

ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DO ESTUDANTE/FAMÍLIA
Descrição concisa:

1. Como você avalia o participação dos estudantes/família no 1º Semestre 20

Ótima
 Muito boa
 Boa
 Regular

2. Assinale as variáveis que interferem na participação dos estudantes/fam

Pouca ou nenhuma participação/capacidade do responsável
 Dificuldade de acesso a internet
 Pouca escolarização dos familiares (dificuldade em compreender
 Comportamento disruptivo do estudante
 Questões de saúde apresentadas pelo estudante e/ou familiares

Seção 4 de 4

GESTÃO COLABORATIVA
É um modelo de gestão descentralizado, no qual, que é o espírito do modelo tradicional hierárquico e vertical. Trata-se de uma maneira de conduzir as questões no dia a dia de trabalho de tal forma que todos se envolvam (família, estudante, profissional) contribuam para o fortalecimento e a consolidação do processo ensino aprendizagem.

1. Como você avalia o organização e manutenção documental da escola na Plataforma Office 365? *

Ótima
 Muito boa
 Boa
 Regular

2. Justifique e responda marcada na questão anterior. *

Texto de resposta longa

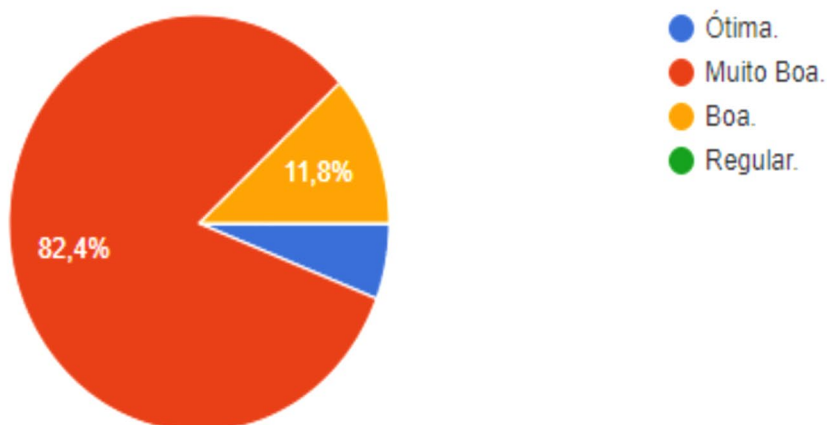
3. Como você avalia os reuniões de Família II realizadas pela gestão geral? *

Produtivas
 Não produtivas

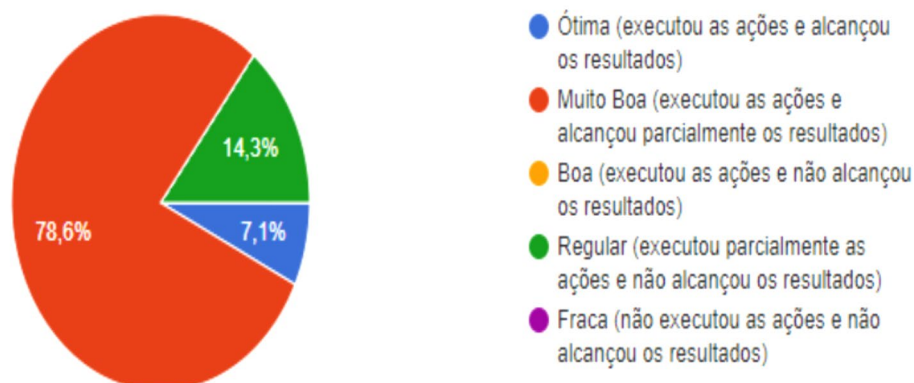
1 – AUTO AVALIAÇÃO

A Auto Avaliação refere-se ao processo pelo qual o profissional analisa continuamente as suas práticas, refletindo sobre suas próprias percepções identificando futuras ações, para que aconteça uma transformação e consequentemente um avanço na sua prática profissional.

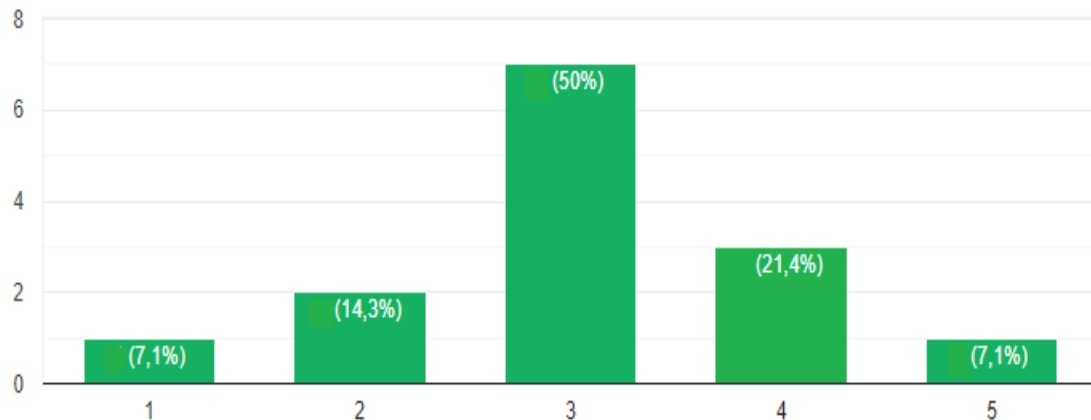
Como você avalia sua prática no 1º Semestre de 2021?



Como você avalia sua prática no formato presencial em 2021 (no modelo híbrido e diariamente presencial)?



Assinale a opção que descreve como foi conciliar o trabalho no formato presencial com o trabalho e apoio ao estudante e familiares que permaneceram no formato remoto? (sendo o número 1 muito difícil/complicado e o número 5 muito fácil de administrar/tranquilo)

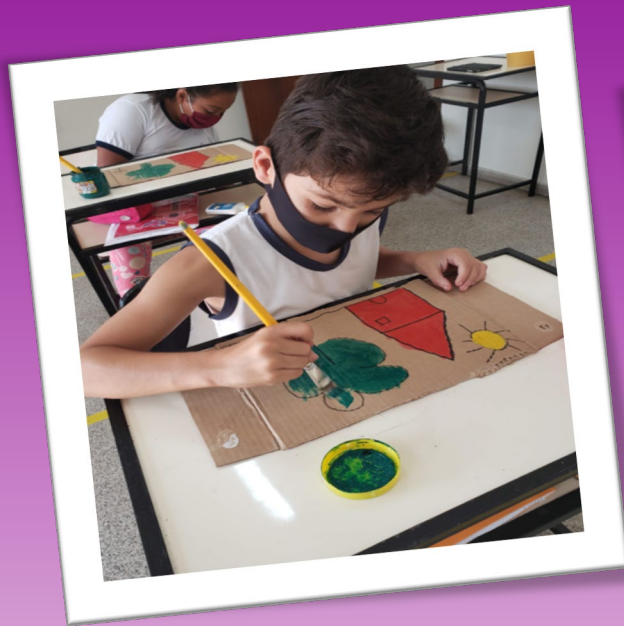
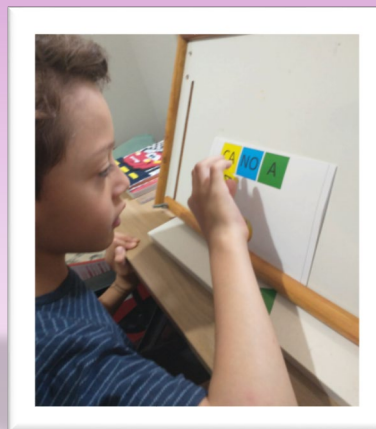


2 - PRÁTICA PEDAGÓGICA

O trabalho pedagógico desenvolvido na Escola de Educação Especial Dr. Lage é fundamentado no Currículo Referência de Minas Gerais - CRMG atendendo a Legislação vigente. Contudo são aplicadas estratégias considerando as necessidades individuais de cada estudante.

2.1 UM POUCO DA PRÁTICA

Com o retorno das aulas presenciais os professores tiveram a possibilidade de constatar em que nível de aprendizagem os estudantes estavam e a partir desta percepção os estudantes receberam as orientações e apoios adequados uma vez que o professor estava atento as suas necessidades reais e isto favoreceu para que os estudantes realizassem as atividades propostas com maior atenção levando-o a compreender o conteúdo apresentado.

IMAGEM 1 E 2: ESTUDANTES REALIZANDO ATIVIDADES.**IMAGEM 3 A 5: GABRIEL HENRIQUE 2º ANO E.F - 1º SEMESTRE****IMAGEM 6 A 8: GABRIEL HENRIQUE 2º ANO E.F - 2º SEMESTRE**

RELATOS DE ALGUMAS FAMÍLIAS SOBRE SUA PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTUDANTE APÓS O RETORNO PRESENCIAL (COMPORTAMENTO, DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO, COMUNICAÇÃO, DESENVOLTURA ETC).

"Meu filho está mais feliz com a volta presencial estava com muita saudade da escola. Ele aprende mais junto dos seus colegas, não consigo ensinar direito pra ele."
(Renata mãe do estudante Jorge)

"Meu filho indo para aula presencial fez muito bem pra ele, está mais falante, mais tranquilo em casa e mais atento." (Patrícia mãe do estudante Ismael)

"O trabalho da Luciane foi maravilhoso, como sempre. Irretocável, ótima profissional e pessoa. A melhor de todas!"
(Bárbara mãe do estudante Gabriel Henrique)

"Minha filha com as aulas presenciais percebi melhora em sua letra e na escrita dos numerais. Mesmo com todo o meu esforço não consegui ensinar de maneira que ela desenvolvesse."
(Ludmila mãe da estudante Eloá)

"Minha filha frequentou outras escolas anteriormente, apresentava o hábito de fazer xixi na roupa e com apenas 3 dias de aula presencial na APAE ela não apresentou este comportamento mais." (Lorraine mãe da estudante Yasmim Vitória)

IMAGEM 9 E 10: INTERAÇÃO ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DR LAGE COM A E.E. GOVERNADOR VALADARES - CONTAÇÃO DE HISTÓRIA “A BONEQUINHA PRETA”



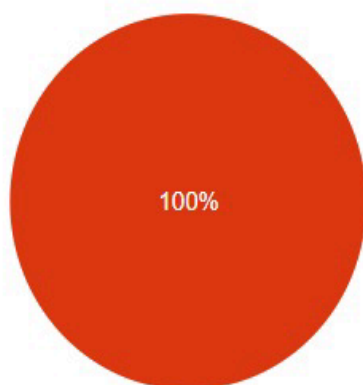
IMAGEM 6 A 8: DRIVE THRU DA SAUDADE EM PARCERIA COM A EMPRESA DEVORÊ - SEMANA DO ESTUDANTE.



IMAGEM 16 A 18: CONFRATERNIZAÇÃO NATALINA**2.2 AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE**

Para obter uma avaliação consistente organizamos com as famílias um cronograma específico para a aplicação da avaliação final de forma que os estudantes compareceram à escola presencialmente inclusive aqueles que não aderiram ao formato presencial. Essa ação foi importante para que o professor verificasse a aprendizagem dos estudantes permitindo o fechamento dos resultados no PDI e a validação do ensino em 2021 e um melhor planejamento para o ano seguinte:

As habilidades pensadas e propostas no PDI foram desenvolvidas/consolidadas pelos estudantes?



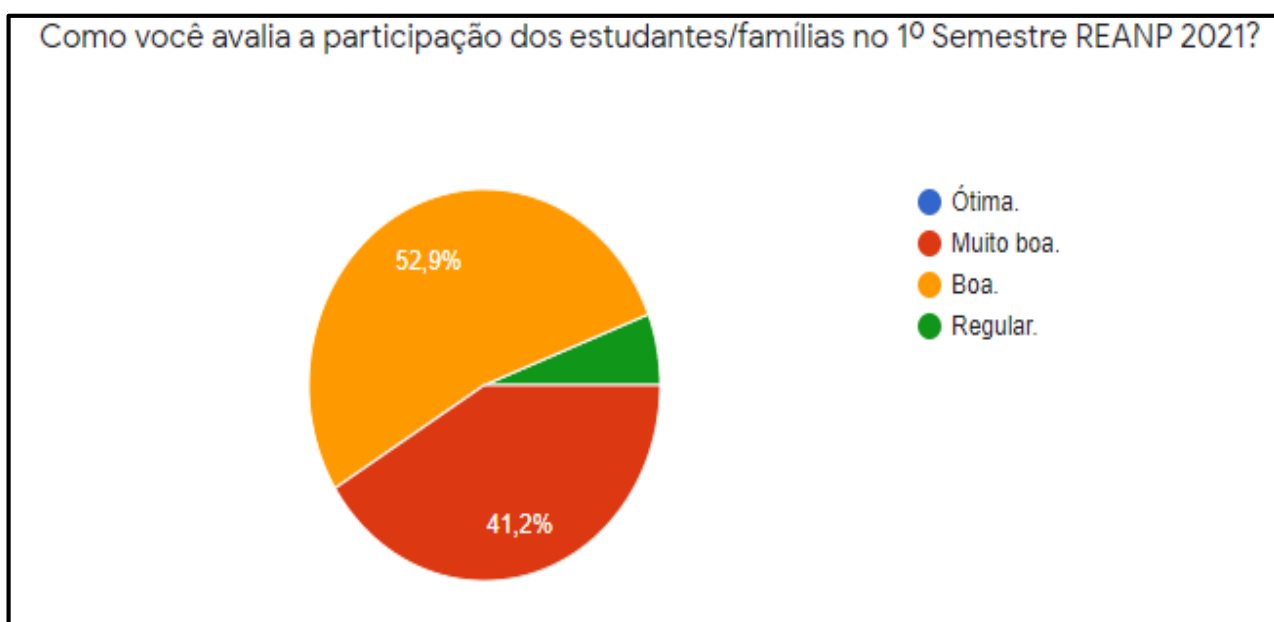
- Sim totalmente.
- Sim parcialmente.
- Não.

Variáveis que mais interferiram no resultado esperado em função das habilidades propostas para serem adquiridas em cada uma das dimensões do PDI:

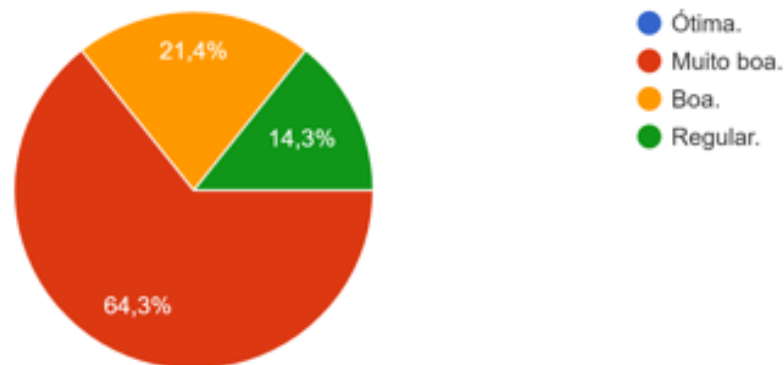
- Dificuldade de acesso à internet.
- Questões de saúde apresentada pelo estudante ou familiares.
- Comportamento disruptivo do estudante.
- Pouca escolarização dos familiares (dificuldade em compreender as orientações do PET).
- Pouca ou nenhuma participação, apoio do responsável.
- Ausência de uma rotina de estudos.

3 - ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DO ESTUDANTE/FAMÍLIA

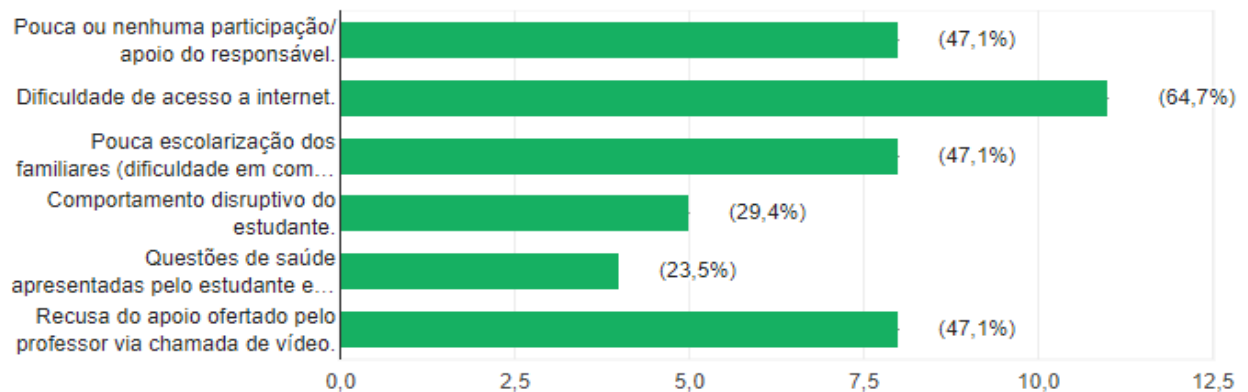
A densa ligação entre família e escola sofreu reajustes, já que o processo de aprendizado saiu das salas de aula e adentrou as salas residenciais. Assim, a pandemia não só aproximou familiares do cotidiano escolar dos filhos, como construiu um elo, uma parceria e uma nova relação entre responsáveis e professores/escola. O envolvimento e a participação da família no REANP foi essencial, uma vez que a mediação com o estudante foi feita por intermédio dos responsáveis.



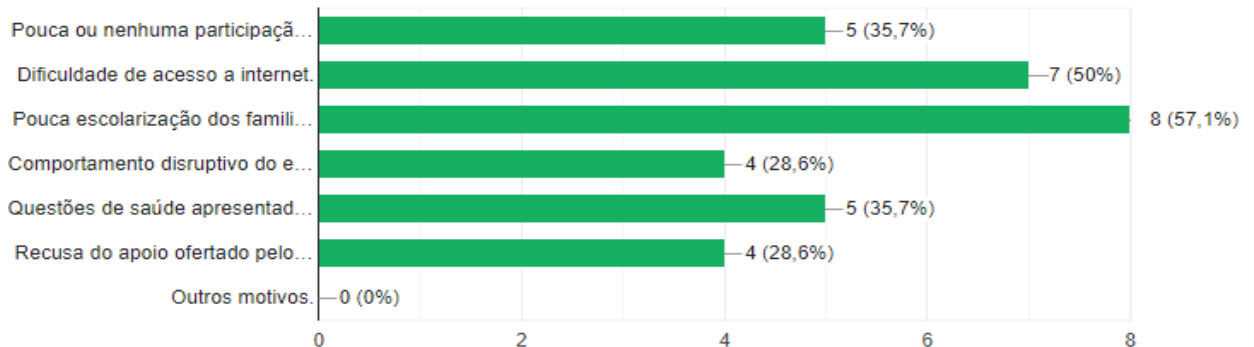
Como você avalia a participação dos estudantes/famílias no 2º Semestre de 2021?



Assinale as variáveis que interferiram na participação dos estudantes/famílias no 1º Semestre REANP 2021?



Assinale as variáveis que interferiram na participação dos estudantes/famílias no 2º Semestre de 2021?



4 - GESTÃO COLABORATIVA

É um modelo de gestão descentralizado, ou seja, que é o oposto do modelo tradicional hierárquico e vertical. Trata-se de uma maneira de conduzir as questões no dia a dia de trabalho de tal forma que todos os envolvidos (família, estudante, profissionais) contribuam para o fortalecimento e a consolidação do processo ensino aprendizagem.

4.1 FORMAÇÃO CONTINUADA

A Gerência ofertou para a equipe os seguintes cursos:

- ✓ Curso de Gestão de Pessoas (SENAR),
- ✓ Curso de Jogos Pedagógicos digitais (SENAR),
- ✓ Office 365 (TI APAE)
- ✓ Mini curso sobre Deficiência Intelectual (SMED),
- ✓ Curso Deficiência Intelectual (UNIAPAE)
- ✓ Curso Deficiência Múltipla (UNIAPAE)

4.2 PLATAFORMA OFFICE

É uma plataforma utilizada pela escola para arquivar todos os documentos escolares digitalizados de forma organizada e estruturada.

SharePoint Institucional

Resquisar nesta biblioteca

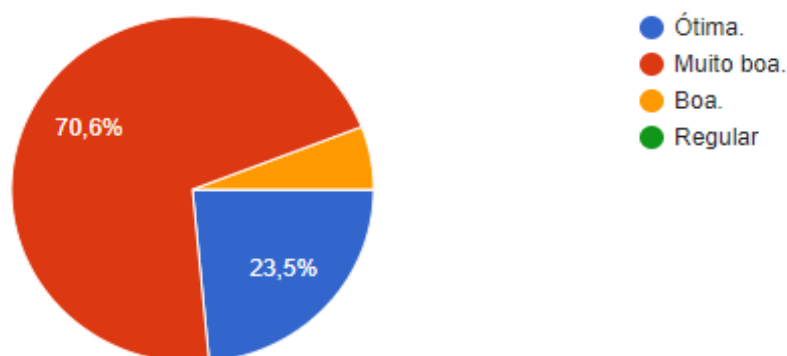
Página Inicial Central de Arquivos Central de Solicitações Ocorrências Conteúdo do site

+ Novo Carregar Compartilhar Copiar link Sincronizar Baixar Adicionar atalho ao OneDrive

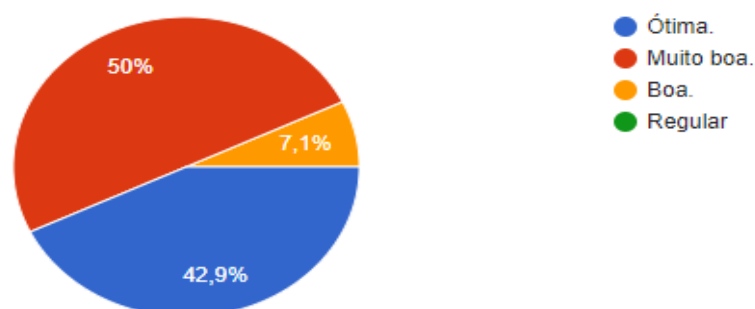
Documentos > Arquivos APAE > Educação > 2021 > Ensino Fundamental > 3º ANO - LUCIANE

Nome	Modificado	Modificado por
ANEXO IV	2 de setembro de 2021	Flaviana Soares
Avaliação	2 de maio de 2021	Silvana Fonseca
Avaliação Diagnóstica	6 de maio de 2021	Silvana Fonseca
Conselho de Classe	3 de maio de 2021	Silvana Fonseca
PDI	3 de maio de 2021	Silvana Fonseca
PET	3 de maio de 2021	Silvana Fonseca
Plano de Curso	3 de maio de 2021	Silvana Fonseca
Relatório	3 de maio de 2021	Silvana Fonseca
Vacinas 2021-Covid 19	29 de setembro de 2021	Flaviana Soares
Planilha de Acompanhamento REANP-2021...	21 de outubro de 2021	Luciane Maria da Silva
PLANILHAS - PETS - APAE 2021.xlsx	terça-feira às 09:30	Luciane Maria da Silva

Como você avalia a organização e estruturação documental da escola na Plataforma Office 365?

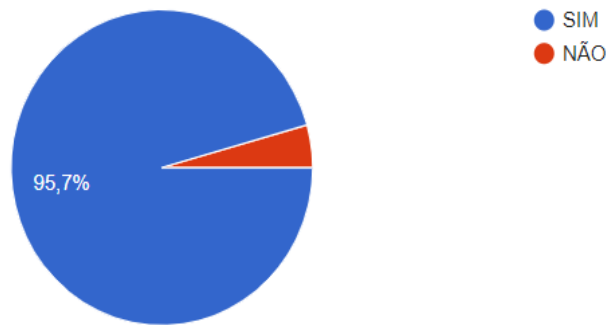


Como você avalia a organização e estruturação documental da escola na Plataforma Office 365?



QUESTIONÁRIO APLICADO ÀS FAMÍLIAS SOBRE O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA ESCOLA EM 2021:

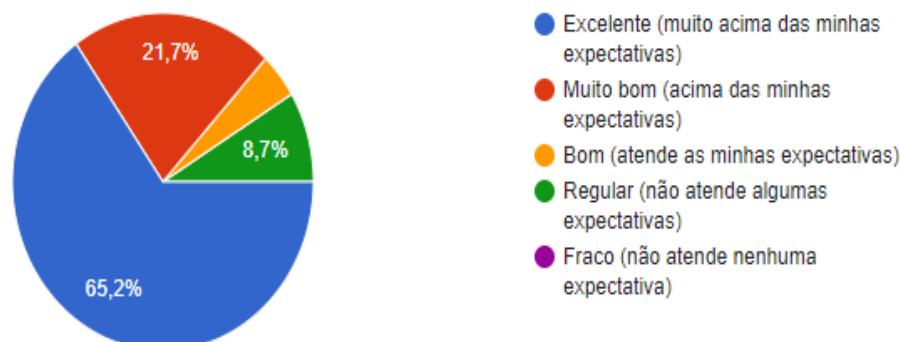
Você acha que as adaptações pedagógicas (texto com apoio de imagens, letras/ números e imagens ampliadas, vídeos sobre os conteúdos, material em anexo para recortar etc) realizadas favoreceram a aprendizagem e levaram em conta as necessidades do(a) seu(sua) filho(a)?



RESPOSTA DAS FAMÍLIAS REFERENTE AO GRÁFICO ANTERIOR:

- *"Melhorou a coordenação motora e maior interesse para executar as atividades."* Rosilene mãe do estudante Davi Henrique
- *"As atividades sempre estavam de acordo com o nível de aprendizagem dele."* Rejane mãe do estudante João Pedro
- *"A criança fica mais curiosa em fazer a atividade."* Solange mãe do estudante Cristiano Ronaldo
- *"Sim porque veio proporcionado do jeitinho da dificuldades da minha filha."* Carolina mãe da estudante Ingrid
- *"Sim, o material ajuda bastante no desenvolvimento, é bem diversificado, despertando o interesse do aluno em realizar a tarefa. Os vídeos são estratégias visuais que também ajudam na concentração."* Lindisey mãe do estudante Kaynan
- *"Meu filho apresentava maior dificuldade com números. O material passou a ter mais atividades para trabalhar o sequenciamento. As propostas com recorte e colagem foram bem aceitas porque o Shaimoon aprendia brincando e isso o mantinha atento a atividade."* Andrea mãe estudante Shaimoon

Como você avalia o trabalho da Escola de Educação Especial Dr. Lage no ano de 2021 de forma geral (organização, equipe pedagógica, equipe diretiva, entrega de PET, comunicação com as famílias)?



RESPOSTA DE ALGUMAS FAMÍLIAS AO QUESTIONÁRIO: Deixe suas contribuições/sugestões para a melhoria dos serviços ofertados pela Escola de Educação Especial Dr. Lage para o ano de 2022.

- *"Só acho que deveria ser em período integral para maior aprendizagem."* Rosilene mãe do estudante Davi
- *"A escola está de parabéns."* Solange mãe do estudante Cristiano Ronaldo
- *"Continuem sempre a ouvir e relacionar bem com as famílias. Parabéns!"* Rejane mãe do estudante João Pedro
- *"Estou muito satisfeita com a instituição e só tenho a agradecer e parabenizar a equipe."* Lindisey mãe do estudante Kaynan
- *"Que a escola continue adaptando às atividades para cada aluno, atendendo suas limitações e dificuldades, para uma melhor aprendizagem."* Elizete mãe do estudante João Pedro Diniz
- *"Acho que não precisa nenhuma mudança pois a participação de toda a equipe foi perfeita."* Carolina mãe da estudante Ingrid

- *"A nossa convivência mais próxima foi afetada devido as restrições sanitárias para que eu pudesse perceber/sugerir melhorias. Posso dizer que fui sempre muito bem atendida por todos os profissionais da escola e que não observei nenhuma resistência do Shaimoon em ir para a escola, muito pelo contrário. Então, ao invés de sugestão para os serviços, vou deixar registrado um desejo: de que existam projetos educacionais e terapêuticos (como musica, educação física, artes, etc.) ofertados pela Escola Especial que possam acolher as crianças com deficiência e autismo, uma vez que, há restrição no atendimento deles nos serviços ofertados no mercado ou quando existem são de alto custo, limitando as experiências de vida que eles poderiam ter."* Andrea mãe do estudante Shaimoon

FORMATURA EJA ANOS FINAIS

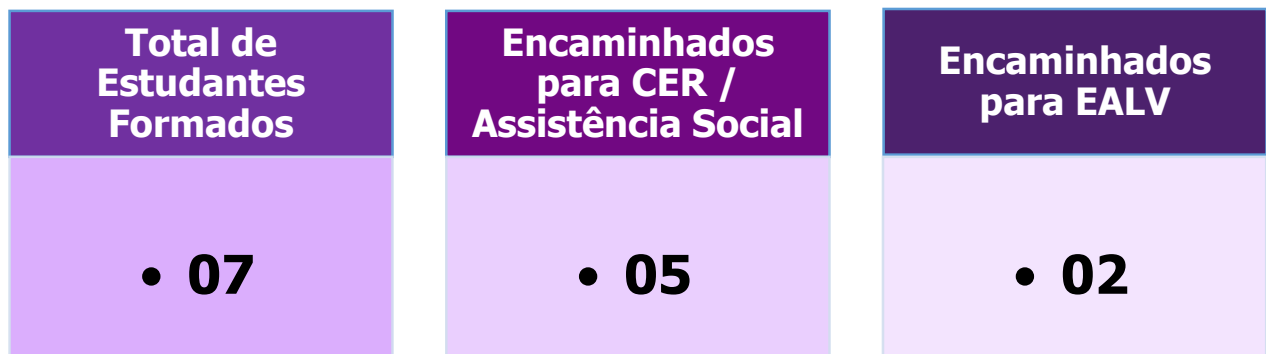


IMAGEM 19 A 21: FORMANDOS DO EJA ANOS FINAIS



PROGRAMA E EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

- A equipe do Programa de EALV está inserida no grupo da EALV da FEAPAES
- Em junho foi realizada a cerimônia de Certificação de 05 estudantes.
- Organização e gravação da Live com os estudantes para a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla.



PANORAMA ATUAL DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA - EALV

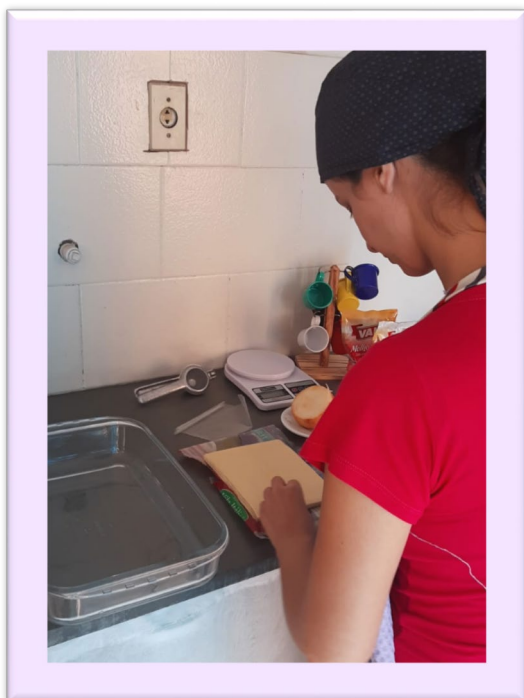
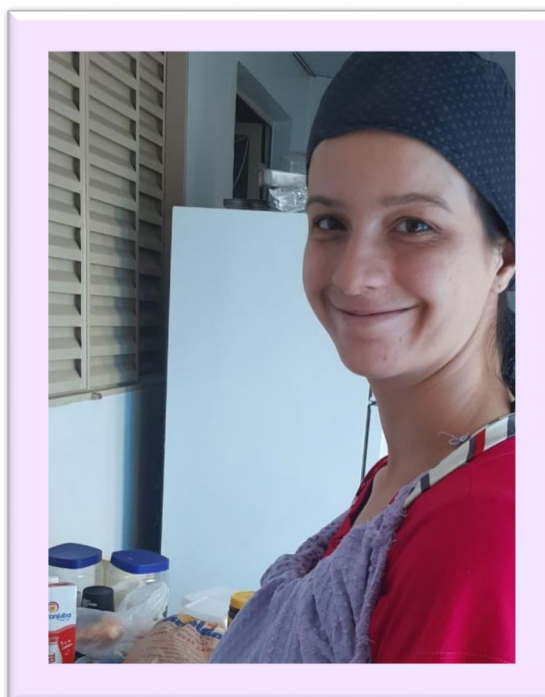


PROJETO DE VIDA – Aprender a consertar bicicleta



IMAGEM 22 E 23: Estudante aprendendo a consertar bicicleta.

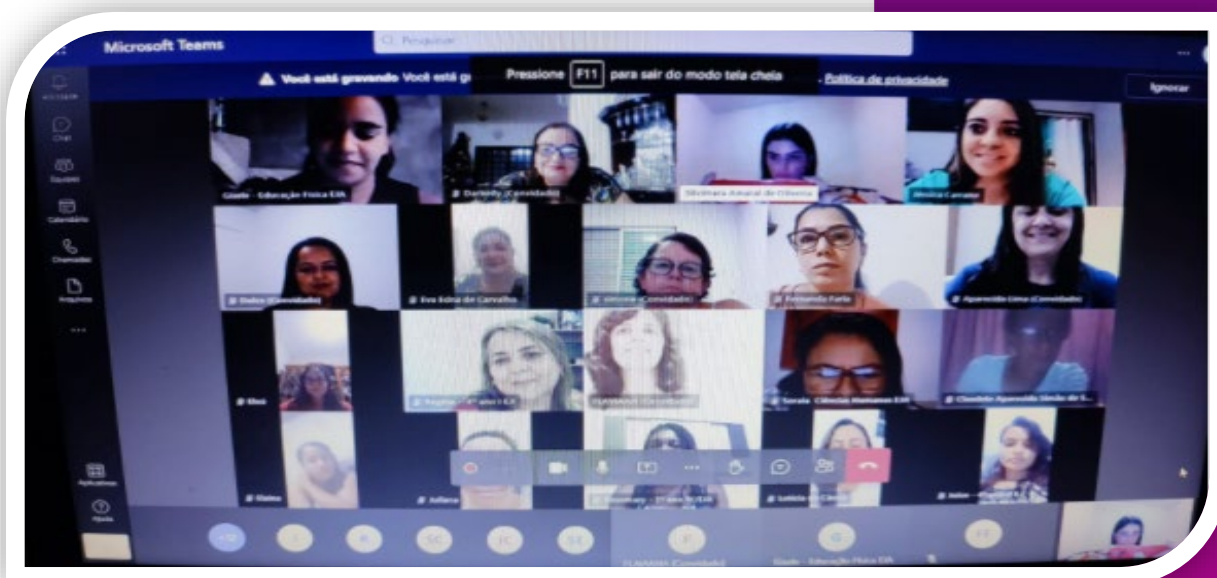


PROJETO DE VIDA – Aprender a cozinhar**IMAGEM 19 A 21:** Estudante preparando macarrão com apoio do irmão.**PROJETO DE VIDA – Aprender a tocar violão**

SEMINÁRIO GERÊNCIA DE AÇÕES DE APRENDIZAGEM 13 E 14 DE DEZEMBRO

Convidadas da Gerência

- *Darneily Pinto Coelho Monção Mendonça* - vice presidente da APAE Pará de Minas e consultora técnica da Escola de Educação Especial Dr. Lage
- *Fabiana Silva Zulttin Cavalcante* - coordenadora da Unidade de Ensino e Pesquisa IEP/MG



IV SEMINÁRIO – PRÁTICAS DE HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, FÍSICA, VISUAL E MÚLTIPLA





SAÚDE

INTRODUÇÃO

O CER III APAE Pará de Minas é um serviço de reabilitação da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência e tem como principais ações:

- Diagnóstico e avaliação funcional da deficiência;
- Estimulação precoce permitindo às crianças receberem o máximo de estímulos, favorecendo seu melhor potencial de desenvolvimento;
- Orientações aos cuidadores, acompanhantes e familiares como agentes colaboradores no processo de inclusão social e continuidade do cuidado;
- Orientações e apoio às famílias para aspectos específicos de adaptação do ambiente e rotina doméstica que possam ampliar a mobilidade, autonomia pessoal e familiar, bem como a inclusão escolar, social e/ou profissional;
- Atendimento em reabilitação/habilitação, seleção, prescrição, concessão, adaptação e manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, conforme suas necessidades;
- Atendimento individual e em grupo de acordo com as necessidades de cada usuário e suas dificuldades específicas;
- Reavaliação periódica do projeto terapêutico individualizado, demonstrando com clareza a evolução e as propostas terapêuticas a curto, médio e longo prazo;
- Realização de reuniões periódicas de equipe para acompanhamento e revisão sistemática dos projetos terapêuticos;
- Articulação com os outros pontos de atenção da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (atenção básica, hospitalar e de urgência e emergência), visando garantir a integralidade do cuidado;
- Articulação com serviços de proteção social, educação, esporte, cultura, entre outros, com objetivo de ampliar o alcance do cuidado, a inclusão e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência.

Mediante a Pandemia da COVID-19, o cenário em 2021 foi de incertezas e constantes alterações no formato de atendimento, alternando entre atendimentos presenciais, teleconsultas e híbridos.

As ações de reabilitação/habilitação são executadas por equipe multiprofissional e interdisciplinar e são desenvolvidas a partir das necessidades de cada indivíduo e de acordo com o impacto da deficiência sobre sua funcionalidade. Em 2021, contou com 50 colaboradores, conforme descrito abaixo na Tabela 1:

Tabela 1 - Recursos Humanos

Profissionais	Quantitativo	Carga Horária semanal disponível
Assistente Social	02	60 horas
Enfermeiro	02	80 horas
Fisioterapeutas	08	240 horas
Fonoaudiólogos	06	190 horas
Terapeuta Ocupacional	05	140 horas
Psicólogo	04	120 horas
Nutricionista	01	36 horas
Psicopedagogo	03	80 horas
Neurologista	01	30 horas
Clínico Geral	01	12 horas
Pediatra	01	20 horas
Psiquiatra	02	38 horas
Oftalmologista	01	40 horas
Ortopedista	01	20 horas
Recepcionista	02	88 horas
Porteiro	01	44 horas
Auxiliar de Serviços Gerais	03	44 horas
Motorista	02	88 horas
Coord. Administrativa	01	40 horas
Coord. Reabilitação Física, Visual e Oficina Ortopédica	01	40 horas
Coord. Reabilitação Intelectual e Autismo	01	40 horas
Gerente de Saúde	01	40 horas
TOTAL	50	

Fonte: Recursos Humanos APAE Pará de Minas



Serviços Ofertados Continuamente

Foram realizados 33.226 atendimentos durante o ano de 2021, a 1.946 pessoas distintas, correspondendo a um aumento de 8,6% do número de atendimentos em relação a 2020, e um aumento de 4,5% do número de usuários atendidos. O número de atendimentos na modalidade presencial correspondeu a 60,5% dos atendimentos totais do ano, enquanto os da modalidade de teleconsulta foram referentes a 39,5% dos atendimentos. Na tabela 2, consta o detalhamento de número de atendimentos por especialidades e modalidade de atendimento.

Tabela 2 – Comparativo do número de atendimentos por especialidade e modalidade de atendimento

Especialidade	Nº de Atendimentos 2021	Nº de Usuários Total 2021	Modalidade Presencial		Modalidade Teleconsulta	
			Usuários	Atendimentos	Usuários	Atendimentos
Fisioterapia	8.322	942	917	5.594	327	2.768
Fonoaudiologia	6.698	612	590	3.457	311	3.291
Psicologia	4.755	525	484	1.969	297	2.836
Terapia Ocupacional	4.503	399	387	2.053	198	2.500
Psicopedagogo	2.293	254	237	1.070	100	1.223
Enfermagem	1.763	467	467	1.763	0	0
Psiquiatria	1.455	517	517	1.455	0	0
Assistência Social	1.485	876	782	945	92	350
Nutrição	566	127	115	411	55	155
Neurologia	611	291	291	611	0	0
Pediatria	486	241	241	486	0	0
Ortopedista	87	55	55	87	0	0
Oftalmologista	157	124	124	157	0	0
Clínico Geral	45	42	42	45	0	0
Total	33.226	*1.946	*1.921	20.103	*750	13.123

Fonte: Prontuário Eletrônico CER III APAE Pará de Minas e BI.

- Os técnicos de saúde, além dos atendimentos voltados ao processo de habilitação e reabilitação, prestam orientações às escolas com as demandas dos usuários identificadas pelos profissionais, professores e famílias.
- A nutricionista realiza atendimentos clínicos e é responsável pela elaboração do cardápio da merenda escolar, proporcionando uma alimentação balanceada e saudável aos alunos.
- No ano de 2021, a APAE contou com a colaboração de profissionais voluntários como: dentista e médicos voluntários nas especialidades Clínica Geral, Oftalmologia, Dermatologia e Ginecologia. Ao todo foram atendidos 29 usuários.

1.1 Assistência Social no CER

Os usuários que ingressam no Centro Especializado em Reabilitação são acolhidos pelo serviço social. Este serviço tem como função realizar a escuta à família, a anamnese social dos usuários que serão avaliados pelo serviço de diagnóstico da Reabilitação Intelectual e pela Triagem da Reabilitação Física, Visual e Oficina Ortopédica. Realiza orientação, articulação e encaminhamentos para outros serviços da rede (CRAS, CREAS, Postos de Saúde, INSS, dentre outros), orientação sobre defesa de direitos, articulação com os serviços de outras políticas públicas, articulações interinstitucionais com o sistema de garantia de direitos, a elaboração de relatórios e o estímulo ao convívio familiar e comunitário. No ano de 2021, foram agendados pela Junta Reguladora do Município de Pará de Minas cerca de 783 novos usuários, sendo 86 para intervenção precoce, 30 usuários na Reabilitação Intelectual, 54 usuários na Reabilitação Física, 514 Oficina Ortopédica, 28 usuários na Fisioterapia Respiratória, 39 usuários na Ostomia e 34 na Reabilitação Visual.

1.1.1 Grupo de orientação e apoio às famílias do PIPA

Objetivo: acolher e orientar todas as famílias dos usuários que serão inseridas no PIPA, independente do diagnóstico. Entende-se a família como parte do processo, seu envolvimento é essencial para a aquisição de ganhos no desenvolvimento dos usuários.

Objetivos Específicos:

- Apoiar os familiares por meio da construção de um espaço de acolhimento, escuta, aprendizagem e trocas de experiências.
- Apresentar para as famílias a instituição e as modalidades de atendimentos ofertadas.
- Criar e fortalecer vínculos entre a instituição e as famílias.
- Sensibilizar e responsabilizar as famílias quanto ao seu papel no processo de habilitação e reabilitação.

Metodologia: no ano de 2021 houve reformulação do grupo para o formato híbrido, devido a pandemia do COVID-19, com duração de 1h. O grupo continua aberto, ou seja, toda família ao receber a devolutiva da equipe diagnóstica pode entrar imediatamente para o grupo de apoio. Os módulos consistiram de 7 encontros, com obrigatoriedade de participação dos familiares em pelo menos 4 encontros. O grupo tem uma estrutura aberta e dinâmica visando favorecer a participação continuada das famílias, possibilitando a inserção de novos integrantes a qualquer momento.

O caráter dinâmico do grupo se justifica diante da necessidade de flexibilizar os temas propostos de acordo com as demandas apresentadas pelas famílias. Nesse sentido, propomos romper com o paradigma de uma proposta puramente educativa e instrutiva na relação de saber entre a instituição e as famílias. O intuito passa a ser a construção de um espaço de acolhimento e de troca tendo, portanto, as próprias famílias como protagonistas e coautoras do processo grupal. As propostas temáticas sugeridas seguem na tabela 3.

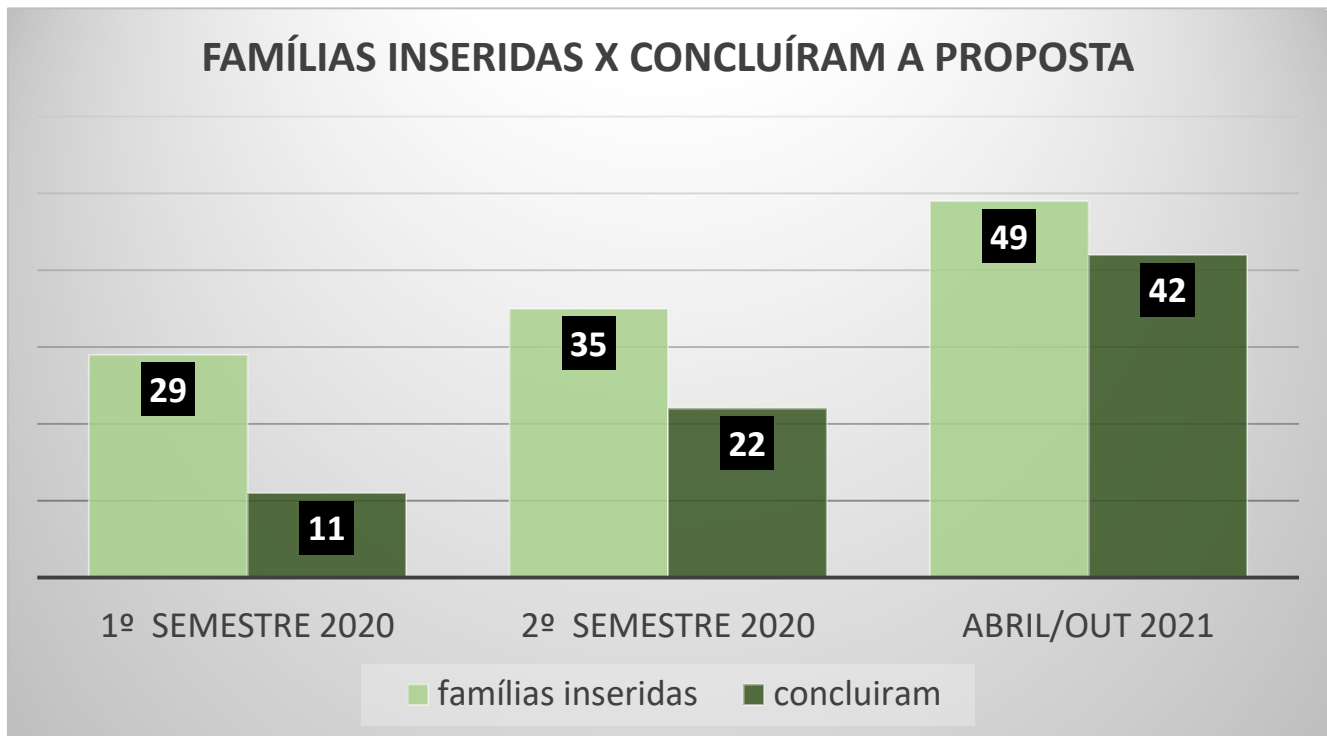
Tabela 3 – Propostas Temáticas do Grupo de Orientação e Apoio às Famílias

Propostas Temáticas	Objetivos
1º Vamos falar sobre diagnóstico?	acolher as angústias, dúvidas e questionamentos dos familiares em relação aos diagnósticos.
2º Direitos da pessoa com deficiência e autismo	apresentar, discutir e sanar dúvidas relacionadas ao acesso e garantia dos direitos sociais e individuais da pessoa com deficiência e autismo.
3º As formas de estimulação	sensibilizar as famílias sobre a importância da estimulação para o desenvolvimento.
4º Inclusão e participação social	apresentar o tema inclusão na perspectiva da pessoa com deficiência e/ou autismo, fortalecendo os apoios necessários para o enfrentamento das barreiras na participação social e pleno exercício da cidadania
5º Cuidar de quem cuida	pensar na relação de cuidado (cuidado de si e dos outros).
6º Participação de um técnico de apoio	convidar um profissional de alguma das especialidades (fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição, enfermagem e medicina) de acordo com a demanda das famílias e disponibilidade do profissional, para sanar dúvidas.
7º Participação de um pai/mãe ou cuidador	favorecer um espaço de acolhimento, escuta e trocas de experiências.

Fonte: Material Grupo de Apoio elaborados pelo psicólogo e assistente social

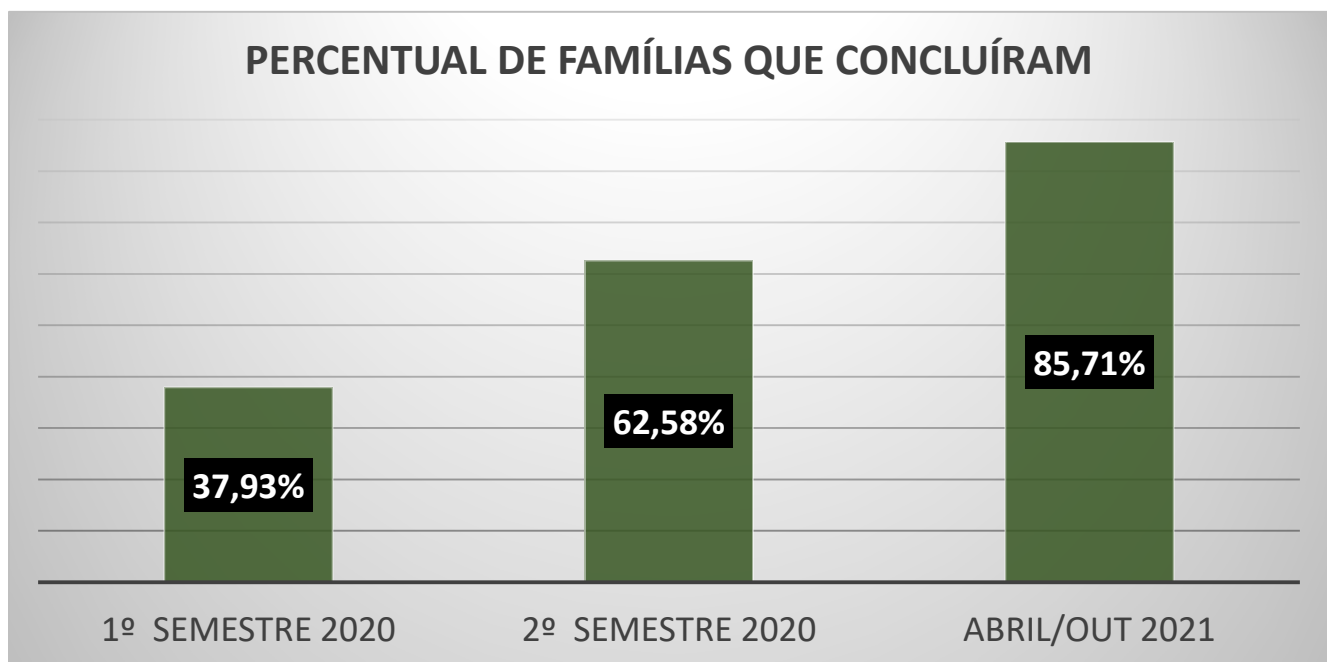
Resultados: houve um aumento considerável das famílias que foram inseridas no programa em 2021 (45%) e também que concluíram o grupo de apoio em relação ao ano anterior, cerca de 23% conforme demonstra os gráficos abaixo:

Gráfico 1 – Comparativo do número de famílias inseridas no Programa de Orientação e Apoio às famílias do PIPA (GOAF)



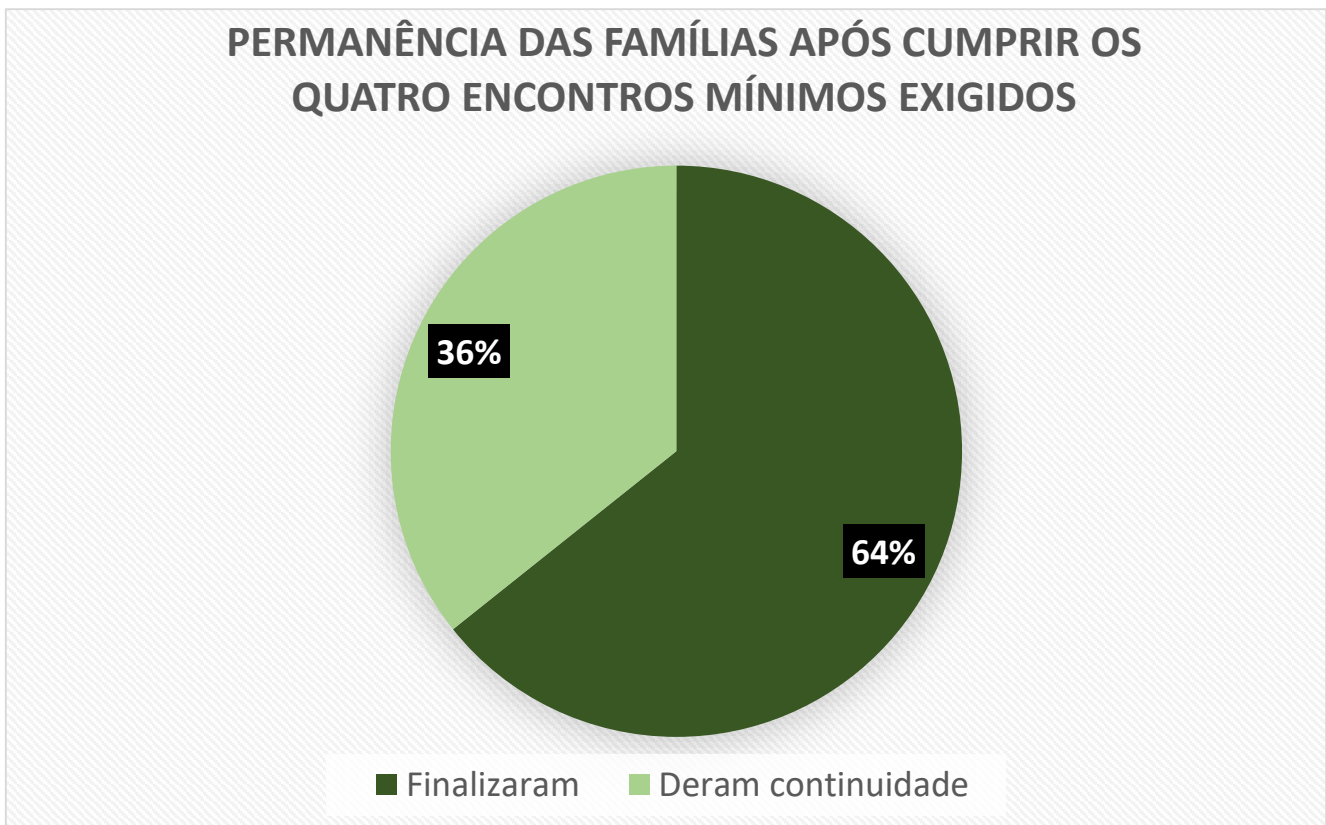
Fonte: Registro da frequência dos usuários pelos profissionais

Gráfico 2 – Comparativo do número de famílias que concluíram o Programa de Orientação e Apoio às famílias do PIPA (GOAF)



Fonte: Registro da frequência dos usuários pelos profissionais

Gráfico 3 – Demonstrativo de famílias que deram continuidade ao Programa de Orientação e Apoio às famílias do PIPA (GOAF), após cumprirem a obrigatoriedade



Fonte: Registro da frequência dos usuários pelos profissionais

1.2 Reabilitação Intelectual e Autismo

Os serviços de reabilitação/habilitação para pessoas com deficiência intelectual e com Transtornos do Espectro do Autismo visam ações voltadas para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à cognição, linguagem, sociabilidade e autonomia, com a finalidade do desenvolvimento global, funcionalidade e inclusão social.

1.2.1 Resultados

Estiveram em processo de reabilitação intelectual 790 pessoas distintas durante o ano de 2021 e receberam 17.000 atendimentos com uma média mensal de 479 usuários. Houve uma redução do quantitativo dos usuários atendidos em relação ao ano de 2020 (-7%), principalmente na faixa etária acima de 28 anos. As possíveis causas são: suspensão dos atendimentos presenciais em grupo, não adesão à telereabilitação, redução do número de vagas para atendimento médico.

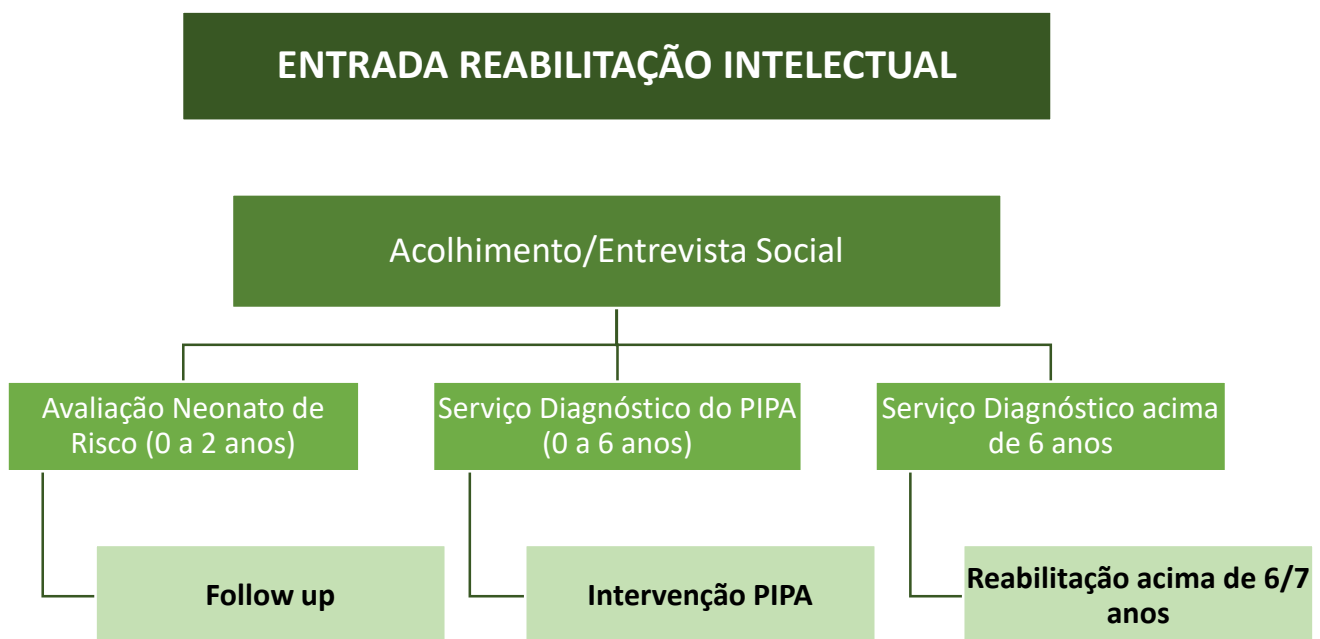
Tabela 4 – Usuários atendidos por mês de 2021

2021														Total	Média Mensal	Em relação ao ano 2020
Faixa Etária/Meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				
Neonato	11	17	33	30	31	35	48	34	19	27	24	25	334	28	-11%	
0 a 3	73	82	108	105	107	105	83	123	86	95	104	86	1157	96	-10%	
4 a 6	113	103	142	143	125	133	138	155	127	104	100	94	1477	123	-12%	
7 a 13	70	119	104	99	112	117	128	136	77	108	116	117	1303	109	8%	
14 a 27	36	73	52	47	69	60	68	66	61	69	55	70	726	61	3%	
Acima 28	25	81	72	57	74	65	62	65	70	64	44	75	754	63	-16%	
Total	328	475	511	481	518	515	527	579	440	467	443	467	5751	479	-7%	

Fonte: BI, Autodeclaratório e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

1.2.2 Processo da Avaliação Diagnóstica

A equipe diagnóstica da Reabilitação Intelectual é dividida em: equipe de avaliação do Neonato de Risco, equipe diagnóstica de 0 a 6 anos e equipe diagnóstica acima de 7 anos. O processo de avaliação diagnóstica é organizado no seguinte formato, conforme Imagem 1:

Imagem 1 – Fluxo de Entrada da Reabilitação intelectual

Fonte: Elaborado pela equipe gestora e técnica.

a) Avaliação Neonato de Risco

Após a anamnese social, é realizada avaliação do desenvolvimento da criança através da escala Denver, por fisioterapeuta, e avaliação pediátrica com médico pediatra. Caso seja necessário, a criança também é avaliada pela fonoaudiologia e os casos com baixo peso, deficiência nutricional, dentre outros, recebe o acompanhamento da nutricionista. No ano de 2021, foram avaliados 13 Neonatos de Risco, sendo que 77% delas foram encaminhadas devido a prematuridade. Foram encaminhadas para Intervenção no PIPA 31% das crianças avaliadas e 69% continuaram em acompanhamento no programa de Neonato de Risco, conforme tabela 5, a seguir:

Tabela 5 – Total de Avaliações Diagnósticas de Neonato de Risco (0 a 2 anos)

Ano	Meta Anual	Nº Avaliações	Faltas	Sexo masculino	Sexo feminino	Indicados para o Programa de Neonato	Indicados para o PIPA
2020	60	36 (60%)	0 (0%)	22 (61%)	14 (39%)	33 (92%)	3 (8%)
2021	60	13 (21,6%)	0 (0%)	7 (54%)	6 (46%)	9 (69,23%)	4 (31%)

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Dentre as Principais ações realizadas na modalidade de Neonato de risco estão:

- Reformulação do número de avaliação semanal;
- Reuniões com a rede do município (Junta Reguladora, Atenção Primária e Atendimento Médico Especializado-AME) para identificação do motivo da baixa demanda de encaminhamento de Neonatos de risco;
- Estudo e aplicação do Protocolo SWYC.

b) Serviço Diagnóstico do Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA) (0 a 6 anos)

A equipe diagnóstica do PIPA é composta por Assistente Social, Enfermeira, Fisioterapeuta, Fonoaudióloga, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional, Pedagoga, Pediatra, Psiquiatra Infantil ou Neurologista. Para a avaliação da faixa etária de 0 a 42 meses se utiliza o protocolo Escala Bayley de desenvolvimento, considerada padrão de referência mundial, para identificar possíveis problemas de desenvolvimento infantil. A avaliação possibilita a identificação de déficits no desenvolvimento, assim como o planejamento de intervenções em cinco domínios: Cognitivo; Linguístico; Motor; Socioemocional; Comportamento adaptativo. Para as avaliações na faixa etária acima de 43 meses são utilizados protocolos das áreas específicas.

Durante o ano de 2021, foram realizadas 94 avaliações, superando em 4% a capacidade instalada de avaliação. A prevalência é do sexo masculino, com aumento 12% em relação ao ano anterior, com indicação para permanecerem em atendimento no CER III APAE Pará de Minas 80 crianças, conforme demonstra a tabela 6. Em relação ao fechamento ou suspeita de diagnóstico, houve um aumento de 4% do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Lesão Cerebral e de 2% do Transtorno de atraso de fala e linguagem, especificados na tabela 7. Houve uma diminuição dos diagnósticos de Síndrome de Down e Atraso do Desenvolvimento Neuropsicomotor. Outro fator analisado foi o aumento de 12% de crianças avaliadas que não são público para atendimento no CER, demonstrando a fragilidade dos encaminhamentos e impactando no processo avaliativo da Instituição.

Tabela 6 – Comparativo Total de Avaliações Diagnósticas do Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA) (0 a 6 anos)

Ano	Meta Anual	Nº Avaliações	Faltas	Óbito	Sexo masc.	Sexo fem.	Indicados para o CER
2020	90	70 (78%)	-	-	44 (63%)	26 (37%)	62 (89%)
2021	90	94 (104%)	2 (2%)	1 (1%)	71 (75%)	23 (25%)	80 (85%)

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Tabela 7 – Comparativo dos diagnósticos provenientes de Avaliações do Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA) (0 a 6 anos)

Ano	Síndrome de Down	Lesão cerebral	TEA	ADNPM	Atraso de fala e linguagem	Outros	Não é público
2020	8%	1%	37%	35%	3%	0%	0%
2021	5%	5%	41%	23%	5%	9%	12%

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

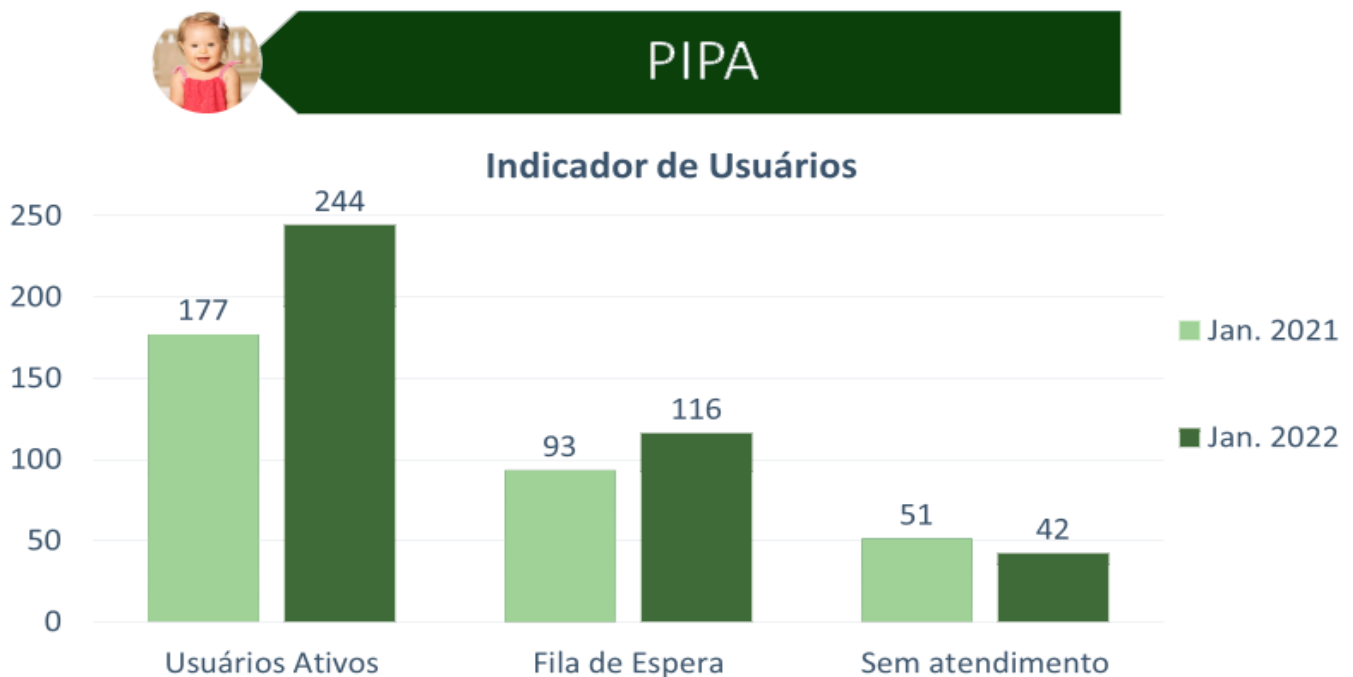
Tabela 8 – Indicações do Serviço Diagnóstico de 0 a 6 anos

CER III	Escola Especial	Escola Comum	Especialidade na comunidade
78	3	78	14

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

No Programa de Intervenção Precoce avançado houve um aumento de 38 % de crianças ativas e de 25% da fila de espera em algum atendimento. Houve queda de 21% do número de usuários que aguardam em fila de espera sem nenhum atendimento, conforme demonstrado no gráfico 4 abaixo:

Gráfico 4 – Comparativo de usuários ativos e em fila de espera do Programa de Intervenção Precoce Avançado - PIPA

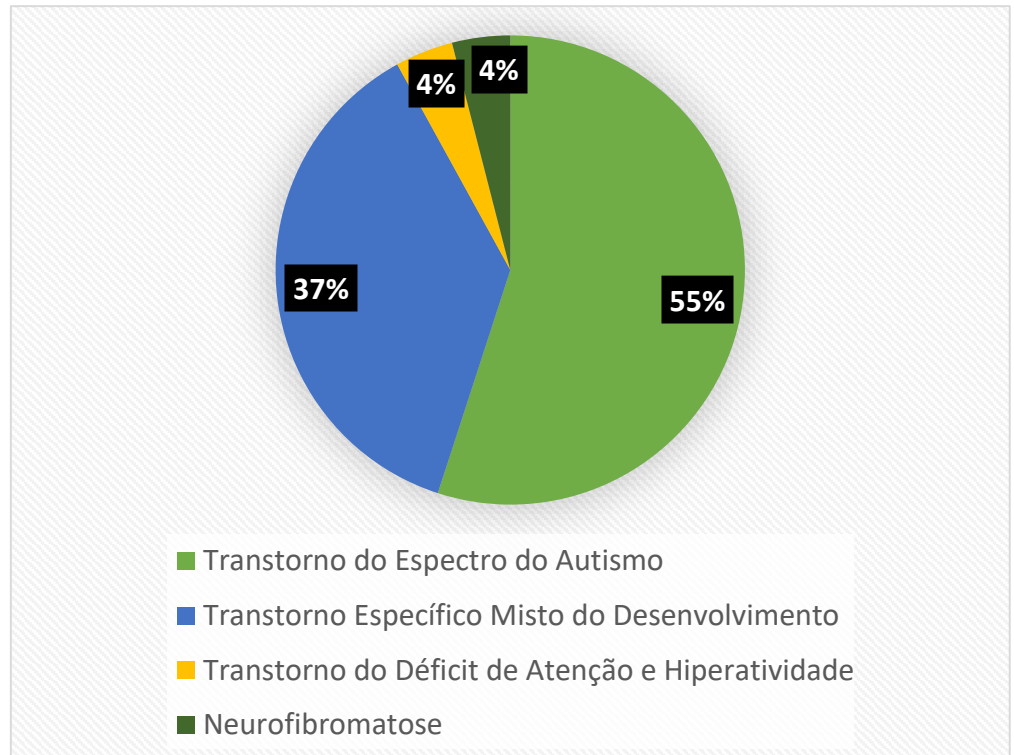


Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

No ano de 2021 vale destacar o trabalho desenvolvido no PIPA no Programa Intensivo de Estimulação do Desenvolvimento Neuropsicomotor que foi denominado “Estimular em Família”. É fundamentado na estimulação da criança dentro do contexto familiar e nas situações de vida diária, de modo a intensificar a estimulação adequada no meio domiciliar, tendo em vista a importância da família no processo de desenvolvimento das crianças.

O objetivo foi possibilitar orientações aos pais/cuidadores e intervenção interdisciplinar para crianças, de 0 a 6 anos, com Transtornos de Desenvolvimento, listadas na fila de espera para atendimento no Serviço de Habilitação e Reabilitação Intelectual/TEA. Participaram deste programa 26 crianças, sendo 17 meninos e 9 meninas. Foram 5 crianças que não concluíram o programa, uma criança por problemas de saúde e quatro crianças por abandono. Os diagnósticos fechados ou suspeita diagnóstica das crianças participantes foram em maioria o Transtorno do Espectro Autista, conforme demonstra o gráfico 5.

Gráfico 5 - Diagnóstico ou suspeitas diagnósticas das crianças que participaram do Programa Intensivo de Estimulação.



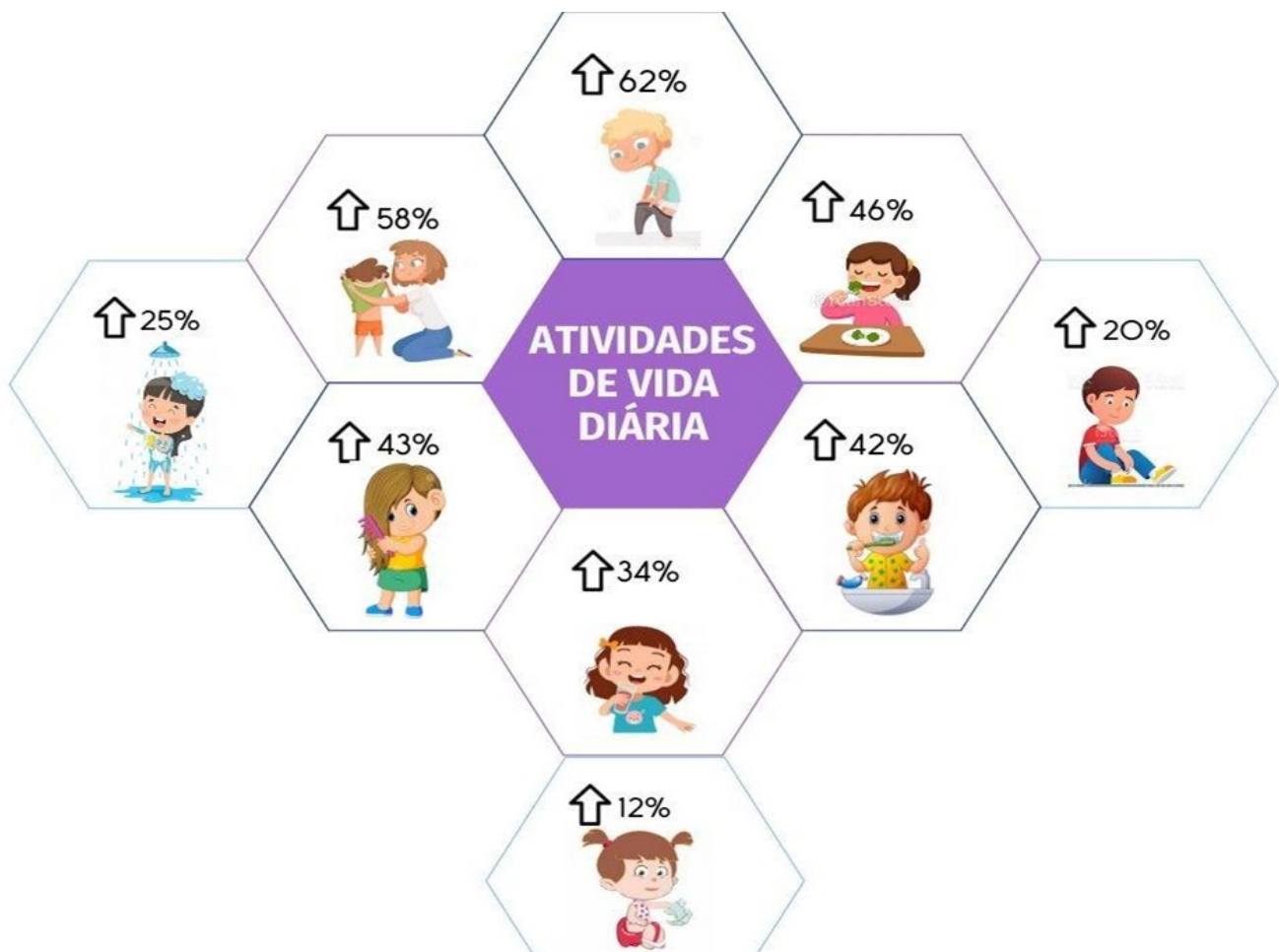
Fonte: Laudos Diagnósticos das avaliações multiprofissionais.

Metodologia:

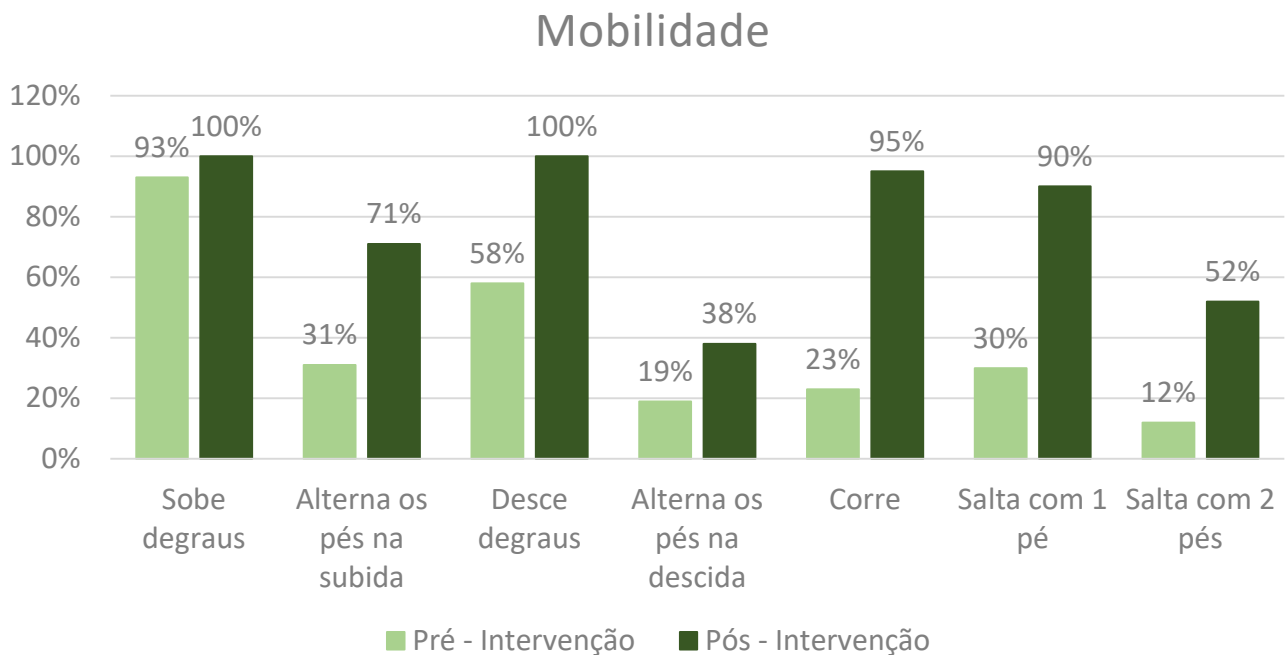
- Encontro com a família para apresentação da proposta e sensibilização do papel da família engajada no processo de habilitação/reabilitação;
- Avaliação clínica, funcional, observacional da criança e entrevista semiestruturada com os pais, realizados pela fisioterapeuta e psicóloga;
- Atendimento no CER 3 vezes na semana, sendo dois atendimentos com a criança e 1 atendimento com os pais para realização do “Treinamento de Pais”.
- Atividades direcionadas para o contexto familiar, registradas pelos pais e enviadas ao profissional, durante as 8 semanas destinadas ao intensivo.

Resultados:

- Concluíram o programa 21 crianças;
- O envolvimento ativo dos pais ao longo da definição e implementação dos objetivos aumentaram a sensação de competência dos pais e a parceria com profissionais;
- Metas concretas baseadas nas preferências e preocupações das famílias, nas observações e discussões participativas com os profissionais, mostraram ser uma forma valiosa de prática das tarefas funcionais dentro do ambiente domiciliar;
- Houveram melhoras significativas nas atividades de vida diária conforme demonstrado na imagem;
- Impactos positivos nos ganhos motores, conforme gráfico 6.

Imagem 2 – Impacto do Programa Intensivo de nas Atividades de Vida Diária

Fonte: Avaliação das profissionais responsáveis pelo projeto

Gráfico 6 – Comparativo dos ganhos motores do Programa Intensivo

Fonte: Avaliação das profissionais responsáveis pelo projeto

c) Serviço Diagnóstico acima de 7 anos

A equipe diagnóstica para avaliação de usuários acima de 7 anos é composta por:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Assistente Social | <input type="checkbox"/> Psicóloga |
| <input type="checkbox"/> Enfermeira | <input type="checkbox"/> Terapeuta Ocupacional |
| <input type="checkbox"/> Fisioterapeuta | <input type="checkbox"/> Pedagoga |
| <input type="checkbox"/> Fonoaudióloga | <input type="checkbox"/> Psiquiatra Infantil /Neurologista |

São utilizados como protocolos: entrevista social; protocolos específicos de cada área; avaliação multidimensional de DI (reestruturada) e avaliação psiquiátrica ou neurológica.

A **Avaliação Multidimensional** é pautada em estudos e critérios científicos da Associação Americana de Deficiência Intelectual e Desenvolvimento (AADID), propondo a intervenção e a indicação dos apoios necessários à pessoa com deficiência intelectual e múltipla no que se refere à funcionalidade em seu ciclo de vida, visando a prevenção do agravo da deficiência e o favorecimento de competências sociais para sua autonomia, independência e inclusão social.

A equipe multidisciplinar do Serviço de Diagnóstico avaliou **30** pessoas com suspeita ou diagnóstico de deficiência intelectual e múltipla, sendo que **84%** delas estão na faixa etária de 6 a 15 anos. Os dados encontrados demonstram que as suspeitas de deficiência intelectual acometem mais o sexo masculino.

Tabela 9 – Total de Avaliações Diagnósticas do Serviço Diagnóstico > 7 anos

Ano	Meta Anual	Nº Avaliação	Faltas	Sexo masculino	Sexo feminino	Indicados para o CER
2020	30	23 (77%)	-	15 (65%)	8 (35%)	20 (87%)
2021	30	30 (100%)	3(10%)	22(73%)	8(27%)	21(70%)

Idades	Quant.
6 a 9 anos	11 (37%)
10 a 15 anos	14 (47%)
16 a 20 anos	1 (3%)
> 20 anos	4 (13%)

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

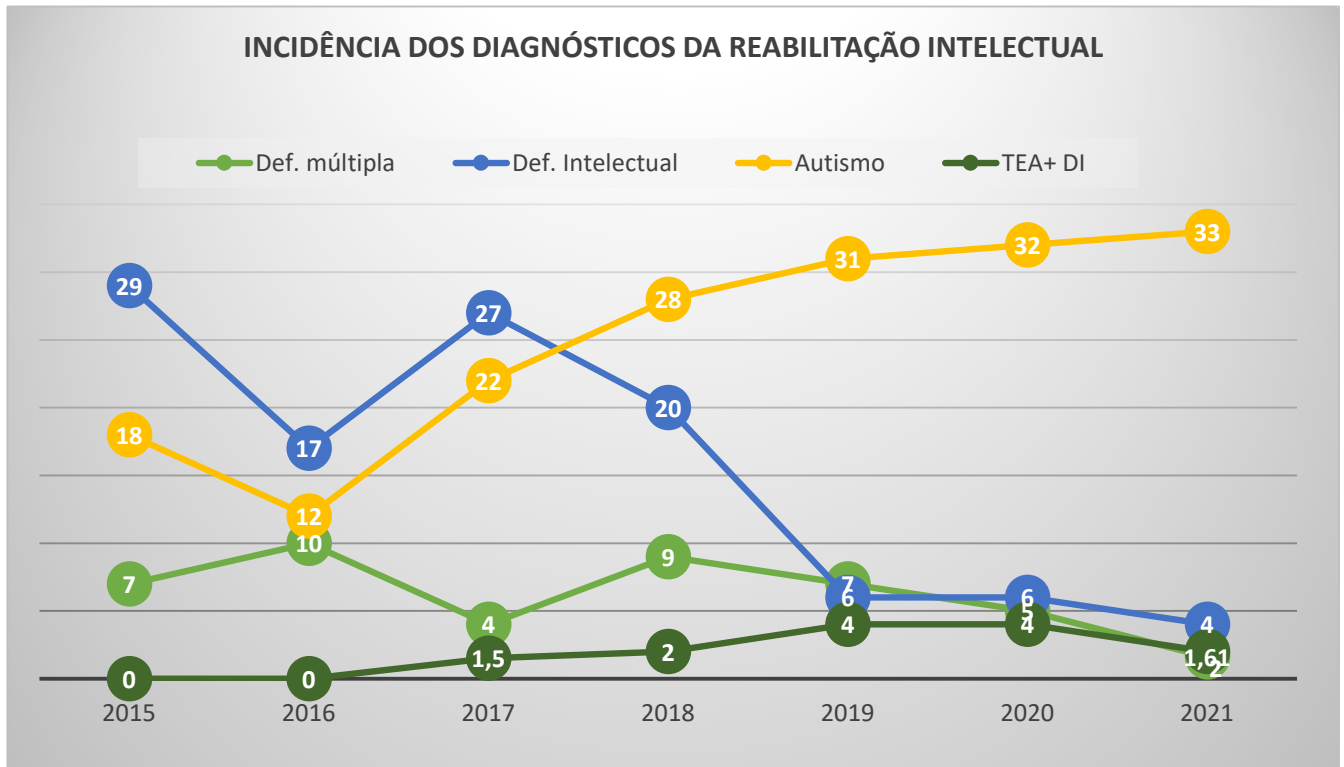
A definição do diagnóstico ocorre após a realização das avaliações padronizadas validadas cientificamente e do estudo de caso por toda a equipe multidisciplinar. Em 2021, foram detectados os seguintes diagnósticos:

Tabela 10 – Relação Total de Avaliações por Diagnósticos

Ano	DI	TEA	DI e TEA	DI e Transtorno Mental	Def. Múltipla: Intelectual e Auditiva
2020	6 (26%)	2 (9%)	1 (4%)	1 (4%)	1 (4%)
2021	5 (17%)	3 (10%)	2 (7%)	1 (3%)	2 (7%)

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Em um estudo comparativo da incidência do diagnóstico de deficiências, de usuários que ingressam no CER III APAE Pará de Minas, nota-se o aumento do Transtorno do Espectro do Autismo, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 7 – Incidência dos Diagnósticos da Reabilitação Intelectual de 2015 a 2021

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

d) Indicações da Equipe Multiprofissional

No estudo de caso, após a definição do diagnóstico, a equipe discute as indicações dos atendimentos de saúde, bem como as necessidades escolares, atividades laborais ou assistenciais. As indicações são propostas com a finalidade de desenvolver habilidades para a funcionalidade do indivíduo, sociabilidade, inclusão social, autonomia e desenvolvimento global. As indicações estão mensuradas conforme Tabela 8:

Tabela 11 – Indicações de Serviço Diagnóstico acima de 7 anos

CER III	ESCOLA ESPECIAL	ESCOLA COMUM	ASSISTÊNCIA SOCIAL	COMUNIDADE
22	9	17	2	9

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

1.2.3 Processo da Avaliação Diagnóstica**a) Neonato de Risco:**

O acompanhamento do Neonato de Risco compreende o período de 0 a 24 meses de idade em que o neonato, ainda sem diagnóstico, apresenta-se susceptível ao desenvolvimento de deficiência. As crianças serão acompanhadas de forma profilática e terapêutica, fortalecendo as ações preventivas e de promoção à saúde. O acompanhamento do NR deverá acontecer periodicamente nos seguintes meses: logo após a alta hospitalar ou no 1º mês de vida, 4º mês, 6º mês, 9º mês, 12º mês, 15º mês, 18º mês, 21º mês e no 24º mês. Se o diagnóstico clínico for definido em qualquer período do acompanhamento do NR, o usuário deve ser incluído nos moldes de intervenção precoce, descritos na Deliberação CIB-SUS/MG nº 1403 de 19 de março de 2013. Se, durante o acompanhamento do NR, não for detectado comprometimento ou o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, o neonato deverá receber alta do acompanhamento e continuará recebendo monitoramento dos serviços da Atenção Primária.

Segue o quantitativo de Neonatos acompanhados no CER III APAE de Pará de Minas no ano de 2021:

Tabela 12 – Quantitativos dos acompanhamentos de Neonatos de Risco

	Nº atendimentos	Nº de Usuários	Média de atendimentos no ano
Presencial	342	76	4,5
Teleconsulta	162	65	2,5

Fonte: Prontuário eletrônico CER III APAE Pará de Minas.

b) Programa de Intervenção Precoce Avançado - PIPA

O PIPA é um programa de âmbito estadual, regulamentado pela DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 1.404 e RESOLUÇÃO SES/MG Nº 3.685 DE 19 DE MARÇO DE 2013 para os Serviços Especializados de Reabilitação em Deficiência Intelectual (SERDI) e para o Centro Especializado em Reabilitação (CER) que possua atendimento de reabilitação em deficiência intelectual para o público de 0 a 6 anos de idade.

Na Intervenção Precoce I – 0 a 3 anos: o trabalho é realizado de acordo com o modelo transdisciplinar, que implica na intervenção ao nível do desenvolvimento global das crianças que se encontram em risco de ter o seu percurso afetado. Esta perspectiva global do desenvolvimento exige que o ponto de referência para os cuidados terapêuticos e educativos seja sempre a pessoa encarada como um todo. A multiplicidade de profissionais e de saberes não podem implicar o retalhamento da individualidade da criança ou a segmentação das suas necessidades. A abordagem transdisciplinar permite ultrapassar as limitações de cada formação disciplinar específica e ir ao encontro desta criança complexa,

mas única, e do seu contexto. Nesta proposta, o técnico referência estabelece uma parceria e envolvimento com família, e se torna um facilitador para transformar experiências diárias, vivenciadas entre pais e filhos, em oportunidades de aprendizagem enriquecedoras e de estímulos. Os pais e familiares podem fortalecer a convivência com as crianças, proporcionando uma continuidade do tratamento à medida que utiliza as estratégias de estimulação em casa. Os pais também têm a oportunidade de ensinar competências ou comportamentos para as crianças em casa, quando são vivenciados em diversos contextos. Portanto, o trabalho transdisciplinar, no âmbito da Intervenção Precoce, concretiza os domínios da detecção, avaliação, intervenção e desenvolvimento das crianças. Seguindo estes princípios, as crianças recebem atendimentos individuais onde cada profissional que os atendem não devem ficar restritos a alcançar metas restritas à sua área da graduação e sim, buscar estimular a criança como um todo, observando todo processo de desenvolvimento infantil. Também são ofertadas propostas de intervenção intensiva, onde o ganho/aquisição de habilidades da criança é notório e dentro de um curto espaço de tempo, além de propiciar maior engajamento da família no tratamento da criança.

Na Intervenção Precoce II – 4 a 6 anos: as crianças recebem atendimentos individuais ou em grupos nas áreas de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, psicopedagogia e estimulação visual, de acordo com sua necessidade, além disso, os familiares são apoiados pela psicóloga mediante situações de fragilidades, para treinamento de pais e orientações de manejo de comportamento. Os atendimentos em grupo podem ser somente com profissional de uma especialidade ou com dois profissionais de especialidades distintas, tornando a intervenção mais ampla e rica em saberes e possibilidades de ganhos terapêuticos.

A família, desde o momento que se inicia o processo de estimulação no PIPA, recebe o apoio da psicóloga e da assistente social no grupo ministrado por elas e intitulado Grupo de Orientação e Apoio aos Familiares do PIPA.

Tabela 13 – Usuários Atendidos no PIPA por Faixa Etária

Pacientes Atendidos no PIPA em 2021		
	Presencial	Teleconsulta
Faixa etária - 0 a 3 anos	89	78
Faixa etária - 4 a 6 anos	195	228

Fonte: BI / Prontuário eletrônico CER III APAE Pará de Minas.

DENTRE OS PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO DESENVOLVIDAS NO PIPA PODEMOS DESTACAR NO ANO DE 2021:

➤ **Aplicação do Protocolo Preaut (Olliac)**

Esse instrumento direciona os profissionais em seus atendimentos e auxiliam na identificação precoce de possíveis sinais de risco psíquico em crianças entre quatro meses e três anos, um destes protocolos é o Protocolo PREAUT, validado em 2017 por Olliac et al .

O PREAUT foi desenvolvido na França e tinha como finalidade avaliar sinais que podem levar ao autismo no primeiro ano de vida, podendo desta forma encaminhar para profissionais capacitados para intervir adequadamente. O protocolo foi desenvolvido a partir da hipótese de Marie Christine Laznik, através de observações de filmes caseiros familiares de bebês que foram posteriormente diagnosticados com autismo. Laznik (1998) levantou a hipótese de que os bebês em risco para TEA podem apresentar um déficit na interação com o outro.

Os itens foram formulados para refletir a falta de iniciativa social; quanto mais uma criança estiver ativamente envolvida durante uma interação, maior será sua pontuação. O protocolo pode ser aplicado por qualquer profissional da saúde que tenha sido capacitado. É observado durante a aplicação o comportamento do bebê e como ele interage com seu cuidador principal, não apenas quando é solicitado, mas também quando ninguém o envolve diretamente. Considerando a complexidade do TEA e suas repercussões para a criança e sua família e seguindo a tendência mundial de busca por avaliar sinais desse transtorno para tratá-lo, é relevante investigar se bebês atendidos em serviços de reabilitação possuem sinais de risco do TEA.

Em novembro de 2019, o CER III ofereceu à equipe técnica a capacitação para identificação e intervenção para o acompanhamento de bebês com sinais de risco do TEA. Vinte e três profissionais de saúde foram capacitados, entre psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, enfermeiros, fonoaudiólogos e psicopedagogos; e eles mantêm supervisão quinzenal com a psicanalista responsável pela capacitação. Com isso, em 2020 a instituição iniciou a prática de aplicação desse instrumento nos bebês atendidos, visando investigar a presença de sinais de risco do TEA nessa população e intervir quando necessário. Em 2021, foi identificado 1 bebê com sinais de risco psíquico que se encontra em intervenção.

1.3 Reabilitação Física

Considera-se deficiência física a alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, neurológica e/ou sensorial, apresentando-se sob a forma de plegias, paresias, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzem dificuldades para o desempenho de funções (Decreto nº 5.296/04, art. 5º § 1º, I, “a”, c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, I).

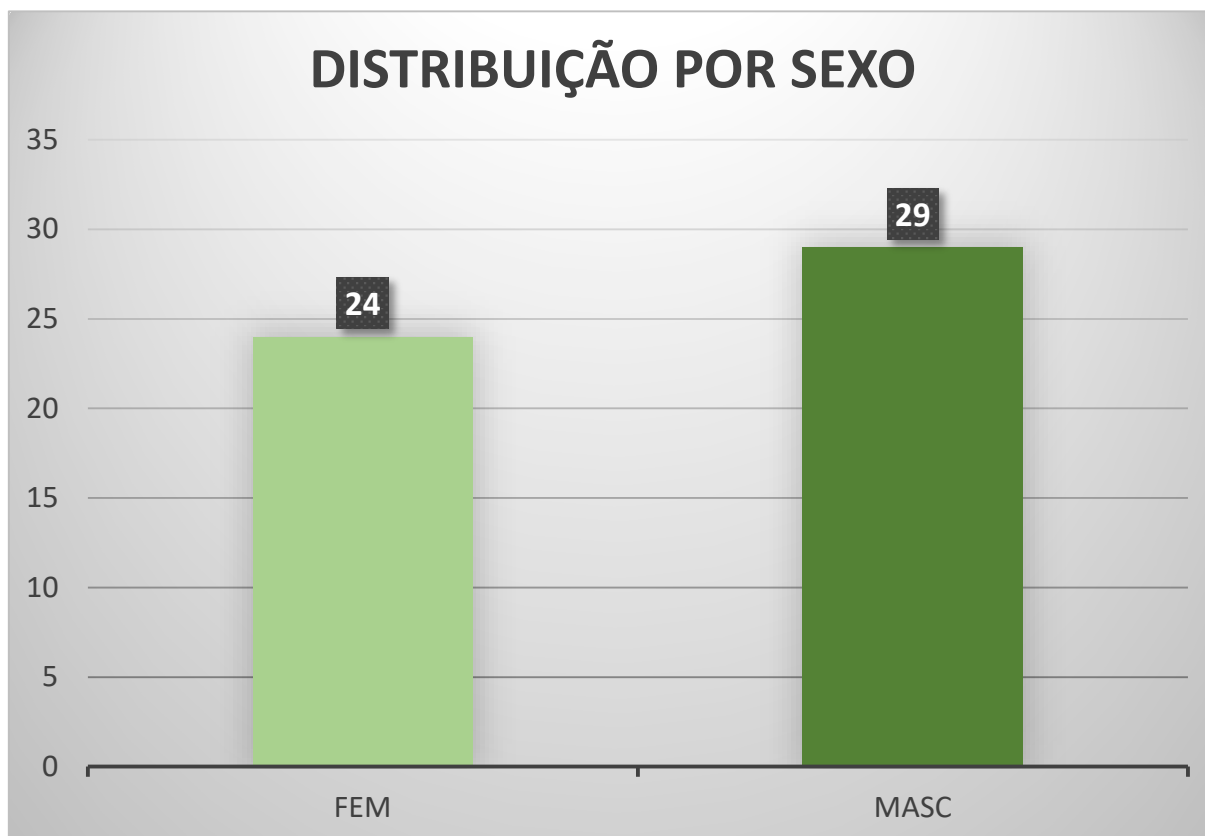
O usuário encaminhado pela Junta Reguladora passa por um processo de triagem no CER III, que tem como objetivo identificar os usuários elegíveis para habilitação/reabilitação, considerando os critérios definidos em consonância com a Junta Reguladora - usuários com demandas neurológicas, amputações e algumas fraturas e com sequelas de COVID-19 - são avaliados e encaminhados para iniciarem os atendimentos. O objetivo da Reabilitação Física é habilitar e/ou reabilitar a pessoa com deficiência temporária e/ou permanente e desenvolver habilidades, capacidades e funcionalidades, respeitando as peculiaridades do usuário e suas necessidades de saúde.

Tabela 14 – Dados quantitativos de usuários avaliados na Reabilitação Física

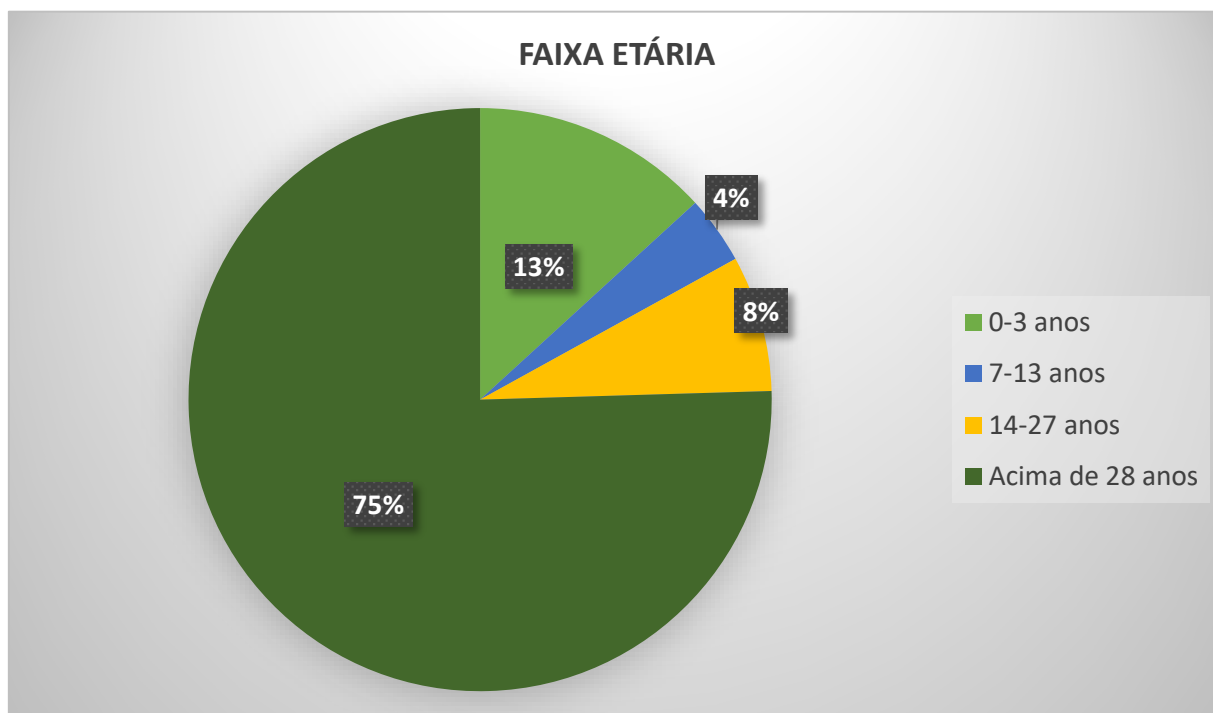
TRIAGEM	2021
Avaliação multiprofissional	53

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Em 2021, foram avaliados 53 usuários, com prevalência do sexo masculino (55%), e da faixa etária acima de 28 anos, conforme gráficos a seguir.

Gráfico 8 – Prevalência por sexo na avaliação da Reabilitação Física 2021

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Gráfico 9 – Prevalência por faixa etária na avaliação da Reabilitação Física

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Tabela 15 – Levantamento das Patologias presentes na Triagem da Reabilitação Física do CER III APAE Pará de Minas em 2021.

Diagnóstico	Nº usuários	Taxa de incidência
Acidemia Metilmalônica intermitente	1	1,85%
Agnesia de rádio do MSE e má formação de rádio em MSD	1	1,85%
Alteração no padrão da marcha pós trauma/sinovite coxofemoral	1	1,85%
Amputação do dedo médio	1	1,85%
Amputação transfemural D	3	5,55%
Amputação transtibial	1	1,85%
Amputação Transtibial à D e Transfemural à E	1	1,85%
AVE	18	33,40%
Distrofia Muscular de Cinturas	1	1,85%
Esclerose Múltipla	1	1,85%
Fibromialgia / EM?	1	1,85%
Hemiplegia decorrente de PO de clipagem de aneurisma	1	1,85%
Mielomeningocele	1	1,85%
Neuropatia alcóolica	1	1,85%
Parkinson	3	5,55%
PBO D	2	3,70%
PC Hemiparesia	2	3,70%
Pé torto congênito	2	3,70%
Plagiocefalia e torcicolo congênito	1	1,85%
Pós cirúrgico de retirada Tumor Cervical - Hemiparesia à D	1	1,85%
Sequelas Pós COVID	3	5,55%
Síndrome de Guillain Barré	2	3,70%
TCE	3	5,55%
TCE + TRM	1	1,85%
TRM	1	1,85%
TOTAL	54	100%

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Os Acidentes Vasculares Encefálicos e amputações correspondem a 46% dos diagnósticos dos usuários avaliados. Houve um aumento de 5% dos usuários provenientes de amputações, em relação ao ano anterior.

Tabela 16 – Diagnósticos de maior incidência na Reabilitação Física.

PATOLOGIAS	2021
AVE	33,4%
Amputações	11%

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021.

De acordo com a etiologia do AVE há a predominância do tipo Isquêmico:

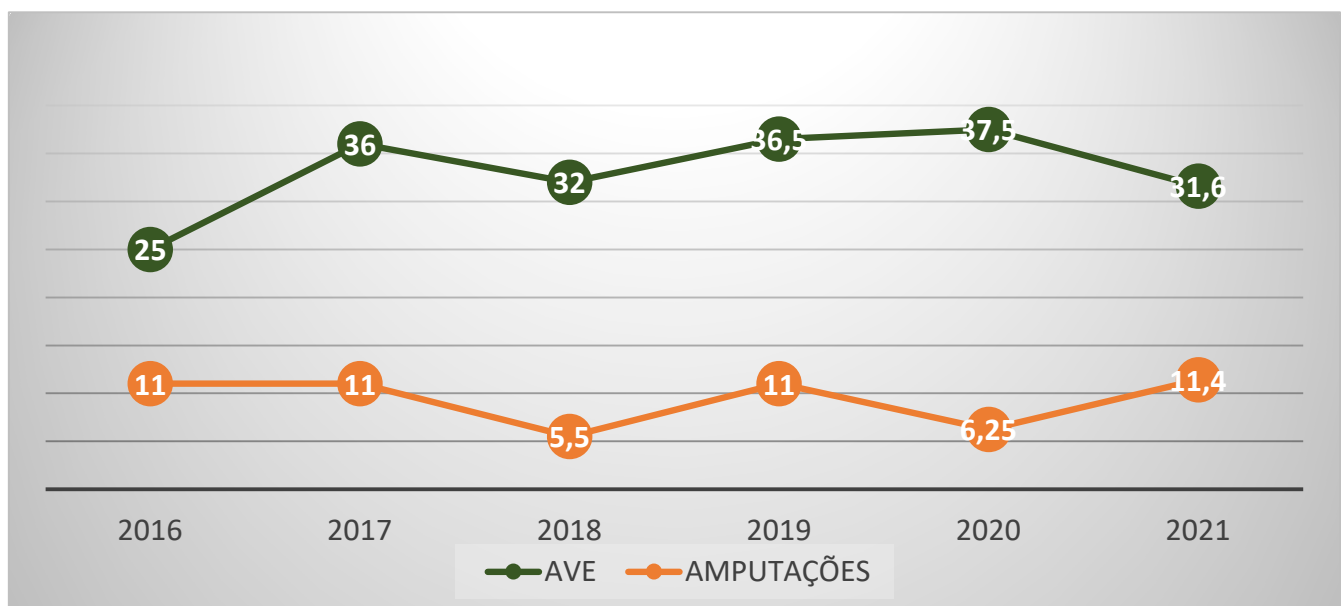
Tabela 17 – Taxa da incidência do tipo de AVE**

Tipo de AVE	Número	% AVE
AVE causa não informada	2	11%
AVE Hemorrágico	2	11%
AVE isquêmico	14	78%

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

De acordo com a etiologia do AVE há a predominância do tipo Isquêmico: O levantamento das incidências dos principais diagnósticos encontrados na triagem da reabilitação física ao longo dos anos, mostram um aumento de 4,5% em relação ao AVE.

Gráfico 10 – Comparativo da incidência de AVE e Amputações nos anos de 2016 a 2021



Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Os Acidentes Vascular Encefálicos e amputações correspondem a 46% dos diagnósticos dos usuários avaliados. Houve um aumento de 5% dos usuários provenientes de amputações, em relação ao ano anterior.

Tabela 16 – Diagnósticos de maior incidência na Reabilitação Física.

PATOLOGIAS	2021
AVE	33,4%
Amputações	11%

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021.

De acordo com a etiologia do AVE há a predominância do tipo Isquêmico:

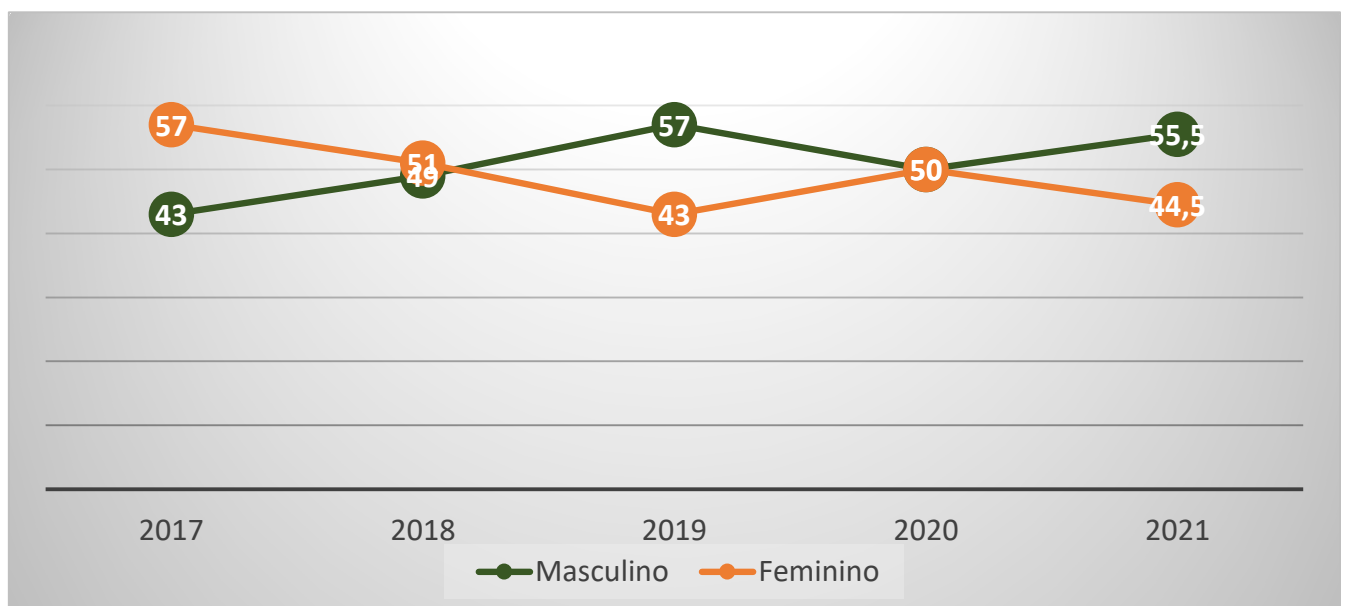
Tabela 17 – Taxa da incidência do tipo de AVE**

Tipo de AVE	Número	% AVE
AVE causa não informada	2	11%
AVE Hemorrágico	2	11%
AVE isquêmico	14	78%

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

De acordo com a etiologia do AVE há a predominância do tipo Isquêmico: O levantamento das incidências dos principais diagnósticos encontrados na triagem da reabilitação física ao longo dos anos, mostram um aumento de 4,5% em relação ao AVE.

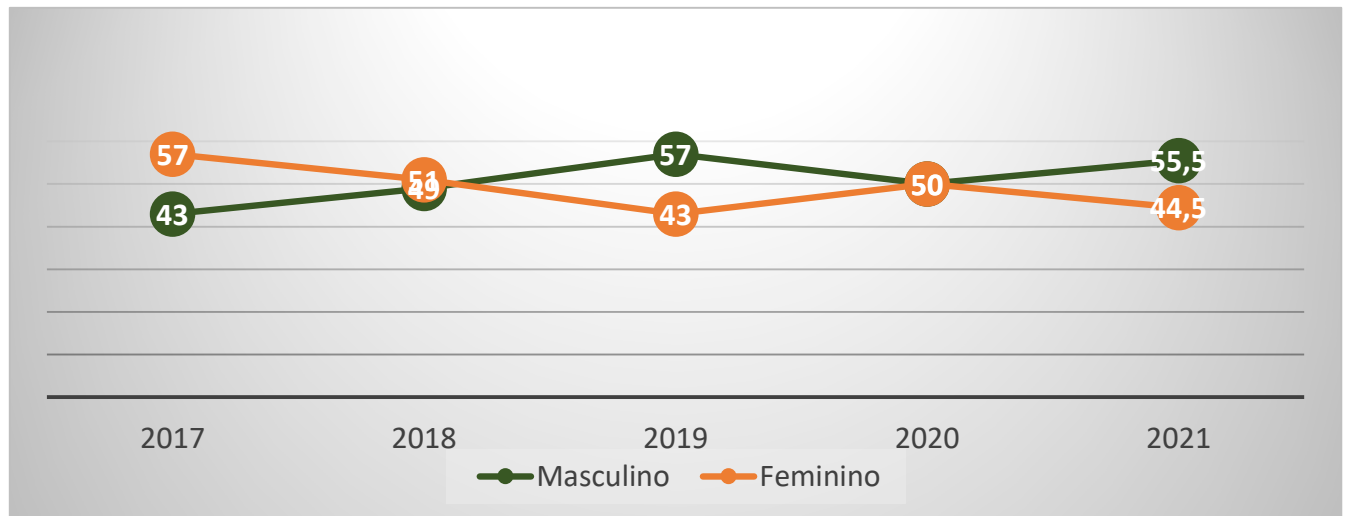
Gráfico 10 – Comparativo da incidência de AVE e Amputações nos anos de 2016 a 2021



Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Em 2020, nota-se a equiparação na incidência por gênero dos usuários com AVE:

Gráfico 11 – Comparativo da incidência de AVE anos de 2017 a 2021 por sexo



Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Em 2021, foram atendidos na Reabilitação Física 666 pessoas distintas, totalizando em 3.776 atendimentos, com uma média de 291 usuários atendidos mensalmente.

Tabela 18 – Diagnósticos de maior incidência na Reabilitação Física.

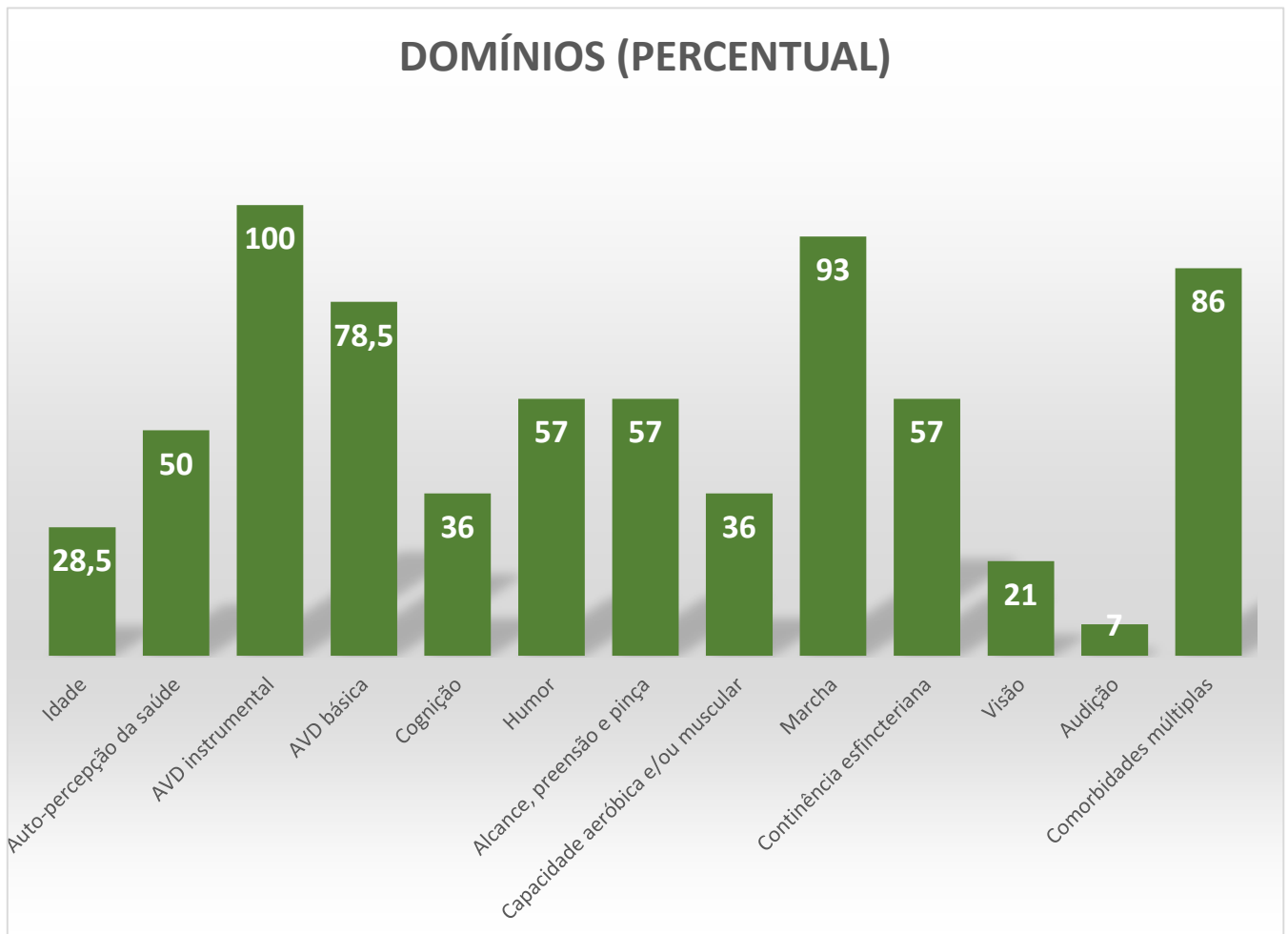
2021														
Faixa Etária/ Meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média Mensal
0 a 3	31	38	45	25	17	13	13	7	11	9	15	17	241	20
4 a 6	23	24	21	8	12	10	9	4	6	6	6	9	138	12
7 a 13	28	34	40	31	29	26	29	20	25	20	26	28	336	28
14 a 27	25	32	35	27	33	29	41	30	40	35	38	33	398	33
Acima 28	84	162	140	144	201	216	235	198	232	246	264	256	2378	198
Total	191	290	281	235	292	294	327	259	314	316	349	343	3491	291

Fonte: Autodeclaratório e Planilha CER III APAE Pará de Minas 2021

1.3.1 Avaliações Reabilitação Física

Em 2021, um dos destaques foi a implantação do protocolo Índice de vulnerabilidade clínico funcional -IVCF-20 para nortear os encaminhamentos da reabilitação física, bem como, classificar o usuário para definir o fluxo de atendimento na rede de cuidados.

O IVCF-20 foi aplicado em 26 usuários do CER III APAE Pará de Minas, sendo 06 usuários classificados como Risco Moderado de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (escore de 7-14) e 20 usuários classificados com Alto Risco (escore de 15-40). Foram realizadas as análises dos domínios afetados, direcionando o Plano Terapêutico de cada usuário.

Gráfico 12 – Domínios do IVCF - 20

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Outra ação importante na Reabilitação Física foi a avaliação multiprofissional dos usuários com sequelas de COVID-19. Foram avaliados 3 usuários, todos do sexo masculino, média de idade de 65 anos. As principais sequelas encontradas foram hemiparesia, disartria, alteração de marcha e limitação para realização de AVDs. O escore médio da Escala de Barthel foi 90 pontos classificando como dependência leve. As principais indicações para atendimentos foram fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e terapia ocupacional.

1.3.2 Oficina Ortopédica

Foram agendados pela Junta Reguladora 695 usuários, compareceram ao acolhimento da Oficina Ortopédica 513 usuários e houveram 182 faltas, com aumento do absenteísmo em 15% em relação a 2020.

As demandas de dispensação de OPMs ortopédicas da microrregião de Sete Lagoas foram referenciadas para o CER II de Sete Lagoas, a partir da habilitação nas modalidades física e intelectual. Foi pactuado que o CER III/APAE de Pará de Minas ainda garantiria a dispensação de órteses de membros superiores até a organização do novo serviço especializado para atendimento desta demanda. Porém, em 2021, não houve esta demanda.

Tabela 19 – Usuários atendidos na Oficina Ortopédica

ANO	NÚMERO DE AGENDAMENTOS	NÚMERO DE ACOLHIMENTOS	NÚMERO DE FALTAS
2021	695	513	182 (26%)

Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Tabela 20 – Dispositivos dispensados e Recursos financeiros utilizados.

Região de Saúde	RECURSO MAC	RECURSO FAEC	TOTAL
PARÁ DE MINAS	796 dispositivos R\$ 424.121,15	597 dispositivos R\$ 283.665,38	1.393 dispositivos R\$ 707.786,53
DIVINÓPOLIS	-	30 dispositivos R\$ 139.920,00	30 dispositivos R\$ 139.920,00

Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Tabela 21 – Número de usuários acolhidos por municípios da Região de Saúde de Pará de Minas

Município	Cadeiras de Rodas	Órteses, Próteses e Meios auxiliares de locomoção	TOTAL
Conceição do Pará	03	07	10
Igaratinga	04	08	12
Leandro Ferreira	0	03	03
Nova Serrana	30	54	84
Pará de Minas	104	196	300
Pitangui	25	51	76
Onça de Pitangui	06	02	08
São José da Varginha	02	03	05
TOTAL	174	324	498

Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Tabela 22 – Dispositivos dispensados para Região de Saúde de Pará de Minas em 2021.

DISPOSITIVO	TOTAL
OPMs*	517
Cadeira de rodas	136
Cadeiras de banho	150
Cadeiras motorizadas	22
Adaptações	463
Almofadas	66
Mesa de Atividades	38
Prótese mamária	01
TOTAL	1.423

Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Tabela 23 – Dispositivos dispensados para Região de Saúde de Divinópolis em 2021.

MUNICÍPIO	CADEIRAS DE RODAS MOTORIZADAS/ ACIMA DE 90KG	NÚMERO DE USUÁRIOS	VALOR TOTAL FAEC
Arcos	3	3	R\$139.920,00
Carmo do Cajuru	1	1	
Cláudio	1	1	
Divinópolis	12	12	
Dores do Indaiá	1	1	
Formiga	1	1	
Itapecerica	1	1	
Itatiaiuçu	1	1	
Itaúna	2	2	
Lagoa da prata	2	2	
Luz	1	1	
Martinho campos	1	1	
Moema	1	1	
Perdigão	1	1	
São Sebastião do Oeste	1	1	
TOTAL	30	30	

Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

1.3.3 Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada

O serviço de Ostomia no CER é classificado em Atenção às Pessoas Ostomizadas II e presta assistência especializada e de natureza interdisciplinar às pessoas com estoma objetivando sua reabilitação, incluindo a orientação para o autocuidado, prevenção, tratamento de complicações nas estomias, capacitação e fornecimento de equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança

Foi incorporado ao CER III APAE Pará de Minas em abril de 2017 e atende às pessoas ostomizadas da microrregião de saúde de Pará de Minas.

Em 2021, o serviço de ostomia teve cadastrados 95 usuários, conforme detalhado por gênero e município de origem na tabela abaixo:

Tabela 24 – Comparativo de usuário ostomizado por cidade e gênero

CIDADE	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Conceição do Pará	1	2	3
Igaratinga	0	1	1
Leandro Ferreira	0	1	1
Nova Serrana	20	12	32
Onça do Pitangui	1	1	2
Pará de Minas	24	24	48
Pitangui	3	3	6
São José da Varginha	0	2	2
TOTAL	49	46	95

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Tabela 25 – Comparativo de óbitos e reversões por gênero – Período 2017 a 2021

STATUS	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Ativo	49	46	95
Reversão	14	18	32
Óbito	21	28	49
Mudança de Cidade	1	6	7
Abandono/Desistência	1	2	3
TOTAL	86	100	186

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Tabela 26 – Número de bolsas e adjuvantes dispensados.

QUANTITATIVO DE BOLSAS DISPENSADAS	
PERÍODO	QUANTIDADE
Abril a Dez/17	7818
Jan a Jun/18	2650
Jul a Dez/18	2580
Jan a Jun/19	3515
Jun a Dez/19	3175
Jan a Jun/20	4401
Jul a Dez/20	5034
Jan a Jun/21	6068
Jul a Dez/21	5712

Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Tabela 27 – Principais causas das Ostomias

CAUSAS DAS OSTOMIAS	NÚMEROS DE USUÁRIOS
CA (reto, próstata, intestino, bexiga, cólon)	119
Obstrução intestinal	07
Diverticulite aguda	04
PAF	07
Megacolon	06
Doença de Chron	02
Doença diverticular colônica	01
Outros	40
Total	186

Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

a) Capacitações para as Pessoas Ostomizadas

Retomada das capacitações e confraternização presenciais com todas as medidas de Segurança e Prevenção à COVID, para abordar temas de interesse das Pessoas com estomas, como orientações para cuidados com estomas, autocuidado e compartilhando vivências.

Imagem 3 – Foto da Confraternização de Natal da Pessoa Ostomizada



Fonte: Registro profissionais responsáveis pelo serviço da pessoa ostomizada

1.4 Reabilitação Visual

A APAE de Pará de Minas foi habilitada na modalidade Visual em **27 de setembro de 2018, através de Portaria Nº 2.659**, com um impacto de abrangência assistencial a 55 municípios do estado de Minas Gerais.

O serviço de Reabilitação Visual é destinado ao público de todas as faixas etárias que apresente cegueira ou baixa visão. O acompanhamento do paciente deve ser realizado de acordo com as dificuldades funcionais e características de progressão da doença ocular de base. De acordo com a OMS, em termos funcionais, “a pessoa com baixa visão é aquela que apresenta, após tratamentos e/ou correção óptica, diminuição de sua função visual e tem valores de acuidade visual menor do que 0,3 a percepção de luz ou um campo visual menor do que 10 graus de seu ponto de fixação; porém usa ou é potencialmente capaz de usar a visão para o planejamento e/ou execução de uma tarefa”.

O processo de reabilitação no CER III APAE Pará de Minas contempla:

1.4.1 Avaliação multiprofissional de deficiência visual

A avaliação é realizada por equipe multiprofissional, composta por médico oftalmologista e profissionais da área de reabilitação, com a finalidade de estudar o impacto e repercussões da deficiência visual no desenvolvimento global do indivíduo e na sua funcionalidade. A avaliação consiste no uso de um protocolo que possibilita a observação e análise das respostas frente a estímulos em atividades do cotidiano para dimensionar o grau da perda visual e a elaboração de um Projeto Terapêutico Individual que será desenvolvido por meio do trabalho interdisciplinar junto a pessoa com deficiência visual e sua família.

1.4.2 Atendimento / acompanhamento em reabilitação visual

Consiste no atendimento multiprofissional para o desenvolvimento de habilidades, de acordo com o ciclo de vida como: estimulação precoce para favorecer o desenvolvimento global da criança; execução de atividades de vida autônoma; orientações à família; orientações à escola; orientações para atividades de vida profissional, ensino da leitura e escrita braile. Em 2021, foram realizados atendimentos presenciais e a tele reabilitação.



Imagem 4 – Registros de atendimentos presenciais

Imagem 5 – Exemplo de proposta de atividades para atendimento remoto

Fonte: Registros de atendimentos presenciais realizados por técnico de habilitação/reabilitação visual.



Fonte: Registros de atendimentos do técnico de habilitação/reabilitação referência.

Imagem 6 – Cozinha Acessível – Atividade presencial em grupo.

Fonte: Registro de proposta de atividades em grupo realizado pela terapeuta ocupacional.



1.4.3 Capacitações para as Pessoas Ostomizadas

Após a indicação do auxílio óptico pelo médico oftalmologista, a orientação e treinamento do usuário é crucial para que haja eficiência na realização de atividades de sua rotina diária e consequente aceitação dos recursos como coadjuvantes no processo de sua reabilitação visual.

Imagem 7 – Foto dos Atendimentos de Reabilitação Visual para uso de auxílio óptico.



Fonte: Registros de atendimentos realizado pela Pedagoga.

1.4.4 Programa de Orientação e Mobilidade

A orientação é a capacidade de perceber o ambiente e a mobilidade é a capacidade de movimentação. A orientação para a pessoa com deficiência visual é o aprendizado no uso dos sentidos (audição, tato, cinestesia, olfato e visão residual) para obtenção de informações do ambiente. A mobilidade é o aprendizado para controle dos movimentos de forma organizada e eficaz. São ensinadas as técnicas de orientação e mobilidade com a ajuda do guia vidente, técnicas de autoproteção e com o emprego da bengala.

O objetivo é propiciar condições para que o deficiente visual possa desenvolver sua capacidade de se orientar e se movimentar com autonomia, independência, segurança, eficiência e adequação; de acordo com o seu potencial biopsicossocial, nas mais variadas situações e ambientes, utilizando-se para isto de técnicas específicas adquiridas através da aprendizagem e aplicação em vivências contextualizadas, colaborando conseqüentemente para sua real integração na sociedade.

Imagem 8 – Foto da Orientação e Treino de Mobilidade da Reabilitação Visual.



Fonte: Registros de atendimentos realizado pela Técnica em Orientação e Mobilidade.

1.4.5 OPMs Oftalmológicas

Em muitos casos, o processo completo de reabilitação do indivíduo passa pelo uso de lupas, sistemas telescópicos, bengalas, próteses oculares e outros acessórios. Com o início das atividades do Centro de Reabilitação - CER este passou a ser o órgão prescriptor e dispensador destes auxílios para 55 municípios da Região Macro Oeste de Minas Gerais.

A prótese ocular é um instrumento de reabilitação, atua não só na melhora da estética, mas também na aceitação pessoal e social do indivíduo. Sabe-se que a perda de um olho afeta o cotidiano da pessoa e interfere na sua autoestima, pode ocorrer por várias causas: traumas, tumores, complicações provenientes de outras doenças oculares e problemas congênitos. Em todos esses casos, a ausência do globo ou seu tamanho diminuído geram a atrofia da pálpebra e o olho afetado permanece cada vez mais fechado, ressaltando a diferença facial.

O uso da prótese ocular desempenha um papel importante na preservação da estética facial. Ela serve como um estímulo para que a musculatura da pálpebra seja utilizada, o piscar ocorra normalmente e a aparência seja semelhante ao do olho bom.

Imagem 9 – Foto comparativa do uso de OPM Oftalmológica.



Fonte: Registro da enfermeira

1.4.6 Dados quantitativos de Acolhimento Reabilitação Visual

A demanda de atendimento está abaixo da capacidade instalada, mesmo com a articulação junto à GRS e Secretarias Municipal e Estadual de Saúde em busca de divulgação dos serviços ofertados pelo CER III APAE de Pará de Minas. Em 2021, foram avaliados 19 novos usuários, correspondendo a 47,5% da capacidade instalada na Reabilitação Visual conforme descrito nos quadros a seguir:

Tabela 28 – Quantitativo dos usuários avaliados por equipe multiprofissional da Reabilitação Visual

TRIAGEM	2021
Capacidade Instalada	40
Acolhimentos	19 (47,5%)
Faltas	04 (10%)

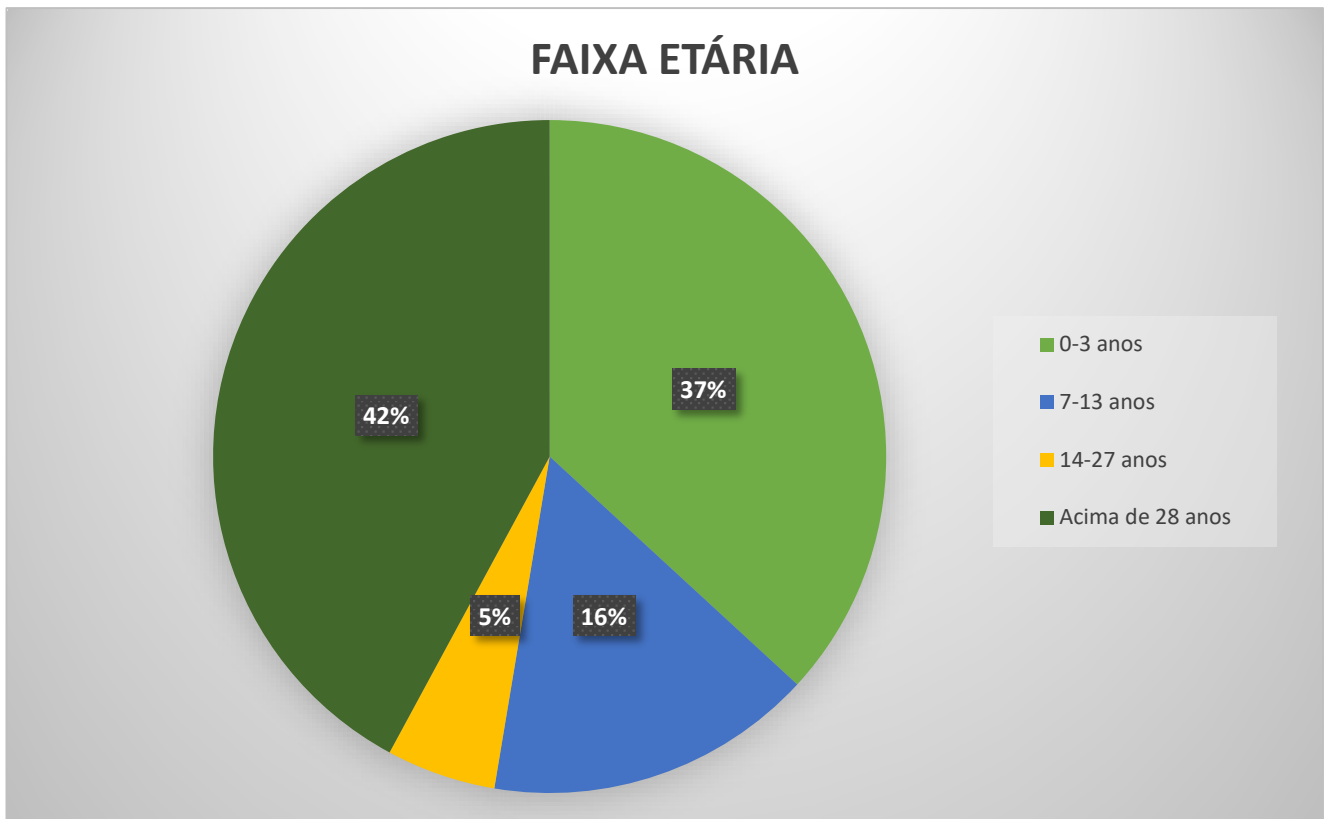
Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

OBS: Semanalmente é disponibilizada 01 vaga para agendamento de Avaliação Multiprofissional pela Junta Reguladora. No ano de 2021, foi utilizada 57,5% da capacidade instalada.

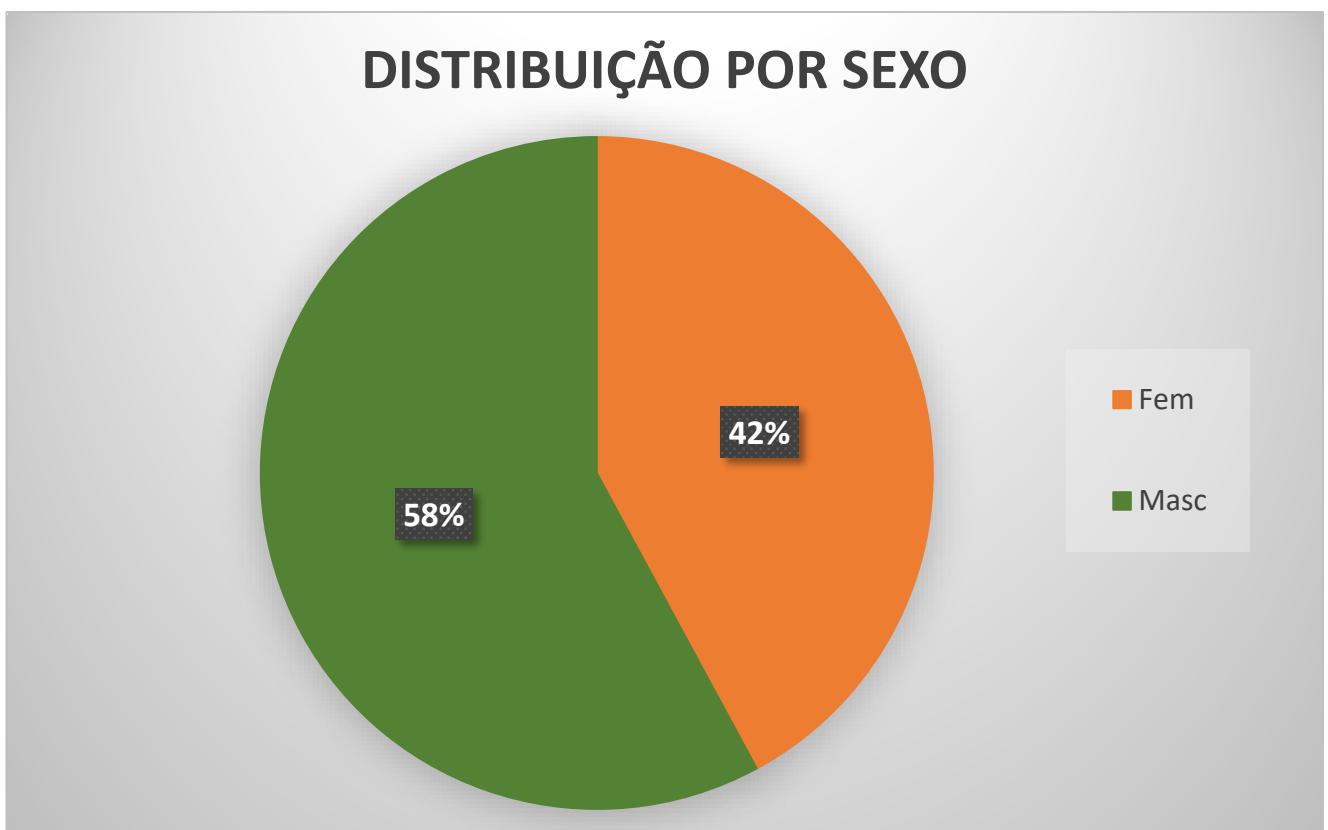
Tabela 29 – Comparativo dos usuários da Reabilitação Visual por Diagnóstico

CID-10	DESCRIÇÃO	2020
H54.0	Cegueira, ambos os olhos	1 (5,2%)
H54.1	Cegueira em um olho e visão subnormal no outro olho	7 (37%)
H54.2	Visão subnormal de ambos os olhos	7 (37%)
H50.0	Estrabismo convergente concomitante	1 (5,2%)
F.83	Transtorno específico do desenvolvimento	1 (5,2%)
	Suspeita de D.V	1 (5,2%)
	Ausência de D.V	1 (5,2%)
Total	-	19

Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Gráfico 13 – Quantitativo dos usuários avaliados na Reabilitação Visual por faixa etária.

Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Gráfico 14 – Comparativo dos usuários da Reabilitação Visual por gênero.

Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Tabela 30 – Quantitativo das OPMs Oftalmológicas dispensadas em 2021.

Município	Nº usuários	Dispositivos dispensados	Valor pago	Total gasto
Pará de Minas	08	03 Lupas de apoio	R\$856,00	R\$2.111,40 + (MAC)R\$1.686,75 (complementação recurso próprio) TOTAL: R\$3.798,15 MICRO
		03 Lupas manuais	R\$1.217,00	
		03 Próteses ocular	R\$764,09	
Conceição do Pará	02	02 Próteses ocular	R\$476,06	
		01 Lupa manual	R\$400,00	
		01 Bengala articulada	R\$85,00	
Bom Despacho	01	01 Lupa manual	R\$390,00	TOTAL: R\$1.068,03 MACRO
Itaúna	01	01 Lupa manual	R\$390,00	
Lagoa da Prata	01	01 Prótese ocular	R\$288,03	
TOTAL	13	16		

Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas



Novos Serviços Ofertados

A Secretaria Municipal de Saúde de Pará de Minas, por meio de um Incentivo Municipal para Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência, custeou novos serviços, afim de atender a demanda de um vazio assistencial. O contrato foi assinado em junho de 2021 e os serviços se encontram elencados como indicadores na tabela a seguir:

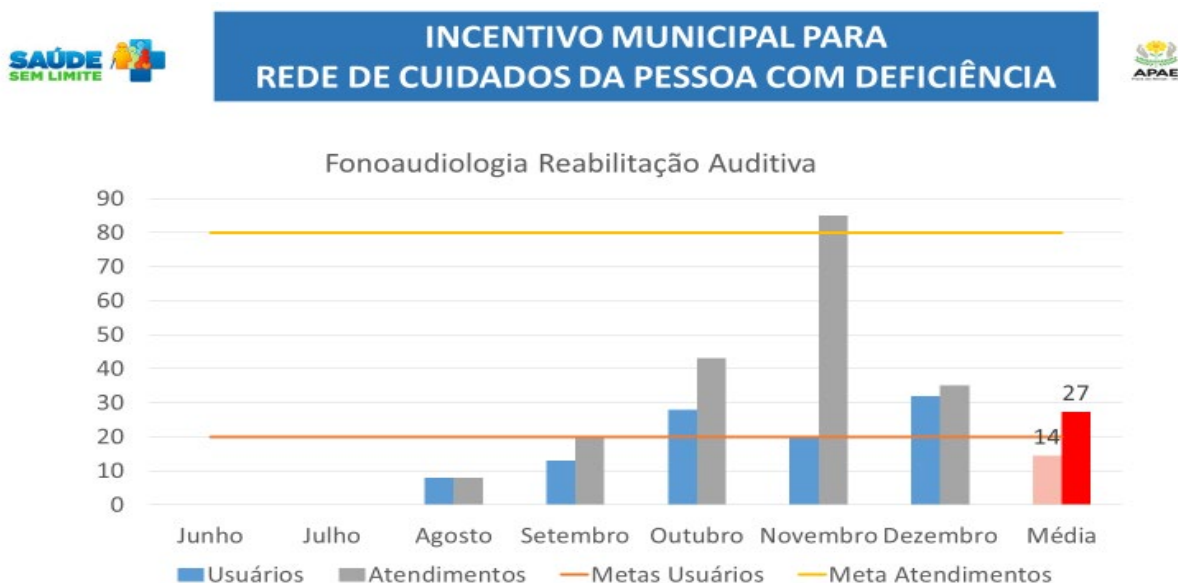
Tabela 31 – Indicadores e Metas do Incentivo Municipal

INDICADORES	Meta mensal	
	Nº usuários	Nº atendimentos
Terapia Ocupacional na Educação Infantil Municipal	15	120
Fonoaudiologia (Reabilitação Auditiva)	20	80
Fonoaudiologia (Exames Auditivos)	-	60
Fonoaudiologia Especializada	15	120
Fisioterapia Respiratória	30	120
Fonoaudiologia PIPA	30	120
Terapia Ocupacional PIPA	30	120
Fisioterapia PIPA	30	120
Capacitação Multidisciplinar	Meta Anual 12	

Fonte: Contrato Incentivo Municipal

Devido à escassez de recursos humanos nas áreas de terapia ocupacional e fonoaudiologia, alguns indicadores estabelecidos não foram cumpridos, sendo partilhados com a Regulação para futura modificação dos indicadores.

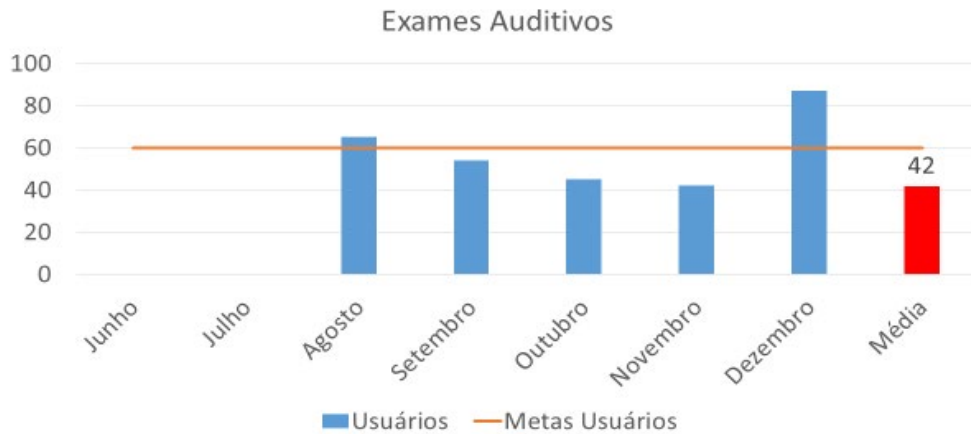
Os exames audiológicos e fonoaudiologia auditiva não tiveram sua capacidade instalada preenchida pelo município. Foram realizados 293 exames auditivos no ano 2021. Os gráficos a seguir apresentam a média de atendimentos e exames realizados, respectivamente:

Gráfico 15 – Média mensal da fonoaudiologia na reabilitação auditiva.

Fonte: Planilha de Monitoramento Incentivo Municipal CER III APAE Pará de Minas 2021

Gráfico 16 – Média Mensal dos exames auditivo

INCENTIVO MUNICIPAL PARA REDE DE CUIDADOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

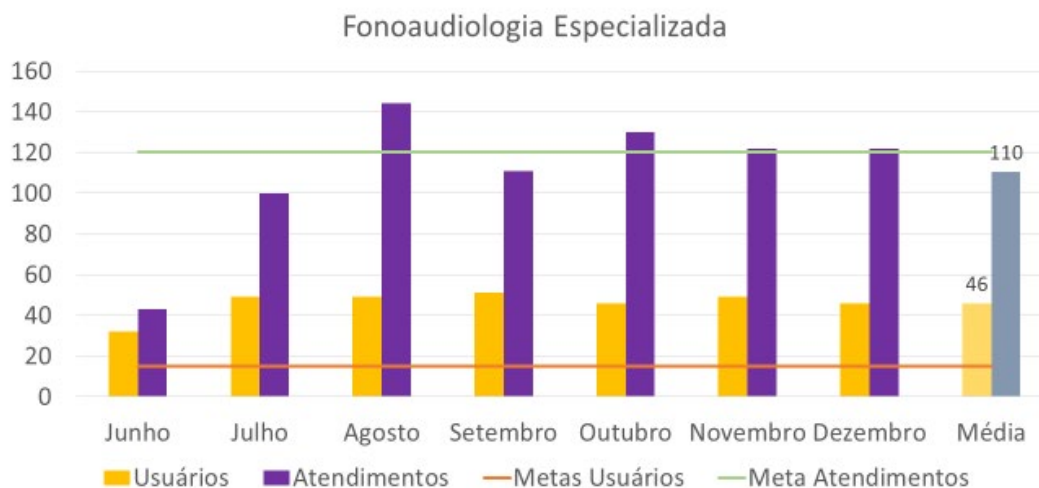


Fonte: Planilha de Monitoramento Incentivo Municipal CER III APAE Pará de Minas

O serviço de fonoaudiologia especializada atende a crianças com atraso de fala e linguagem sem diagnóstico de deficiência. Em acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, este serviço será absorvido pela rede, no entanto, se faz necessário a alta das crianças que estão em tratamento na Instituição. Os atendimentos e número de usuários se encontram acima da média estabelecida devida a alta demanda. Seguem gráfico e tabela com demonstrativo deste serviço:

Gráfico 17 – Média mensal dos atendimentos e número de usuários da Fonoaudiologia especializada

INCENTIVO MUNICIPAL PARA REDE DE CUIDADOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA



Fonte: Planilha de Monitoramento Incentivo Municipal CER III APAE Pará de Minas 2021

Tabela 32 – Tempo de Permanência no Serviço de Fonoaudiologia Especializada

INDICADOR DE PRODUÇÃO
Tempo de Permanência no Serviço de Fonoaudiologia CMEI
2021 (34)



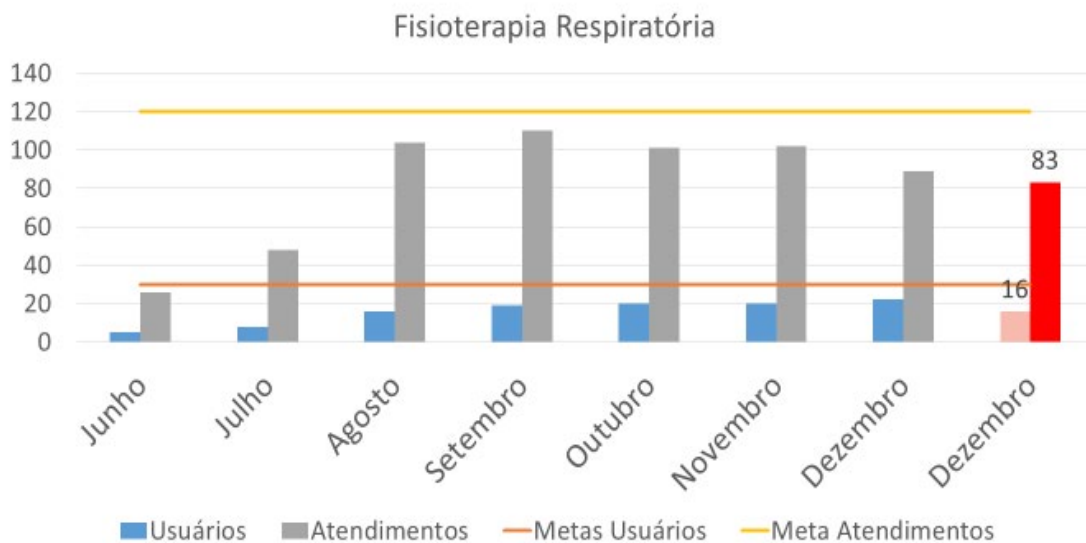
Fonoaudiologia CMEI	Tempo de Permanência				TOTAL
	12 a 18 meses	19 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 54 meses	
Alta	2	4	2	2	10
Encaminhamento para município	3	2	1	1	7
Abandono do Tratamento	3	4	1	1	9
Desligamento por Infrequência		6			6
Desligamento mudança de cidade	1		1		2
Total	9	16	5	4	34

Fonte: Planilha arquivo morto CER III APAE Pará de Minas

O Serviço de Fisioterapia respiratória foi implementado devido a sequelas pós COVID e à demanda de pacientes em fase aguda do município. A ausência de cumprimento de meta se deve a baixa demanda encaminhada para este serviço, como registrado no gráfico a seguir:

Gráfico 18 – Média mensal dos atendimentos e número de usuários da fisioterapia respiratória

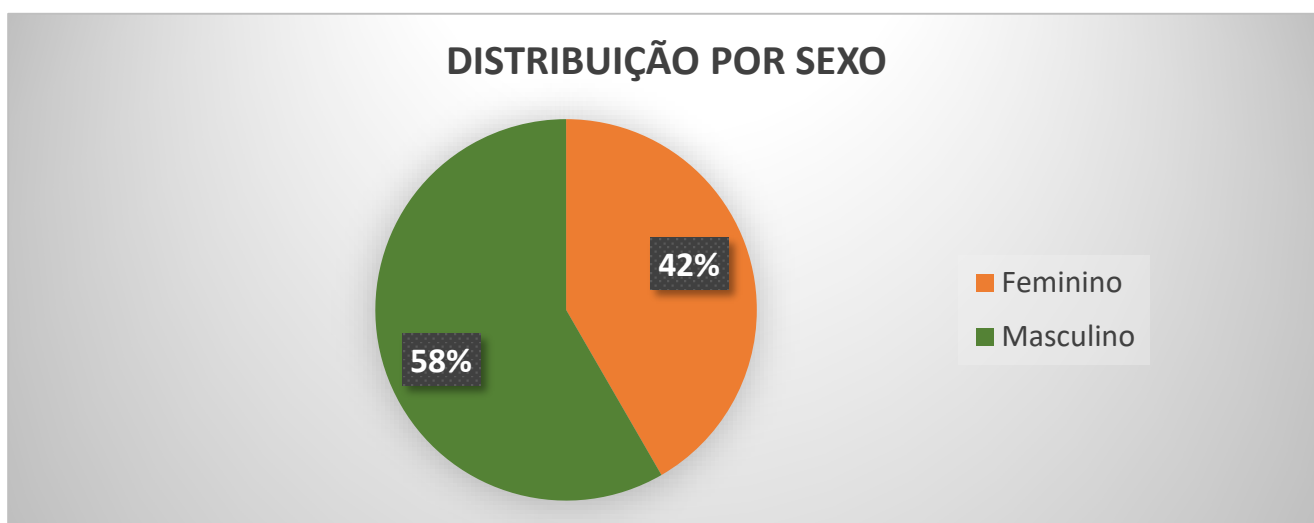
INCENTIVO MUNICIPAL PARA REDE DE CUIDADOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA



Fonte: Planilha de Monitoramento Incentivo Municipal CER III APAE Pará de Minas 2021

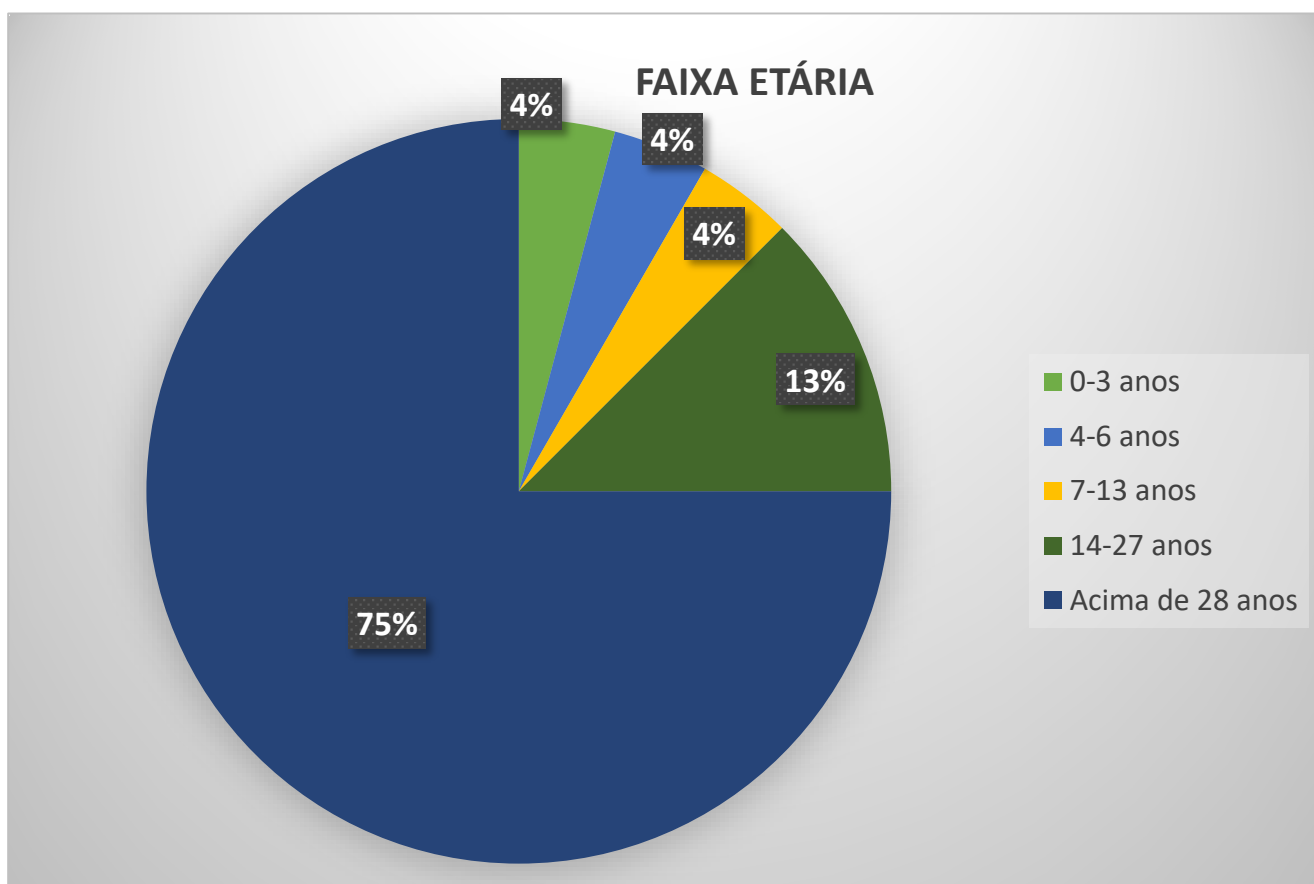
Em 2021 foram realizadas 26 avaliações e 3 altas. Os gráficos a seguir retratam o perfil do usuário da fisioterapia respiratória:

Gráfico 19 – Perfil do usuário de fisioterapia respiratória de acordo com sexo.

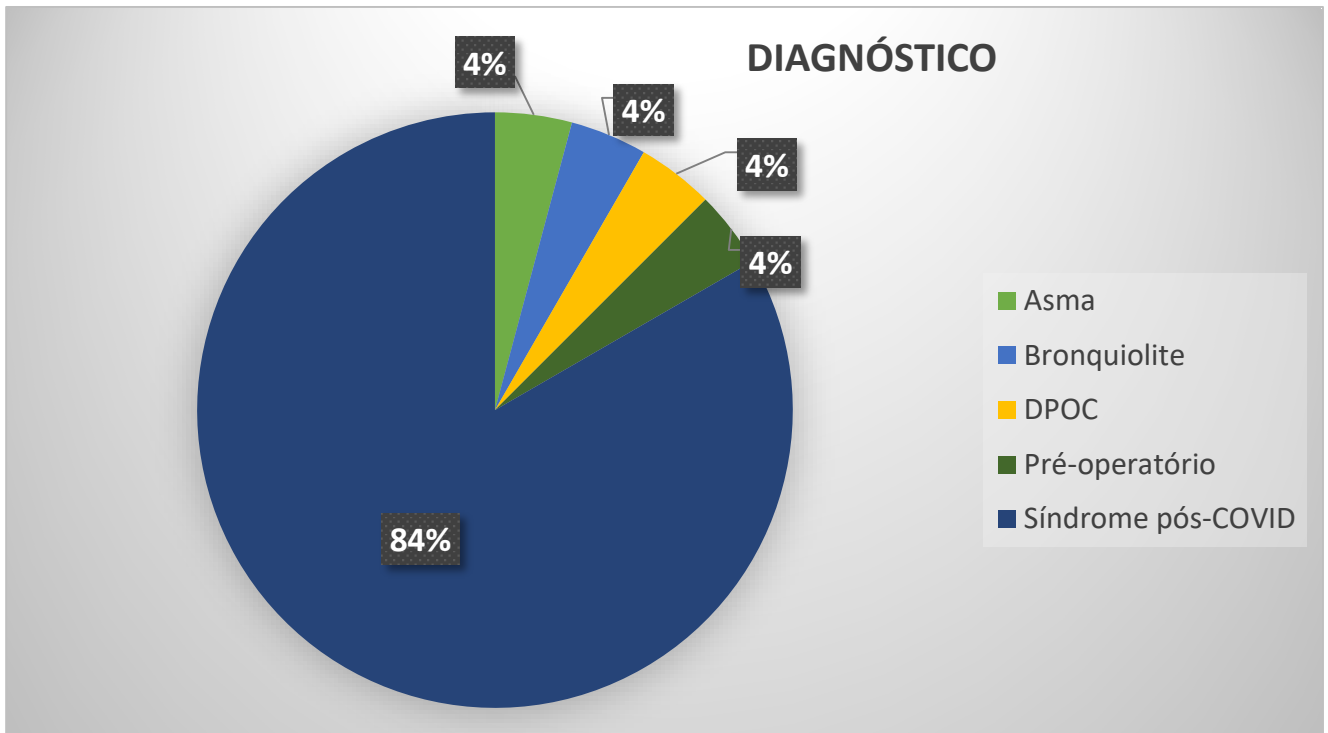


Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas

Gráfico 20 – Perfil dos usuários de fisioterapia respiratória de acordo com a faixa etária



Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Gráfico 21 – Perfil do usuário de fisioterapia respiratória de acordo com diagnóstico.

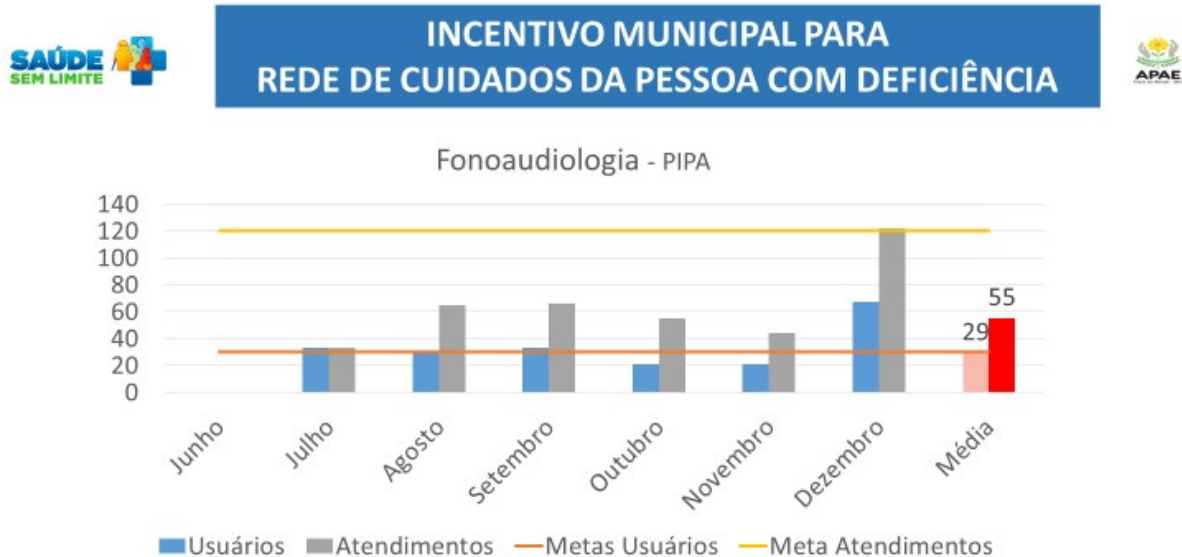
Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas

Imagem 10 – Foto dos atendimentos de Fisioterapia Respiratória

Fonte: Registro da Profissional

A ampliação da equipe do PIPA também foi fomentada neste contrato. No entanto, a dificuldade com recursos humanos na área de terapia ocupacional e fonoaudiologia prejudicou o andamento da proposta, demonstrados nos gráficos a seguir:

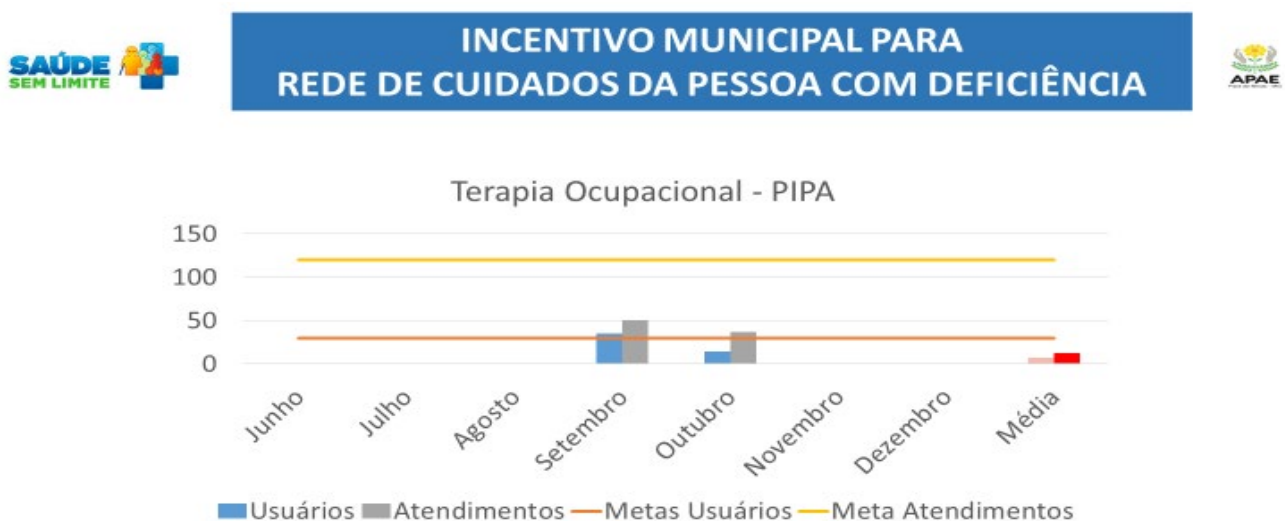
Gráfico 22 – Média mensal dos atendimentos e número de usuários da Fonoaudiologia PIPA.



Fonte: Planilha de Monitoramento Incentivo Municipal CER III APAE Pará de Minas 2021

Houve dificuldade na contratação de fonoaudiólogo, sendo a função dividida com a profissional da Fonoaudiologia Especializada. A contratação da profissional exclusiva para o Incentivo Municipal foi concretizada em novembro de 2021.

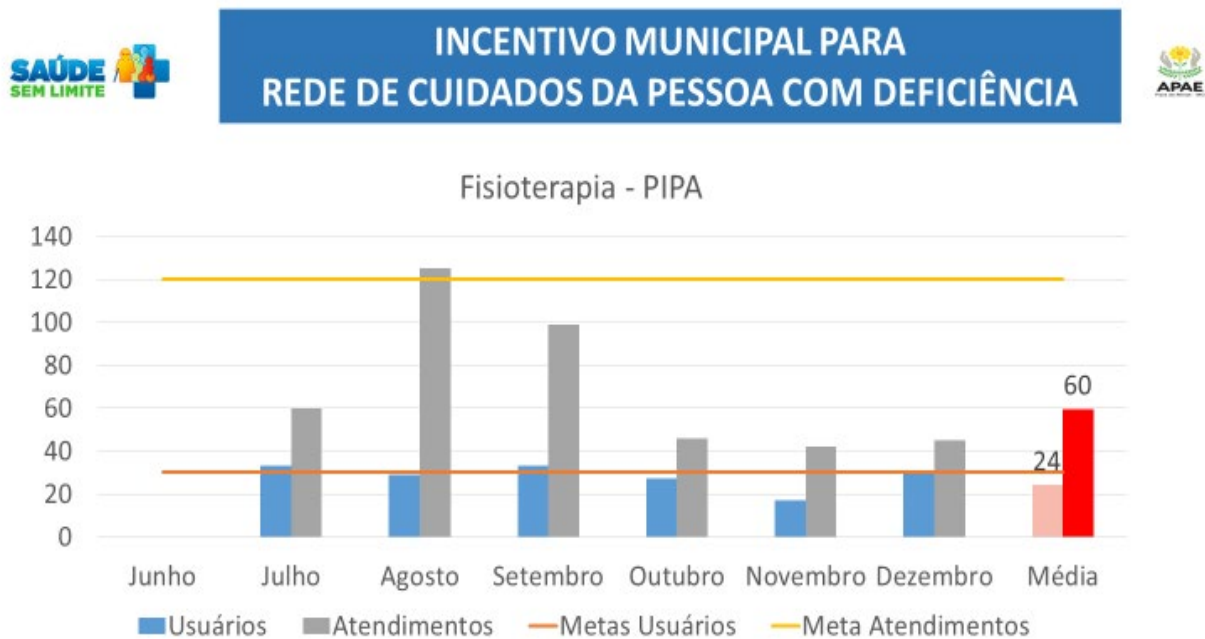
Gráfico 23 – Média mensal dos atendimentos e número de usuários da Terapia Ocupacional PIPA



Fonte: Planilha de Monitoramento Incentivo Municipal CER III APAE Pará de Minas 2021

Houve dificuldade na contratação da terapeuta ocupacional. Em setembro de 2021 foi selecionada uma Terapeuta Ocupacional o que proporcionou o alcance da meta de usuários, porém não conseguiu realizar o número estipulado de atendimentos em decorrência de recorrentes atestados médicos da profissional. A mesma se desligou da instituição ainda no período de experiência.

Gráfico 24 – Média mensal dos atendimentos e número de usuários da Fisioterapia PIPA



Fonte: Planilha de Monitoramento Incentivo Municipal CER III APAE Pará de Minas 2021

A especialidade de fisioterapia foi contratada logo no início da proposta do incentivo municipal. Em julho já tinha conseguido atingir o número de usuários e abaixo em número de atendimentos. Em agosto conseguiu atingir as metas propostas. A proposta de intervenção foi intensificar os atendimentos dos usuários com o intuito de adiantar o processo de alta. Logo, devido ao fato das famílias manifestarem dificuldades em se deslocar a instituição mais vezes durante a semana, foi proposto intensificar o horário do atendimento, ficando destinado dois horários seguidos para cada usuário. Tal proposta impactou no número de atendimentos, visto que a profissional estava evoluindo apenas um atendimento e não dois como estava acontecendo. Em outubro, novembro e dezembro também houve uma queda no número de usuários e atendimentos, em decorrência de faltas, adoecimentos (dos usuários e profissional), bem como, desistências do programa intensivo.

Por fim, com base no incentivo municipal, também foram ofertadas diversas capacitações para a rede de saúde, educação e assistência social, conforme tabela abaixo.

Tabela 33 – Número de capacitações ofertadas a rede do município.

Capacitações		
Meta Anual	Quantidade Realizada	Profissionais Capacitados
12	11	144

Fonte: Planilha de Monitoramento Incentivo Municipal CER III APAE Pará de Minas

2.1 Apresentação de Trabalhos no VI Internacional Transdisciplinar sobre criança e adolescente do Instituto Langage

O CER III APAE de Pará de Minas apresentou o trabalho “Investigação de sinais de risco do transtorno do espectro do autismo em bebês usuários de um centro especializado em reabilitação” com o objetivo de Relato de caso de um bebê cuja pontuação foi intermediária no protocolo OLLIAC, que investiga sinais de risco do Transtorno do Espectro do Autismo e descrever os resultados da intervenção proposta.

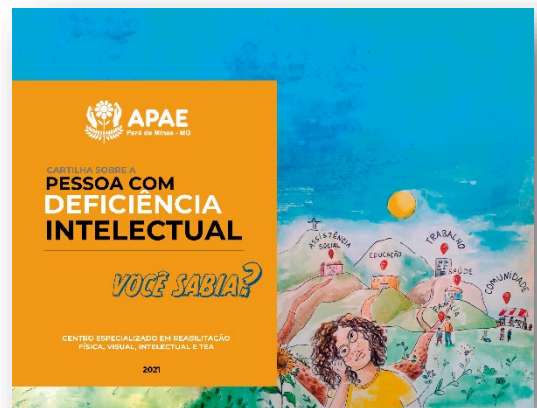
Imagem 11 – Trabalhos Apresentados em Congresso



Fonte: Certificado de um trabalho apresentado

2.2 Cartilha Deficiência Intelectual

- Lançamento da cartilha sobre A Pessoa com Deficiência Intelectual: Você Sabia? Em Live no Youtube com participação de profissionais esclarecendo e desmistificando a Deficiência Intelectual. Acesso em: <https://youtu.be/Mx8zJO3NXOM>



2.3 Capacitações Ofertadas à Equipe Técnica do CER III

Tabela 34 – Número de capacitações ofertadas a Equipe Técnica do CER III

Título da Capacitação	Formato	Carga horária
II Seminário sobre a Pesquisa: s condições sociais das famílias de pessoas com deficiência múltipla nas APAES de Minas Gerais	Seminário Online FEAPAES MG	8 horas
Intervenção Precoce no Neurodesenvolvimento;	Online ministrado pelo CEFEI	80 horas
Capacitação em Terapia nutricional no Transtorno do Espectro Autista	Aperfeiçoamento Online	40 horas
Capacitação Projeto Criança Feliz	Online	1 hora
VII Seminário Internacional Transdisciplinar sobre o Bebê	Online- Congresso- Instituto Langage	40 horas
Supervisão protocolo Olliac	Online- Supervisão de casos clínicos	8 horas
Capacitação de Avaliação multidimensional	Online- FEAPAES-MG	8 horas

Fonte: Elaborado pela equipe gestora

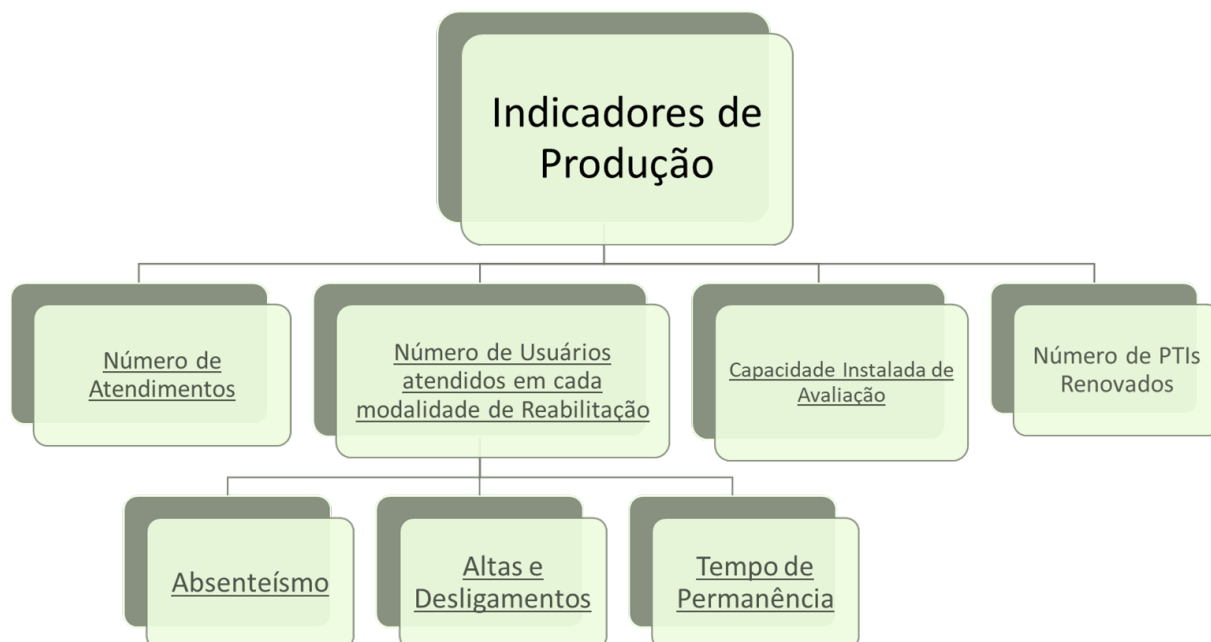
2.4 Capacitações Ofertadas a Rede

- Capacitação sobre a Deficiência Intelectual e TEA na avaliação multiprofissional (saúde mental infanto-juvenil do município)
- Capacitação sobre a Deficiência Intelectual e TEA na avaliação multiprofissional (psicólogos do município)

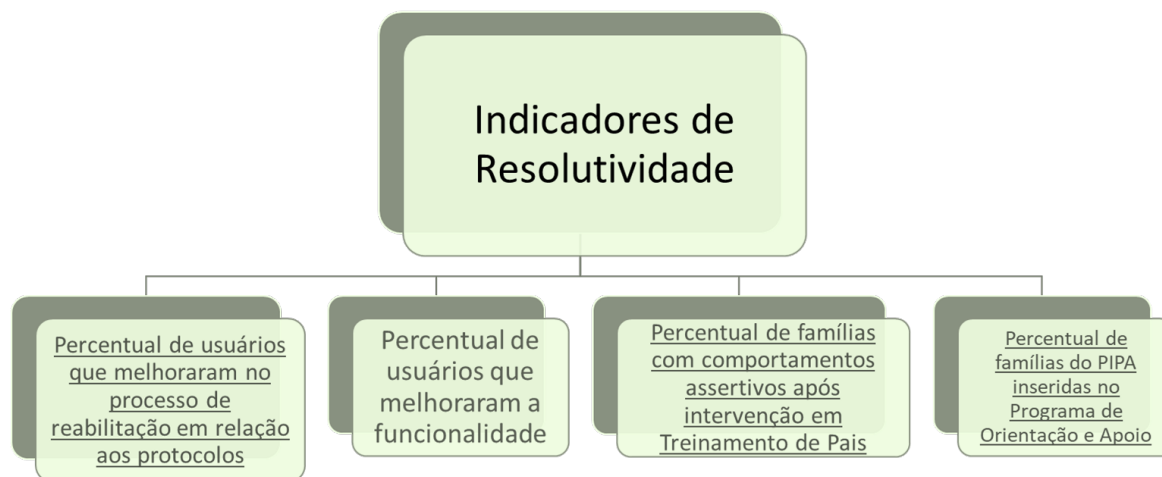
2.5 Avaliação e Monitoramento

- As reuniões de equipe são realizadas semanalmente e registradas em ata.
- As capacitações têm seus registros em listas de presença, fotos, vídeos e divulgação através das redes sociais da Instituição.
- O monitoramento das ações ocorre através de planilhas, prontuário eletrônico, sistema PowerBI que disponibiliza informações para o acompanhamento dos indicadores desenvolvidos no CER III, conforme descritos abaixo:

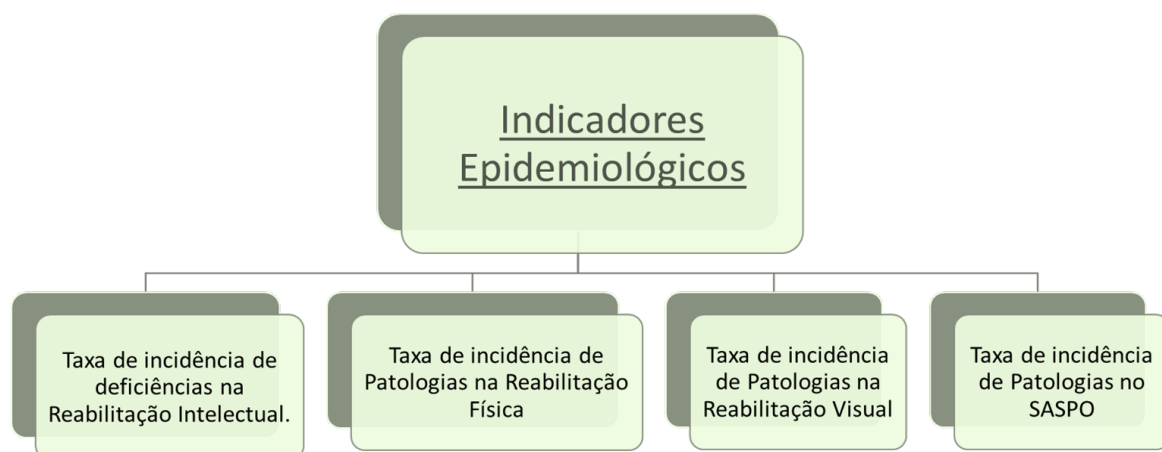
Imagem 12 - Fluxo dos Indicadores de Avaliação e Monitoramento



Fonte: elaborado pela equipe gestora

Imagem 13 - Indicadores de Resolutividade

Fonte: elaborado pela equipe gestora

Imagem 14 - Indicadores de Epidemiológicos

Fonte: elaborado pela equipe gestora

Imagem 15 - Indicador de Recursos Humanos

Fonte: elaborado pela equipe gestora



GESTÃO ESTRATÉGICA

OBJETIVO

A Gerência de Gestão Estratégica da APAE de Pará de Minas tem o objetivo de realizar a gestão dos recursos financeiros, humanos e patrimoniais da instituição a fim de garantir sua sustentabilidade econômica/financeira, e atingir as metas estabelecidas pelas áreas que compõem sua estrutura organizacional.



INTRODUÇÃO

Para realizar as atividades a Apae contou no de 2021 com a colaboração de 92 funcionários contratos pela instituição, 31 funcionários cedidos pelo poder público municipal e estadual e ainda 5 profissionais especialistas na área de saúde atuando como prestadores de serviços. A Apae contou também com a colaboração de 40 voluntários no ano de 2021, sendo: 25 na diretoria, 15 profissionais de saúde atendendo voluntariamente as pessoas com deficiência em seus consultórios particulares. Em função da pandemia causada pela Covid 19, as atividades presenciais na entidade foram realizadas de forma híbrida no primeiro semestre, retornando para o formato presencial no segundo semestre de 2021. Desta forma, houve a necessidade de adequação de equipe, e investimento em EPIs em maior quantidade para o segundo semestre.

No ano de 2021, como ocorrido no ano de 2020, a APAE de Pará de Minas necessitou realizar suas atividades de forma diferenciada, pois devido a pandemia causada pelo Corona Vírus as atividades tiveram que ser adaptadas a nova realidade. Coube portanto, a Gerência de Gestão Estratégica providenciar todas as adaptações possíveis para que as atividades fossem realizadas com segurança. Houve um esforço por parte da área administrativa para aquisição de máscaras, álcool em gel 70°, jalecos descartáveis, tapetes sanitizantes, termômetros, suporte para álcool com pedal. Além disso houve a necessidade de adquirir equipamentos tecnológicos para que o trabalho virtual pudesse acontecer com sucesso. Sobretudo houve a necessidade de recompor a equipe, visto que o quadro de profissionais havia sido reduzido no momento crítico da pandemia, e com a retomada das atividades presenciais houve a necessidade de recomposição.

Ainda em consonância com as ações necessárias para o enfrentamento da COVID 19, para os profissionais que retornaram as atividades presenciais houveram capacitações com a empresa Prevenir com o tema de cuidados e prevenções do contágio da COVID 19.

Enfim, apesar de todas as dificuldades enfrentadas nos anos de 2020 e 2021 devido a pandemia mundial causada pelo Corona Vírus, as atividades foram realizadas seguindo todos os protocolos de saúde, porém os impactos financeiros para que as adaptações acontecessem não deixaram de existir.

Indicadores de Recursos Humanos

Abaixo seguem alguns indicadores de Recursos Humanos que embasaram as tomadas de decisão relacionadas à gestão de pessoas na APAE de Pará de Minas, no 2021.

1. Indicador 1 – Distribuição de Colaboradores (as)

A APAE de Pará de Minas encerrou o ano de 2021 contando com 128 profissionais em seu quadro de colaboradores (as), conforme ilustra a tabela a seguir.

Distribuição de Colaboradores (as)				
	2020	%	2021	%
Administrativo	28	23%	29	23%
Celetistas	28		29	
Assistência Social	23	19%	21	16%
Cedidos (as)	6		6	
Celetistas	17		15	
Educação	29	24%	28	22%
Cedidos (as)	23		23	
Celetistas	6		5	
Saúde (CER III)	41	34%	48	38%
Cedidos (as)	2		2	
Celetistas	35		41	
Prestadores (as) de Serviço	4		5	
Pronas	1	1%	2	2%
Total	122	100%	128	100%

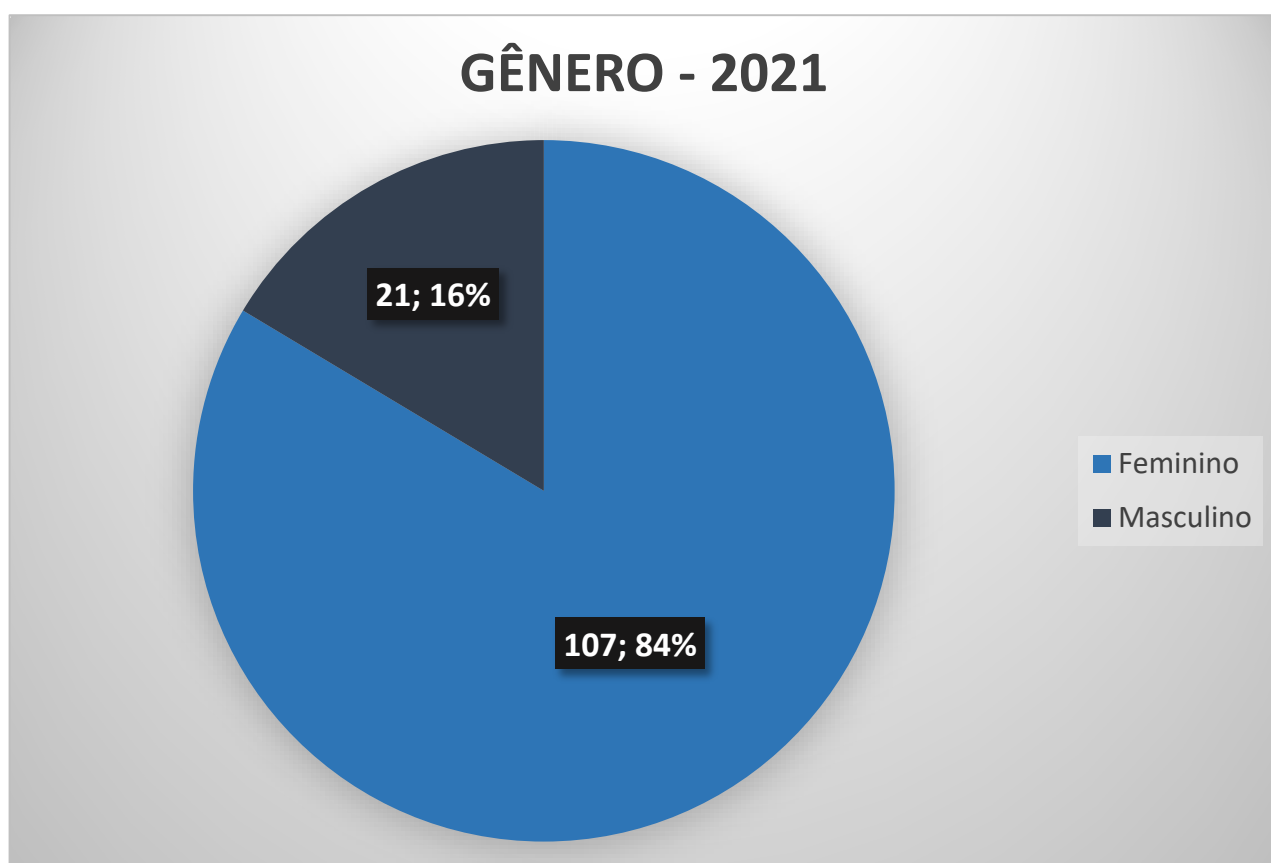
O aumento no número de profissionais em relação à 2020 se deu, principalmente, em decorrência do recebimento de um Incentivo Municipal que previa a contratação de uma nova equipe para atuar no nosso Centro Especializado em Reabilitação - CER III.

O quantitativo de voluntários ativos não sofreu alteração em 2021. A instituição permaneceu contando com a colaboração voluntária de 40 profissionais.

Quadro de Voluntários Ativos		
	2020	2021
Diretoria	25	25
Técnicos	15	15
Total	40	40

2. Indicador 2 – Gênero

As mulheres representaram em 2021 84% do número total de colaboradores (as) da APAE de Pará de Minas.

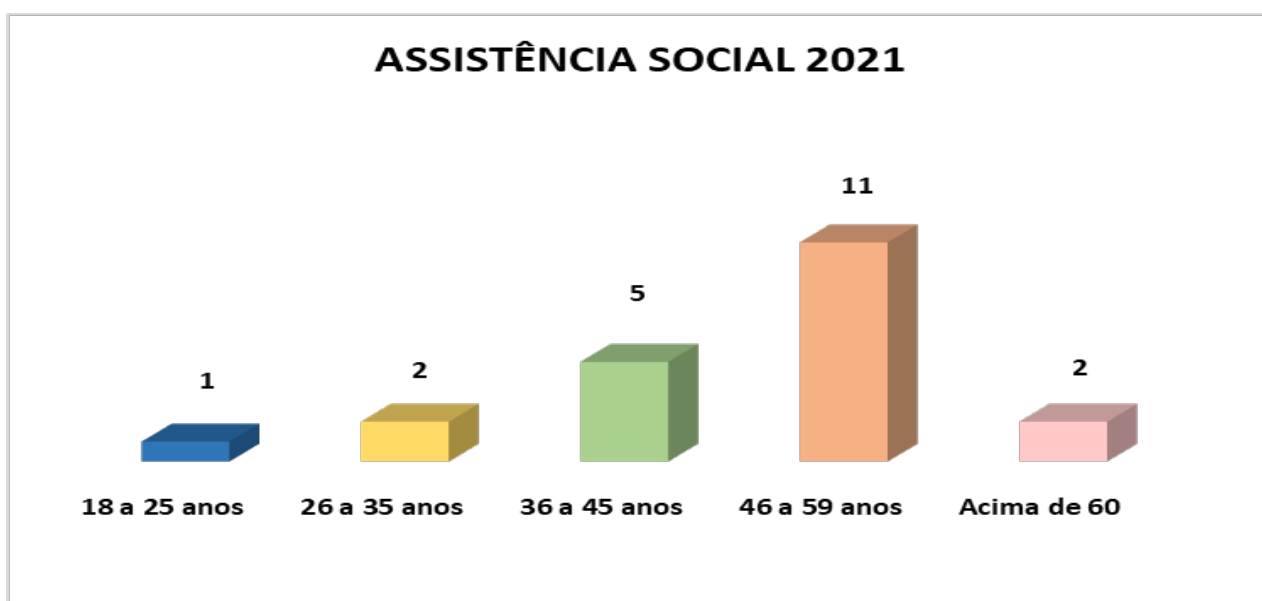
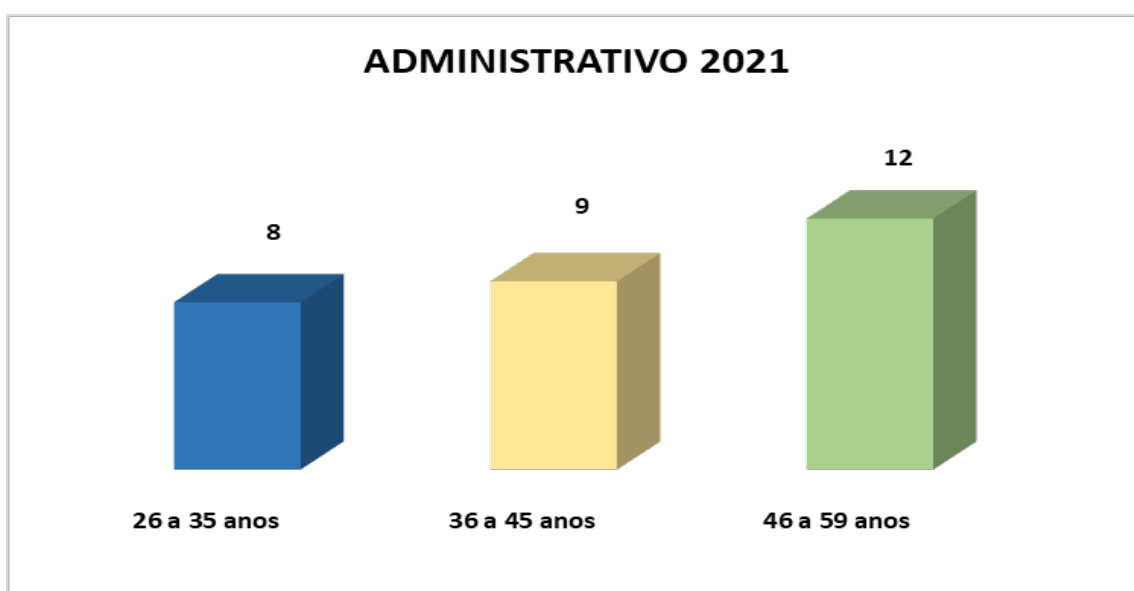


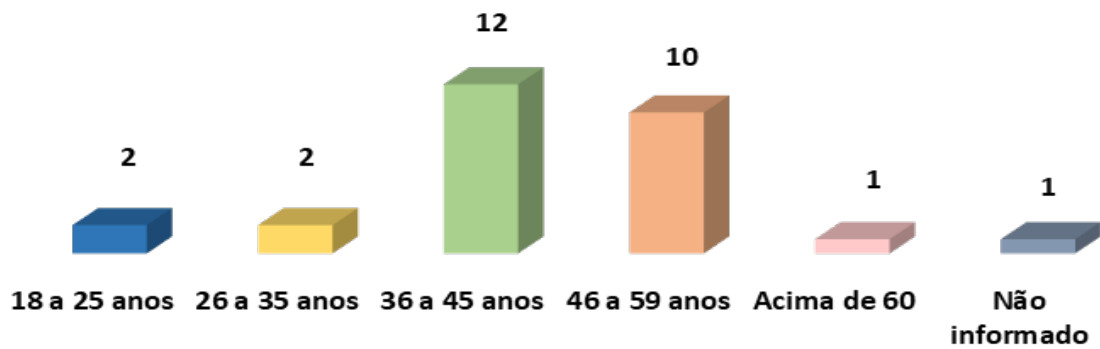
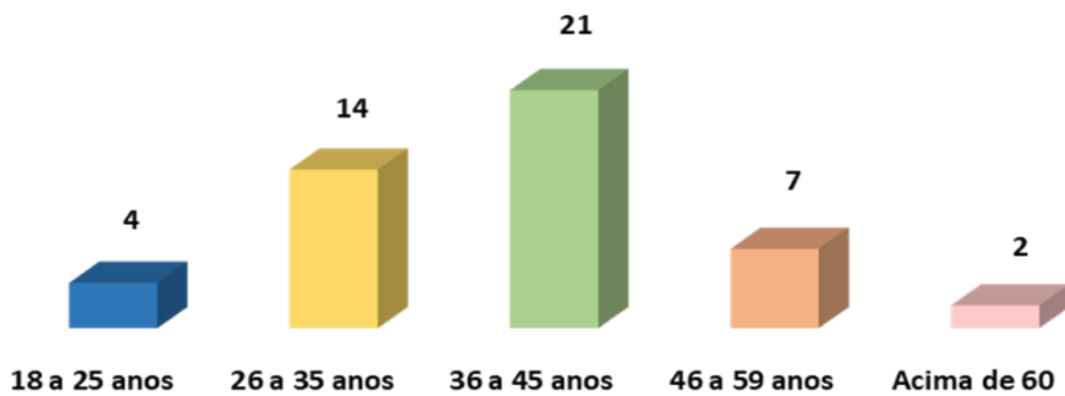
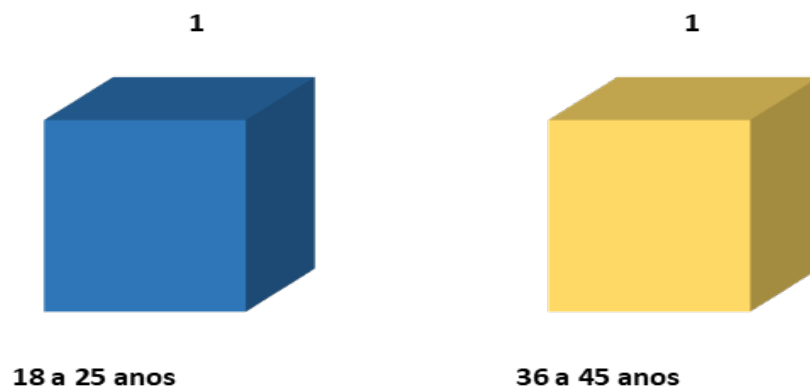
3. Indicador 3 – Faixa Etária

A faixa etária da maior parte do nosso quadro de profissionais se manteve entre 36 a 59 anos.

Classificação Por Faixa Etária				
Idade	2020	%	2021	%
18 a 25 anos	3	2%	8	6%
26 a 35 anos	30	25%	26	20%
36 a 45 anos	42	34%	48	38%
46 a 59 anos	37	30%	40	31%
Acima de 60 anos	5	4%	5	4%
Não informado	5	4%	1	1%
Total	122	1	128	100%

Abaixo é possível visualizar com maior clareza a concentração das faixas etárias divididas por área de atuação.



EDUCAÇÃO 2021**SAÚDE 2021****PRONAS 2021**

4. Indicador 4 – Tempo de Contrato

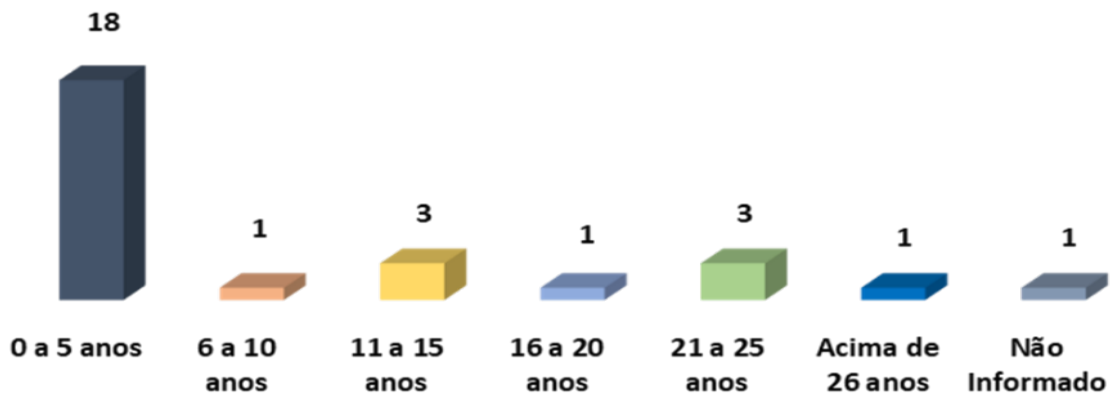
Classificação Por Tempo de Contrato				
Tempo de Contrato	2020	%	2021	%
0 a 5 anos	63	52%	66	52%
6 a 10 anos	25	20%	24	19%
11 a 15 anos	10	8%	13	10%
16 a 20 anos	9	7%	9	7%
21 a 25 anos	5	4%	5	4%
Acima de 26 anos	5	4%	6	5%
Não informado	5	4%	5	4%
Total	122	100%	128	100%

A tabela acima nos mostra que o tempo de contrato da equipe de profissionais da instituição mantém-se enquadrada majoritariamente entre 0 e 5 anos.

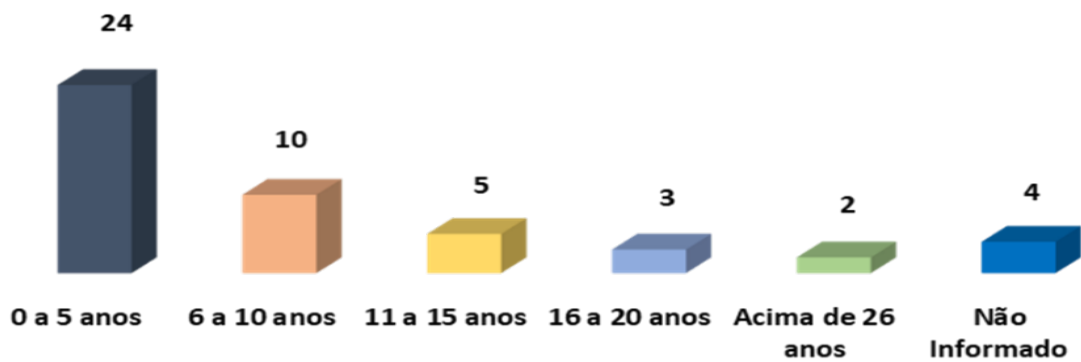
A seguir estão apresentadas as classificações por tempo de contrato segmentadas por área de atuação.



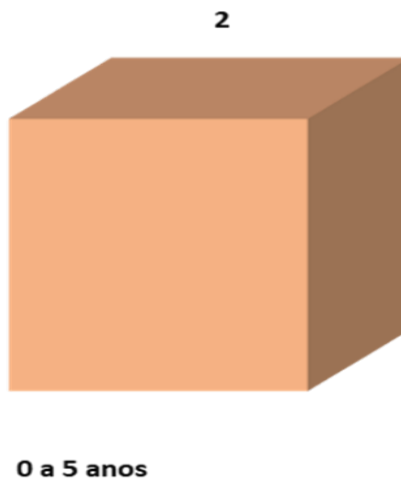
EDUCAÇÃO 2021



SAÚDE 2021



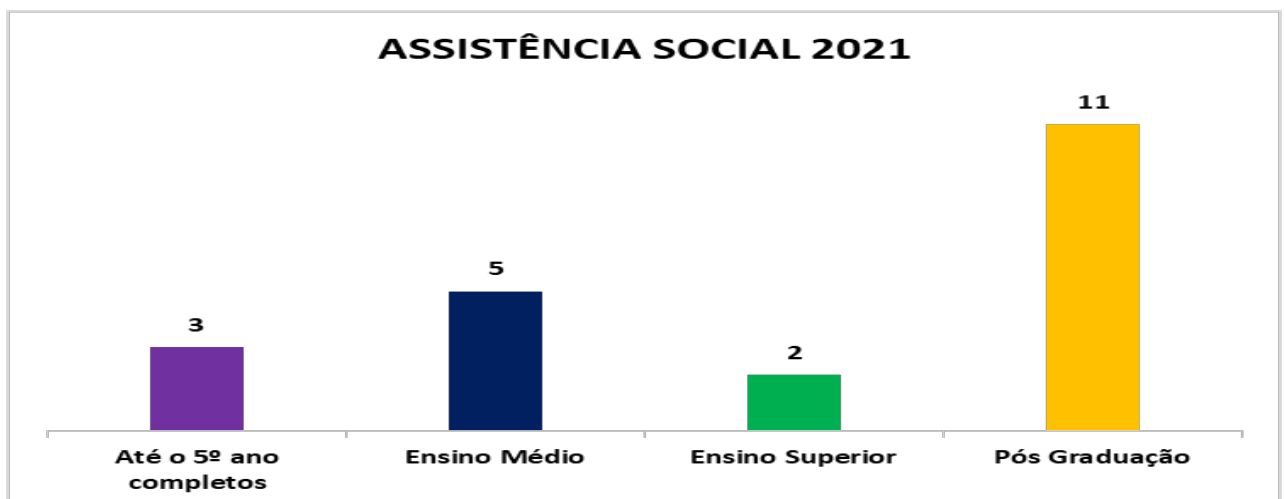
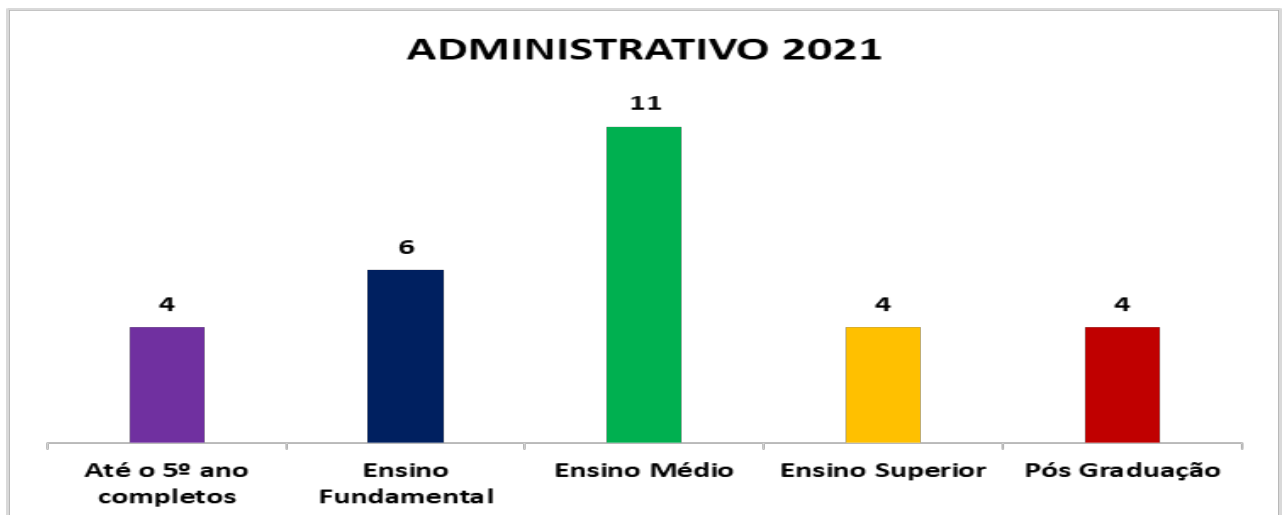
PRONAS 2021

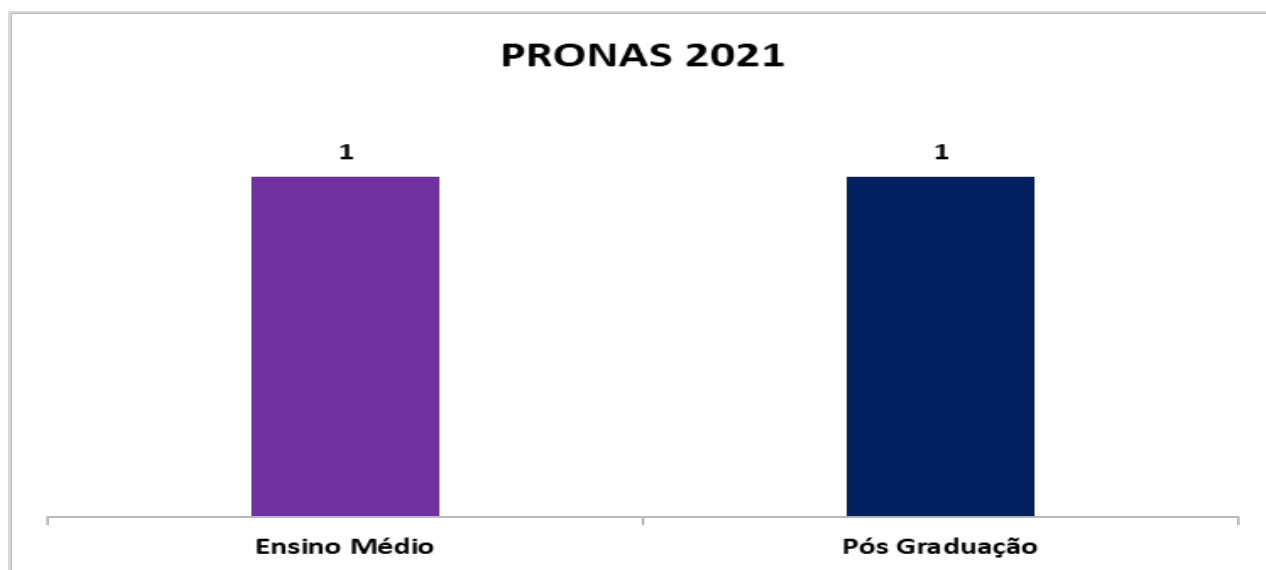
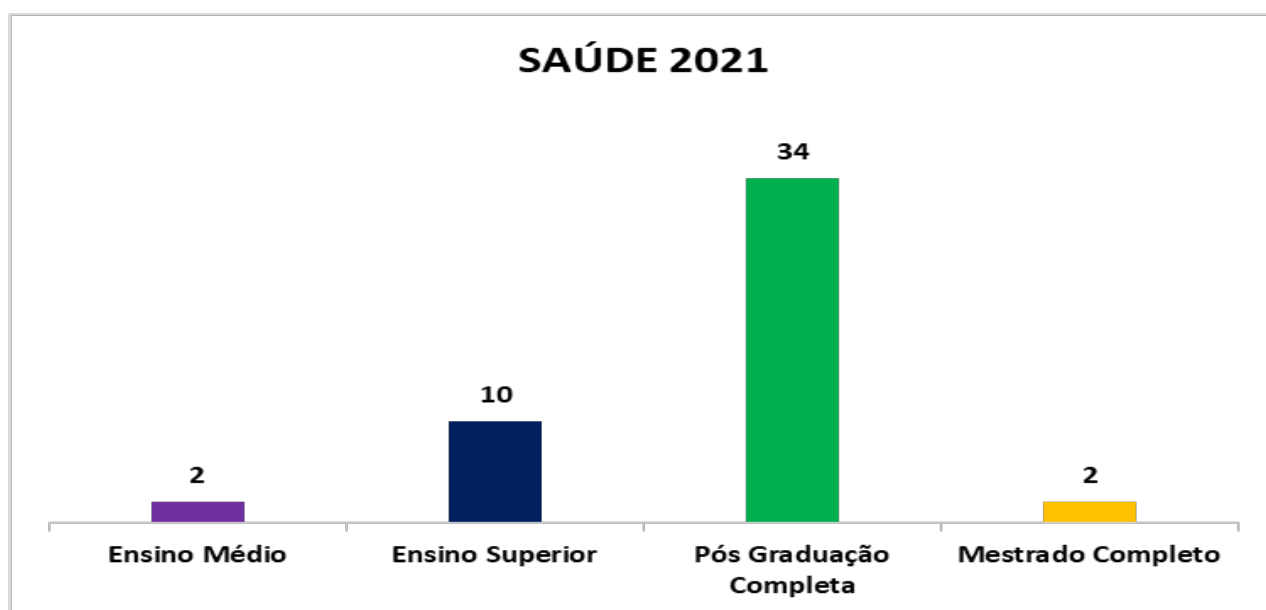
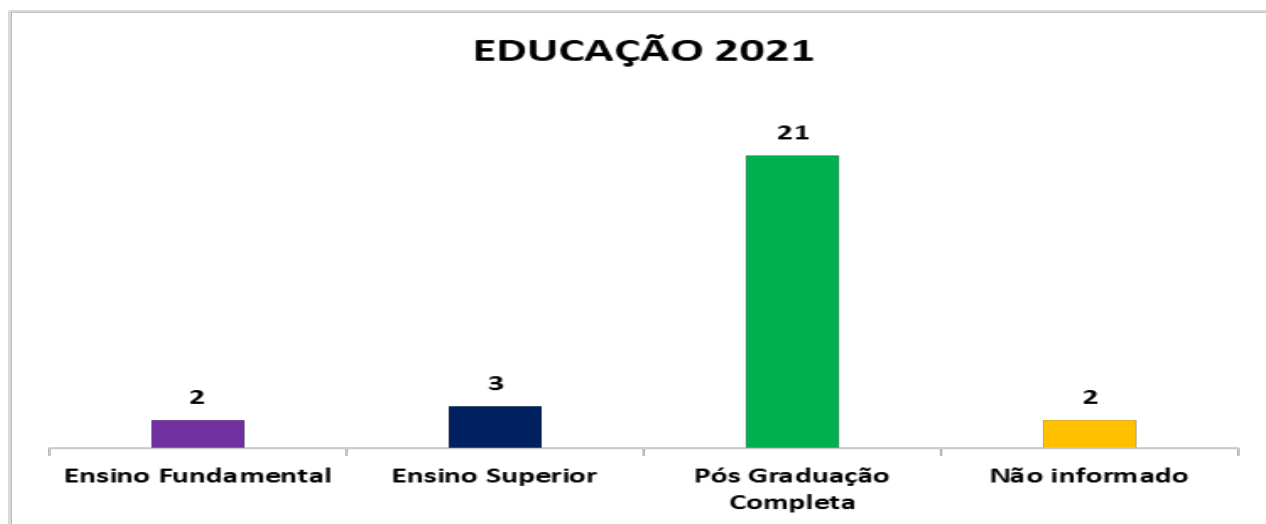


5. Indicador 5 – Grau de Escolaridade

Classificação Por Escolaridade 2021							
Grau de Escolaridade	ADM.	ASSIST.	EDUC.	SAÚ.	PRONAS	TOTAL	%
Até o 5º ano completos	4	3				7	5%
Ensino Fundamental	6		2			8	6%
Ensino Médio	11	5		2	1	19	15%
Ensino Superior	4	2	3	10		19	15%
Pós Graduação	4	11	23	34	1	73	57%
Mestrado Completo				2		2	2%
Total	29	21	28	48	2	128	100%

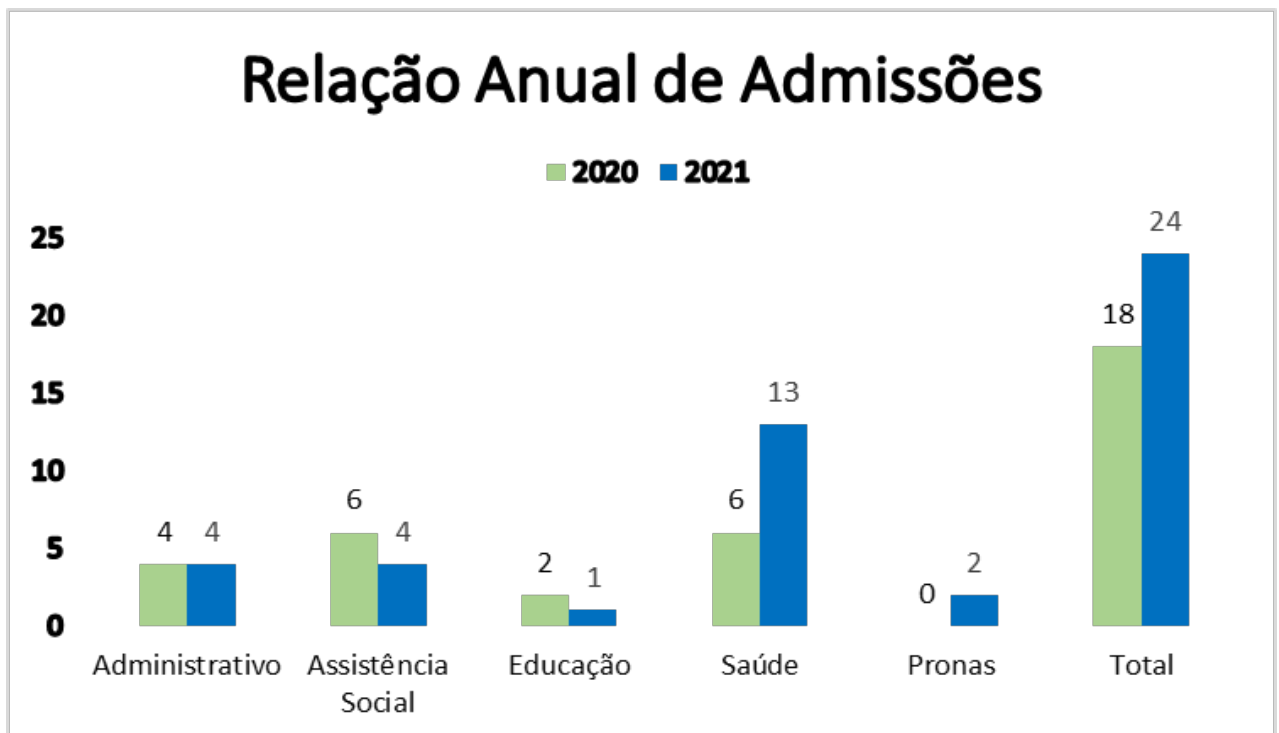
O indicador nos revela que a maior parte de nossos colaboradores (as) possuem Pós Graduação completa. Nas classificações a seguir, onde os dados estão apresentados por área de atuação, é possível visualizar que os setores de Assistência Social, Educação e Saúde apresentam equipes com maior qualificação técnica quando comparados ao setor Administrativo. Acredita-se que isso se dá, principalmente, em decorrência das funções e atividades desenvolvidas por cada uma das áreas.





6. Indicador 6 – Admissões

Em 2021 foram realizados 20 processos seletivos externos contemplando todas as etapas (alinhamento de perfil; divulgação; análise de currículos; dinâmica de grupo com o RH; entrevista com as gestoras e posterior discussão de alinhamento). Outros 7 processos ocorreram de forma simplificada, possibilitados pelo banco de currículos da instituição. Nesse formato não há a divulgação da vaga e as entrevistas com o RH e gestoras ocorrem de forma conjunta. Tivemos 2 processos seletivos suspensos, sendo um devido à escassez de currículos e outro por contenção de gastos.

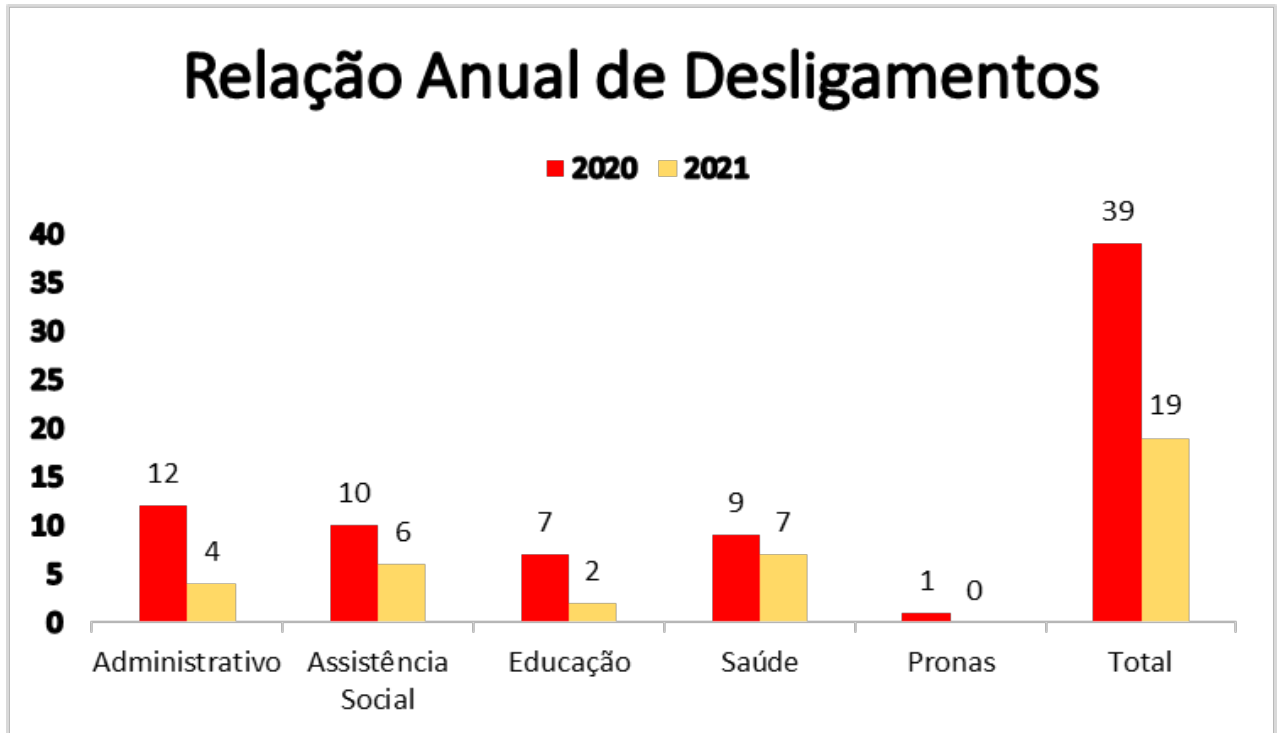


A maior parte das admissões realizadas em 2021, o equivalente a 50% do valor total, teve como motivação a substituição de profissionais. O aumento de quadro representa 38% do número de contratações, a cobertura de férias equivale a 8% e 4% das admissões tiveram como motivação a cobertura de licença maternidade.

As funções com maior índice de dificuldade para contratação sejam pela escassez de currículos recebidos ou incompatibilidade de perfis foram: fonoaudióloga, terapeuta ocupacional e auxiliar de mãe social.

7. Indicador 7 – Rescisões

O primeiro semestre de 2020 foi marcado por uma grande quantidade de desligamentos que ocorreram em consequência da pandemia do Covid-19. O equivalente a 51% do número total de rescisões daquele ano! Felizmente, em 2021, apenas um desligamento foi causado pelo mesmo motivo.



Em 2021 a APAE de Pará de Minas teve, ao todo, 19 desligamentos. A grande maioria deles, o correspondente a 74%, se deu por iniciativa do profissional. Entre as motivações estão: novo emprego, investimento na carreira autônoma e mudança de cidade/país. O restante dos desligamentos (21%) foi feito por baixo desempenho.

Com relação ao gasto anual com desligamentos, houve uma redução percentual significativa de 78% dos custos de 2020 para 2021, o equivalente a R\$181.579,64, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Gasto Anual com Desligamentos				
Área	Valor Rescisão (Líquido + FGTS)			
	2020	%	2021	%
Administrativo	52.706,99	23%	17.468,55	35%
Assistência Social	44.456,25	19%	5.109,02	10%
Educação	10.089,68	4%	1.867,74	4%
Saúde	116.423,82	50%	25.730,44	51%
Pronas	8.078,65	3%		0%
Total	231.755,39	100%	50.175,75	100%

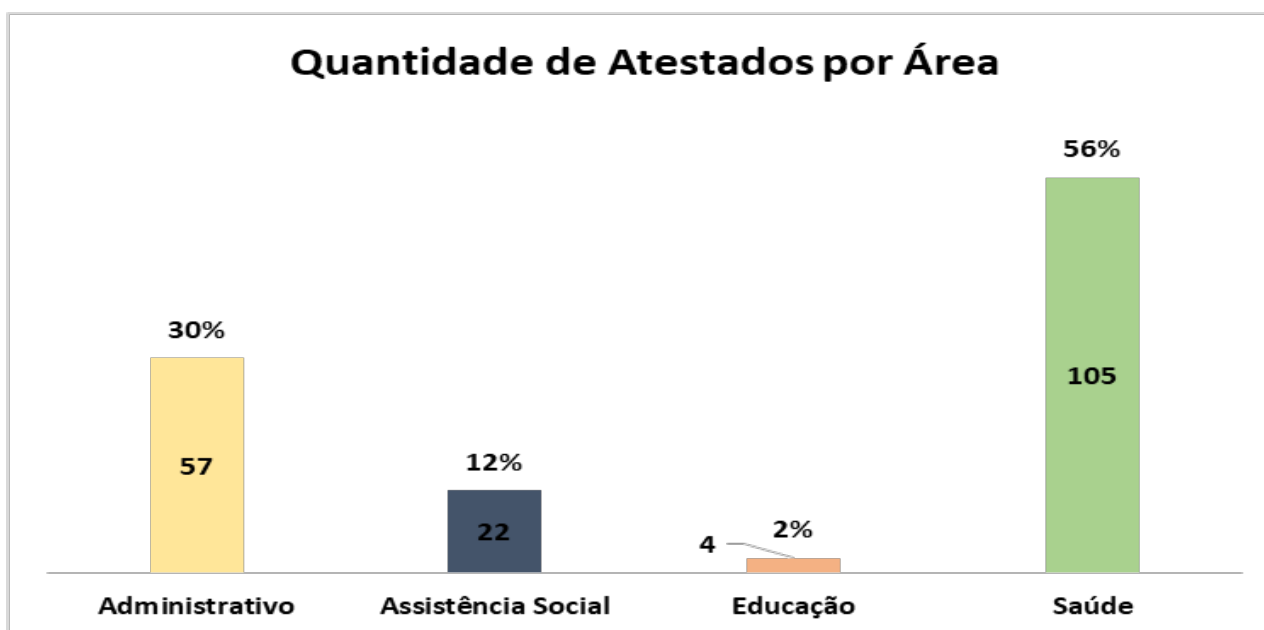
8. Indicador 8 – Turnover

O índice de turnover na APAE de Pará de Minas é considerado aceitável dentro da média esperada.



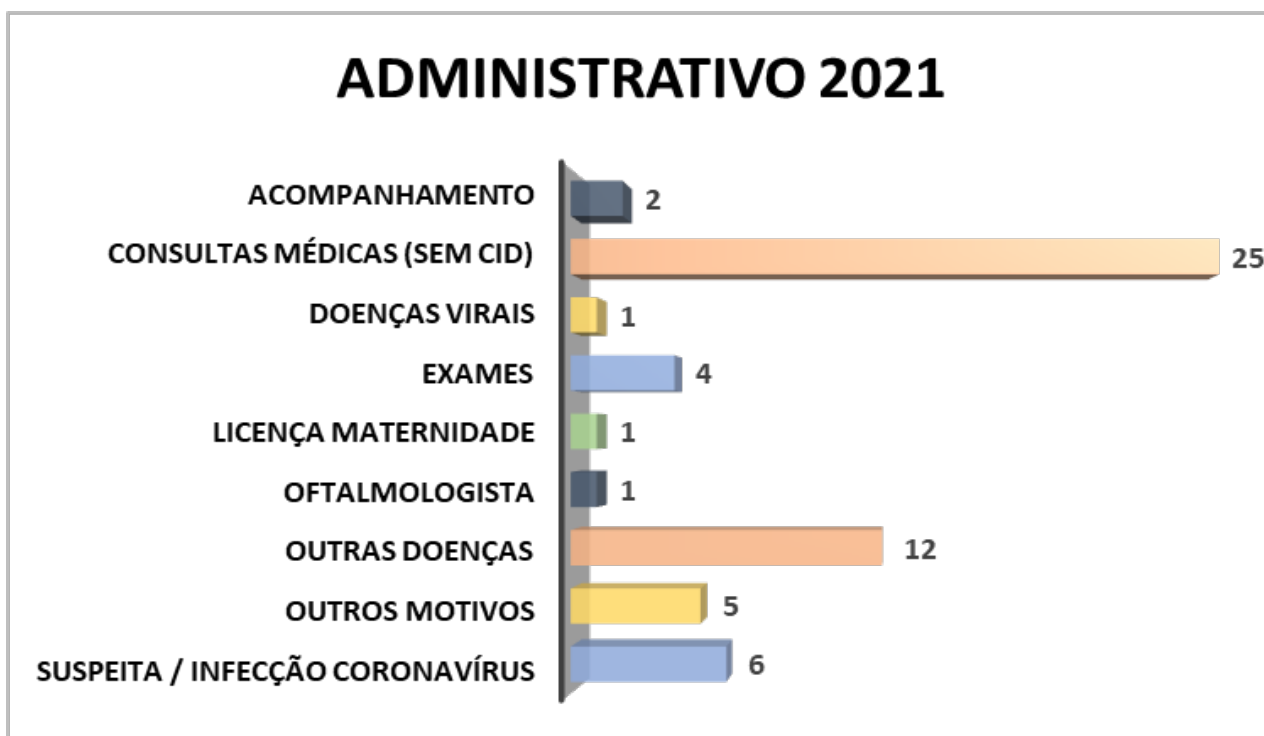
9. Indicador 9 – Relações de Ausências

Em 2021 foram apresentados 188 atestados ao setor de RH, sendo 14 deles, o equivalente a 7,45%, em decorrência de suspeita e/ou infecção por Covid-19.

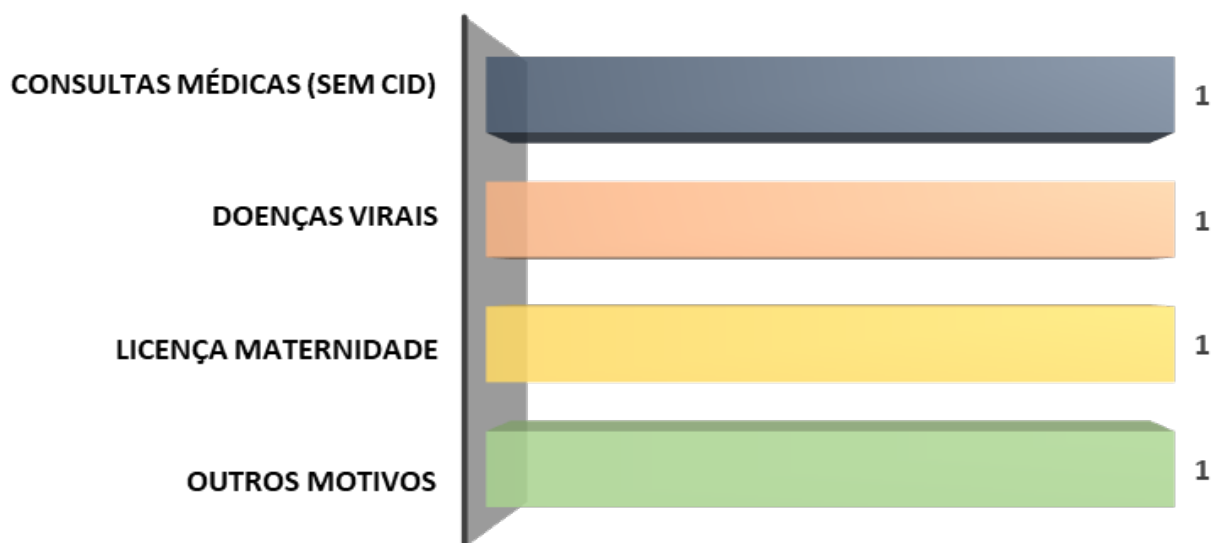


Importante ressaltar que, com a pandemia, as equipes das áreas de Assistência Social e Educação permaneceram durante a maior parte do ano realizando suas atividades em formato remoto, enquanto os setores Administrativo e da Saúde atuaram predominantemente no formato presencial. Acredita-se que esse contexto possa ter tido influência sobre o número de atestados.

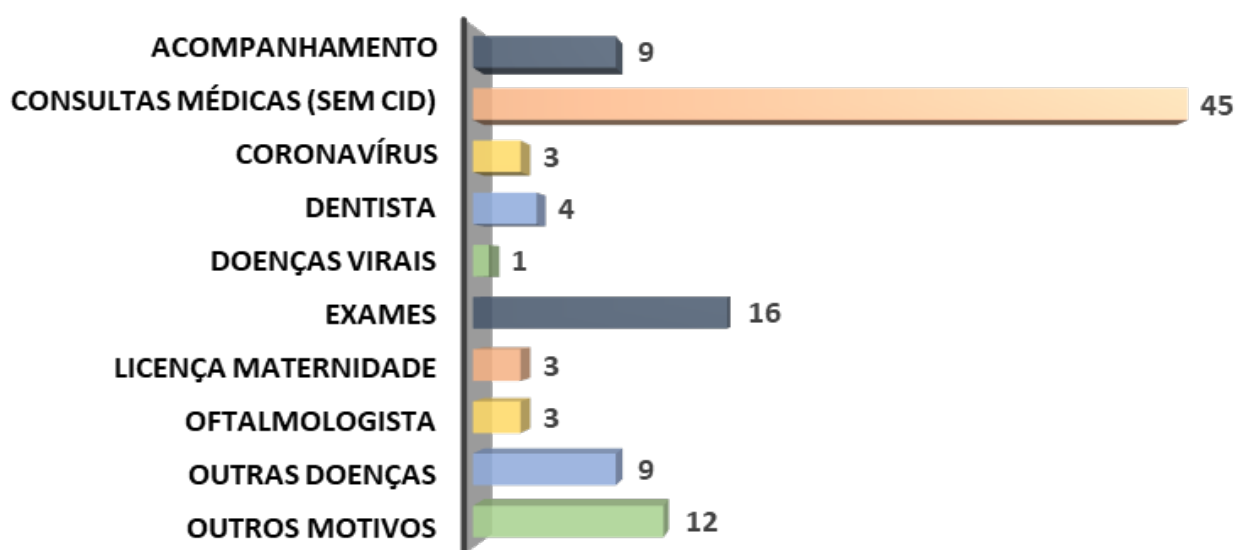
Abaixo estão apresentadas as relações dos motivos de ausência fragmentadas por área:



EDUCAÇÃO 2021



SAÚDE 2021



10. Indicador 10 – Aperfeiçoamento Profissional

Em 2021 a APAE de Pará de Minas investiu o valor de R\$12.862,02 em cursos, capacitações e eventos voltados para o aperfeiçoamento profissional de sua equipe de colaboradores (as).

INVESTIMENTO EM APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL 2021

ADMINISTRATIVO	568,42
ASSISTÊNCIA SOCIAL	
EDUCAÇÃO	1295,00
SAÚDE	10998,60
TOTAL	12862,02

A APAE de Pará de Minas é uma instituição que investe continuamente no desenvolvimento profissional da equipe de trabalho. E como forma de promover um espaço específico para que o profissional possa apresentar o resultado das inovações e conquistas provenientes da execução de seu trabalho, é realizado ao final de cada ano o Seminário Interno. Os trabalhos, nas área de gestão, saúde, educação e assistência social, que obtiverem a maior pontuação, são premiados com o troféu Darci Barbosa. No ano de 2021 foi realizada a IV edição do Seminário.



SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

A Apae de Pará de Minas custeia as atividades através das parcerias estabelecidas com o poder público municipal, estadual e federal. Bem como através da captação de recursos por meio de doações, eventos e promoções, além do recebimento de recursos eventuais através de Incrementos Temporários por meio de emenda parlamentar do Deputado Federal Dr. Eduardo Barbosa. Os investimentos em ampliações, inovações e melhorias são custeados através de projetos específicos para esse fim, de acordo com os editais publicitados.

As parcerias firmadas com o poder público no ano de 2021 foram:

- Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Assistência e Desenvolvimento Social do município de Pará de Minas,
- Prefeitura de Onça do Pitangui,
- Prefeitura de Igaratinga,
- SEDESE- MG,
- Ministério da Saúde,
- Ministério da Cidadania.

As receitas e despesas da entidade foram equalizadas de forma a proporcionar o equilíbrio financeiro para custear as despesas obrigatórias e emergenciais. Entretanto, é importante ressaltar que apesar de encerrar o exercício de 2021 com as contas equilibradas e compromissos financeiros honrados, a Apae de Pará de Minas enfrentou dificuldades para custear os serviços ofertados e principalmente captar recursos para investir em melhorias e avanços.

GASTOS EFETIVOS X GASTOS ORÇADOS 2021

Este estudo, visa demonstrar os gastos efetivos da APAE de Pará de Minas no ano de 2021, em relação aos gastos orçados para as despesas fixas e variáveis para o mesmo período. O método usado foi o “método comparativo” e os parâmetros foram os gastos realmente efetuados durante o ano de 2021.

Tabela 1

Despesas	Previsão Gasto Mensal	Previsão Gasto Anual	Gasto Efetivo Mensal	Gasto Efetivo Anual
Água e Saneamento	713,09	8.557,14	1.353,70	16.244,40
Alimentação	527,79	6.333,53	956,75	11.481,00
Contratos	14.711,37	176.536,40	17.066,14	204.793,68
Combustível	1.792,39	21.508,71	2.228,96	26.747,52
Correio	80,65	967,80	72,31	867,72
Cursos e Seminários/Invest. Profissional	1.453,32	17.439,79	1.228,89	14.746,68
Energia Elétrica	2.289,55	27.474,55	1.277,99	15.335,88
Viagens/Hospedagens/Translado	183,80	2.205,55	79,05	948,60
Manutenção de Veículos	1.444,86	17.338,27	2.238,19	26.858,28
Manutenção e Conservação Prédio	43.630,79	523.569,50	23.113,50	277.362,00
Manutenção de Maquinas e Equipamentos	1.734,65	20.815,77	3.638,19	43.658,28
Material de Expediente	7.595,28	91.143,35	6.833,74	82.004,88
Material de Higiene e Limpeza	1.935,90	23.230,79	1.971,99	23.663,88
Móveis e Utensílios	1.312,33	15.747,91	211,09	2.533,08
Taxas e Contribuições	881,47	10.577,69	791,51	9.498,12
Segurança	1.354,14	16.249,72	1.296,02	15.552,24
Seguros	1.271,30	15.255,56	1.341,22	16.094,64
Telefone	1.128,88	13.546,54	1.152,96	13.835,52
Auditoria	1.133,33	13.600,00	1.133,33	13.600,00
Projeto Vale Energia fotovoltaica	10.787,20	129.446,38	10.783,33	129.400,00
Projeto Pronas Rede de Conhecimento	4.693,02	56.316,20	1.583,59	19.003,12
Projeto Minas Cap	0,00	0,00	435,24	5.222,90
Projeto Revitalização Educação Especial	0,00	0,00	1.500,00	18.000,00
TOTAL	100.655,11	1.207.861,15	82.287,70	987.452,42

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

Como podemos perceber, a maioria das rubricas tiveram gastos inferiores aos orçados no início do ano de 2021. Podemos justificar que a variação dessas rubricas foi devido a pandemia do covid-19 vivida desde de 2020. A Instituição teve que se ajustar para continuar fazendo os atendimentos, assim os funcionários foram colocados para trabalhar em serviço home-office e semipresencial. Sendo reduzidos os atendimentos presenciais na instituição, e priorizando os atendimentos em formato de teleconsultas.

Justificativas para as rubricas que tiveram gastos maiores e menores do que o valor orçado.

Água e Saneamento

Valor Orçado: R\$ 8.557,14

Valor Efetivo: R\$ 16.244,40

O aumento desta rubrica se dá pelo motivo que em 2021 foram necessários realizar obras na sede do CER III.

Energia Elétrica

Valor Orçado: R\$ 27.474,55

Valor Efetivo: R\$ 15.335,88

A variação desta rubrica se dá pelo motivo que no final do ano de 2020, foi aprovado o Projeto Apae sustentável pela empresa Vale S.A para a instalação do sistema de geração de energia fotovoltaica para reduzir os custos mensais com energia.

Projeto: APAE SUSTENTÁVEL: Instalação do sistema de geração de energia fotovoltaica no Centro Especializado em Reabilitação – CER III da APAE de Pará de Minas

No final de 2020 foi aprovado o projeto APAE SUSTENTÁVEL: Instalação do sistema de geração de energia fotovoltaica no Centro Especializado em Reabilitação pela empresa Vale S.A. com o objetivo de reduzir os custos mensais com energia elétrica através da instalação do sistema de captação de energia solar fotovoltaica na APAE de Pará de Minas e atuar de forma responsável com a sustentabilidade ambiental.

Projeto Pronas: Rede de Conhecimento

Valor Efetivo: R\$ 19.003,12

No final de 2020 o Ministério da Saúde autorizou a captação de mais um projeto pelo Pronas, sendo denominado como Redes de conhecimento: Qualificação do Atendimento na Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência, tendo como finalidade capacitar os profissionais do Centro Especializado em Reabilitação - CER III APAE de Pará de Minas e a Rede de Cuidados Macrorregional, a fim de contribuir para a formação continuada e o aperfeiçoamento no processo de habilitação e reabilitação das pessoas com Deficiência Visual, Deficiência Física, Autismo, Deficiência Intelectual e Múltipla, visando o aperfeiçoamento do diagnóstico e práticas de métodos terapêuticos para o desenvolvimento da pessoa com Deficiência; foi autorizado a entidade a captação de R\$ 218.521,20; mas foi arrecadado R\$ 437.042,30.O projeto começou a ser executado em Agosto de 2021, sendo a sua data prevista para encerramento em fevereiro de 2023.

Bens Adquiridos

Valor Efetivo: R\$ 125.886,60

Foram adquiridos alguns bens necessários, tais como: ventiladores, materiais tecnológicos, cadeiras, mesas, ar condicionado, e equipamentos que foram adquiridos através do projeto com a empresa Vale S.A. para a geração de energia solar do CER III e alguns utensílios necessários para os atendimentos do CER III.

Tabela 2

DESPESAS COM FOLHA PAGAMENTO – APAE 2021		
Rubrica	Orçado	Efetivo
Folha de Pagamento (13, Férias, Impostos, Dissídio, vale transporte)	3.194.515,56	3.412.758,90
TOTAL	3.194.515,56	3.412.758,90

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

Na rubrica folha de pagamento entre o valor orçado e o efetivo houve um aumento, isso se dá pelos seguintes motivos,

Na previsão no início do ano para 2021 foi previsto um dissídio de 3% , e o realmente aprovado pelo sindicato foi de 6,59%; e um outro motivo foi a necessidade da realização de algumas rescisões.

RECEITAS

Tabela 3

Receitas	Previsão Receita Mensal	Previsão Receita Anual	Receita Efetiva Mensal	Receita Efetiva Anual
Contribuição de Associados	2.626,10	31.513,20	2.552,51	30.630,10
Contribuição de Pais	502,03	6.024,36	0,00	0,00
Pref Onça Pitangui	740,00	8.880,00	740,00	8.880,00
Pref Igaratinga	4.810,00	57.720,00	2.158,30	25.899,60
PDDE	500,00	6.000,00	598,33	7.180,00
Oficina Assistência Encontrarte	235,00	2.820,00	0,00	0,00
SUS	200.000,00	2.400.000,00	200.000,00	2.400.000,00
Incentivo Municipal	36.500,00	438.000,00	9.603,14	115.237,68
PIPA	2.000,00	24.000,00	1.833,33	22.000,00
Incremento SUS	23.898,61	286.783,32	20.417,62	245.011,38
Tele APAE	28.000,00	336.000,00	23.701,14	284.413,63
Prefeitura Para de Minas	16.666,67	200.000,00	16.666,67	200.000,00
Prefeitura de Pará de Minas (Cessão de Professores, Gasolina, Alimentação, Água e Energia)	44.883,33	538.600,00	44.883,33	538.600,00
Pref Pará de Minas (Alimentação e combustível)	5.833,33	70.000,00	5.833,33	70.000,00
FNAS/FMAS	25.878,50	310.542,00	25.878,50	310.542,00
Casa Lar / Sedese	10.800,00	129.600,00	10.800,00	129.600,00
Incremento Assistência	8.333,33	100.000,00	8.333,33	100.000,00
Doações Extras	3.660,31	43.923,72	2.026,13	24.313,50
Promoções e Eventos	12.000,00	144.000,00	5.788,43	69.461,15
Projeto Pronas Rede de Conhecimento	4.693,02	56.316,20	1.449,15	17.389,75
Projeto Vale Energia fotovoltaica	10.787,20	129.446,38	10.783,33	129.400,00
Projeto Minas Cap	0,00	0,00	435,24	5.222,90
Projeto Revitalização Educação Especial	0,00	0,00	1.500,00	18.000,00
TOTAL	443.347,43	5.320.169,18	395.981,81	4.751.781,69

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

Como podemos verificar, algumas rubricas tiveram receitas superiores e inferiores às orçadas no início do ano de 2021.

PIPA

Valor Orçado: R\$ 24.000,00

Valor Efetivo: R\$ 22.000,00

Esta rubrica refere-se a receita proveniente do recurso PIPA, o mesmo encontra-se atrasado desde de Novembro de 2019.

Incentivo Municipal

Valor Orçado: R\$ 438.000,00

Valor Efetivo: R\$ 115.237,68

O recurso proveniente deste recurso refere-se ao Convenio do SUS sobre o CERIII com a prefeitura de Pará de Minas, durante 2020 ele ficou suspenso, sendo renovado em 2021 com um novo valor.

Incremento SUS

Valor Orçado: R\$ 286.783,32

Valor Efetivo: R\$ 245.011,38

Incremento Assistência

Valor Orçado: 100.000,00

Valor Efetivo: 100.000,00

Através de uma emenda parlamentar do Deputado Federal Eduardo Barbosa foram concedidos em 2020 quatro recursos para ajuda na manutenção e folha de pagamento. Sendo um de R\$ 200.000,00 e outro de R\$ 208.300,00 para o setor de Saúde para manutenção e R\$ 100.000,00 e R\$ 70.000,00 para o setor de Assistência Social para ajuda na folha de pagamento. Os recursos foram gastos em 2020, 2021 e o restante esta sendo executado em 2022.

Promoções e Eventos

Valor Orçado: R\$ 144.000,00

Valor Efetivo: R\$ 69.461,15

A queda nesta rubrica, se dá pelo motivo que em 2021 devido a pandemia não foi possível realizar os eventos como show de prêmios, festa Junina e Brechó, entre outros eventos.

Prefeitura Municipal de Igaratinga

Valor Orçado: R\$ 57.720,00

Valor Efetivo: R\$ 25.899,60

Houve uma queda no número de alunos entre o convênio da prefeitura com APAE

Projeto Minas Cap

Valor Orçado: R\$ 0,00

Valor Efetivo: R\$ 5.222,90

Projeto realizado no valor de R\$ 15.000,00 para manutenções na área da assistência social e pagamento de folha de pagamento, sendo seu valor não gasto totalmente em 2021.

Projeto Revitalização Educação Especial

Valor Orçado: R\$ 0,00

Valor Efetivo: R\$ 18.000,00

Projeto realizado para compra de equipamentos de informática e um celular.

CASA LAR

As despesas do Programa Casa Lar serão apresentadas de forma separada. Para 2021, o valor total do convênio junto a SEDESE, corresponde o valor da per capita das moradoras, totalizando R\$ 140.400,00 ano a serem repassados em parcelas quadrimestrais e o recurso do BPC R\$ 71.500,00 ano.

Tabela 4

RECEITAS E DESPESAS REALIZADAS EM 2021		
Manutenção	Média / Mês	Total Anual
Previsão de Receitas Sedese/ BPC	R\$17.658,33	R\$211.900,00
Previsão de Despesas Fixas e Variáveis	R\$15.263,59	R\$183.163,09
RECEITA SUPERAVIT	R\$2.394,74	R\$28.736,91

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

Tabela 5 – Despesas de Manutenção 2021 – Programa Casa Lar – Per Capta

Despesas	Previsão Valor Mensal	Previsão Valor Anual	Gasto Efetivo Mensal	Gasto Efetivo Anual
Água, Luz, Telefone	906,40	10.876,80	832,87	9.994,41
Monitoramento	175,00	2.100,00	179,20	2.150,35
Folha de Pagamento	7.973,62	95.683,44	8.383,81	100.605,72
Alimentação/Mat. de Limpeza	402,00	4.824,00	1.227,10	14.725,16
Medicamentos	380,00	4.560,00	1.187,65	14.251,81
TOTAL	9.837,02	118.044,24	11.810,63	141.727,45

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

Tabela 6 – Receitas 2021 – Per Capta – Casa Lar

Receitas	Previsão Valor Mensal	Previsão Valor Anual	Gasto Efetivo Mensal	Gasto Efetivo Anual
Convênio com SEDESE	11.700,00	140.400,00	11.700,00	140.400,00
TOTAL	11.700,00	140.400,00	11.700,00	140.400,00

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

Em seguida, na tabela 7, estão demonstrados os gastos com medicamentos, alimentação, suprimento de caixa, apoio aos trabalhadores, e manutenção da Casa Lar, mensalidade do plano de saúde que são pagas com o BPC (Benefício de Prestação Continuada).

Tabela 7 – Despesas Casa Lar 2021 – BPC

Despesas	Previsão Valor Mensal	Previsão Valor Anual	Gasto Efetivo Mensal	Gasto Efetivo Anual
Alimentação/Mat. de Limpeza	2.562,76	30.753,12	1.042,00	12.504,03
Consultas/Exames/ Prevenir	42,00	504,00	0,00	0,00
Energia Elétrica	0,00	0,00	23,08	276,96
Suprimento de Caixa	170,00	2.040,00	187,50	2.250,00
Medicamentos	803,00	9.636,00	123,81	1.485,76
Unimed	1.478,22	17.738,64	1.456,39	17.476,68
Vestuário e Utensílios	282,00	3.384,00	46,75	561,00
Manutenção e Conservação	280,00	3.360,00	47,48	569,81
Transporte	116,67	1.400,04	0,00	0,00
Taxas Prefeitura/Tarifa Bancaria	66,11	793,32	107,71	1.292,56
Prestação de Serviços (Mãe Social/ Empresa segurança do Trabalho)	0,00	0,00	309,90	3.718,83
Telefone Celular/Internet	0,00	0,00	108,34	1.300,02
TOTAL	5.800,76	69.609,12	3.452,97	41.435,64

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

Tabela 8 – Receitas Casa Lar 2021 – Per Capta

Receitas	Previsão Valor Mensal	Previsão Valor Anual	Gasto Efetivo Mensal	Gasto Efetivo Anual
BPC	5.958,33	71.500,00	5.958,33	71.500,00
TOTAL	5.958,33	71.500,00	5.958,33	71.500,00

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

FONTES DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS:

✓ **Elaboração de Projetos**

Outra frente muito utilizada pela Apae de Pará de Minas para captar recursos é a elaboração de projetos. No ano de 2021 a instituição conseguiu promover ações de melhoria dos atendimentos ofertados através da execução dos projetos aprovados.

Sendo:

Arrecadação 2021	Quantidade de Projetos Aprovados	Fontes	Áreas contempladas
R\$ 1.759.356,93	6	<ul style="list-style-type: none"> • Ministério da Saúde • Capemisa e Feapaes • Fundo da Infância e Adolescência 	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde • Educação • Assistência Social

✓ **Central de Doações:**

O Setor TeleAPAE, responsável pela arrecadação de doações, manteve uma equipe contendo: 2 mensageiros, 1 operadora de telemarketing.

O ano de 2021, assim como 2020 foi um ano muito desafiador para o setor, que já vinha com uma queda nas arrecadações e frente a pandemia mundial ocasionada pela covid-19, obteve ainda mais dificuldades e conseqüentemente uma redução significativa nas arrecadações.

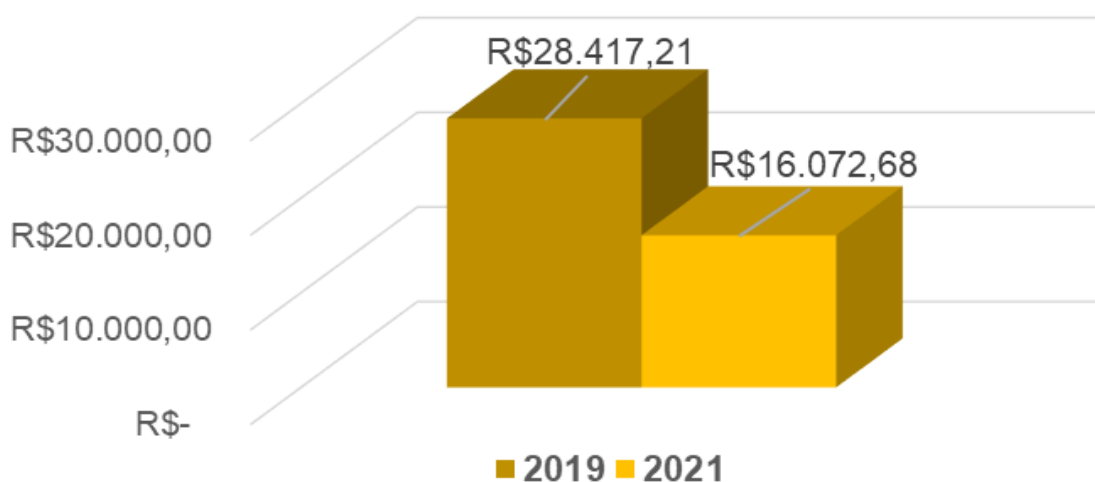
A Central de Doações como é possível identificar na tabela abaixo houve uma queda de 10% na arrecadação no ano de 2021.

Central de Doações						
	2019	%	2020	%	2021	%
Tele APAE	321.051,61		309.358,86		282.159,92	
Contribuição Doador Especial	22.651,15		20.271,05		18.466,90	
Contribuição de Associados	11.009,00		10.035,00		9.760,00	
Contribuição de Pais / Transporte	31.620,00		4.640,00		0,00	
Sub-Total:	386.331,76	1%	344.304,91	11%	310.386,82	10%

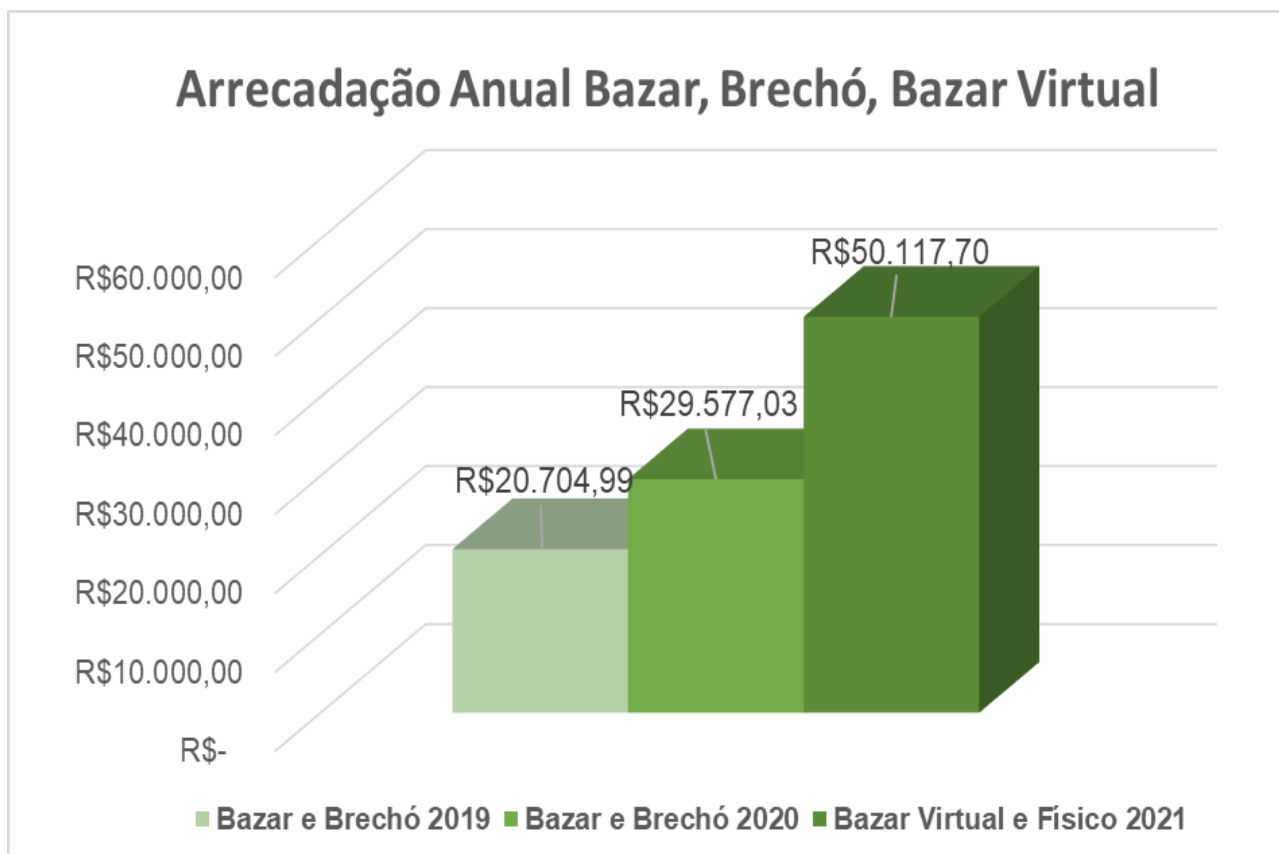
✓ **Eventos e Promoções:**

Frente a pandemia da covid-19, devido ao isolamento social, os eventos e promoções ficaram comprometidos e houve se a necessidade de pensarmos novos métodos de arrecadação. Frente a isso o Tradicional Show de Prêmios da instituição foi realizado em um formato virtual e obtivemos também a criação do bazar virtual como uma complementação da receita do Bazar da APAE.

Comparativo de Resultado - Show de Prêmios Presencial 2019 x Virtual 2021



Fonte: Setor de Captação de Recursos/Financeiro - APAE de Pará de Minas - nov.2021



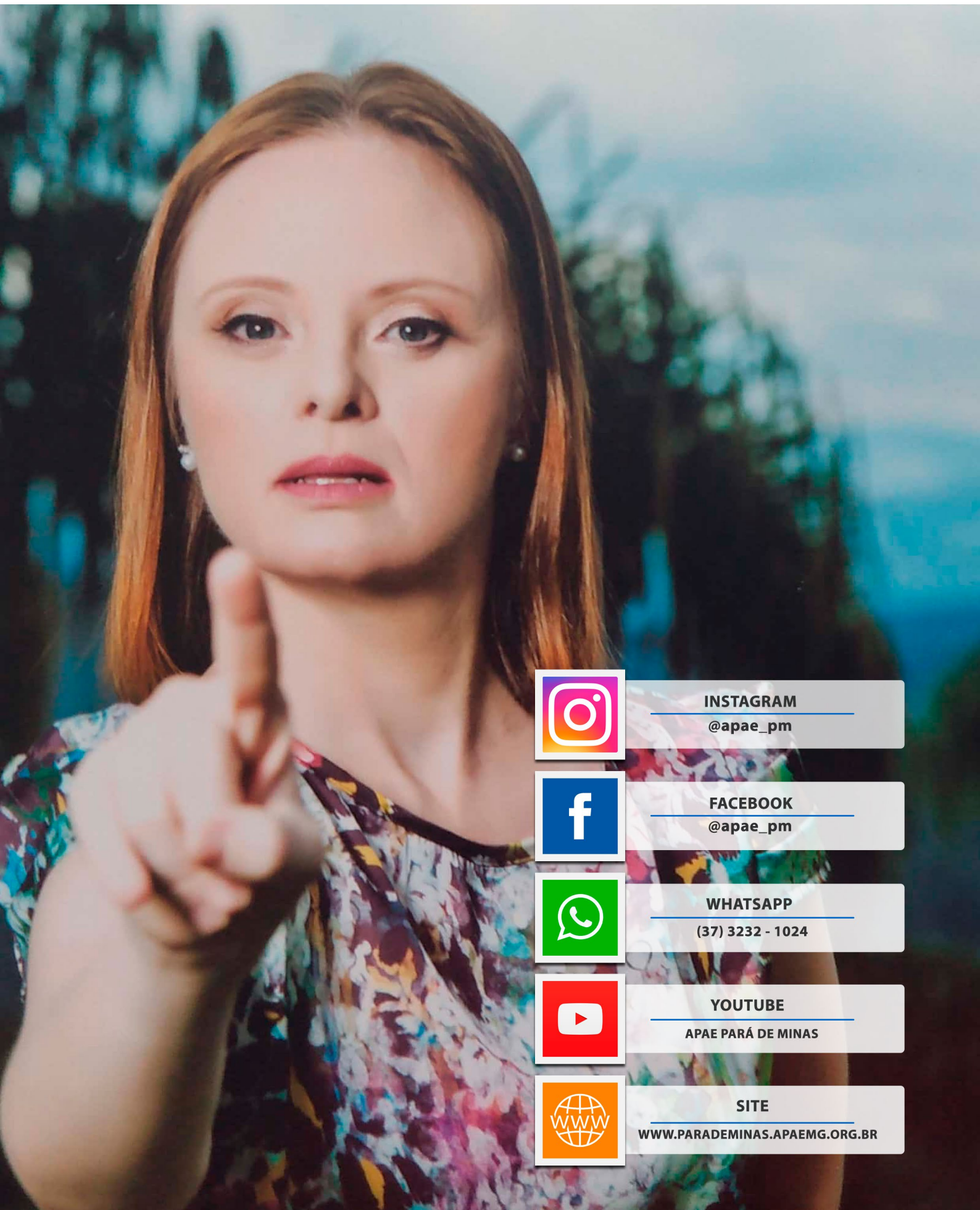
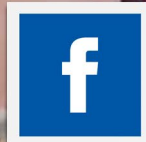
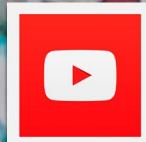
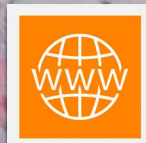
Serviço de Assessoria de Comunicação

Tem por responsabilidade realizar o registro a divulgação das ações da entidade através do gerenciamento do site institucional, a elaboração de Boletim Informativo eletrônico periodicamente e a elaboração e distribuição de materiais gráficos como: convites para eventos da entidade, cartões alusivos as datas comemorativas, aniversários, divulgação de eventos e campanhas, etc.

No ano de 2021 o setor de Comunicação Institucional da Apae utilizou de todos os meios de comunicação para realizar suas atividades, e as mídias sociais foram canais que proporcionaram um feedback favorável. Os canais de comunicação utilizados em 2021 foram: Facebook, Instagram, Site institucional e WhatsApp.

É importante destacar que a imprensa local de Pará de Minas é uma grande parceira na divulgação das informações pertinentes a instituição, e no ano de 2021 atuou de forma muito próxima a entidade.

Através dos meios de comunicação o setor de Comunicação Institucional realizou a postagem dos seguintes conteúdos:

**INSTAGRAM****@apae_pm****FACEBOOK****@apae_pm****WHATSAPP****(37) 3232 - 1024****YOUTUBE****APAE PARÁ DE MINAS****SITE****WWW.PARADEMINAS.APAEMG.ORG.BR**

Ações de Mobilização Social

No ano de 2021 a APAE de Pará de Minas, bem como todo o movimento apaeano, promoveu nos dias 21 a 28 de agosto a Semana Nacional da Pessoa com deficiência Intelectual e Múltipla, com o Tema: *“É tempo de transformar conhecimento em ação”*. As ações foram realizadas de forma virtual, em parceria com as rádios locais. TVI local e mídias sociais. O objetivo da semana nacional é que essa seja um marco para evidenciar o que deveria acontecer naturalmente no dia a dia, ou seja, as pessoas com deficiência intelectual sendo as protagonistas nos espaços de discussões e debates voltados para a inclusão de fato, o respeito às diferenças, a igualdade de oportunidades, enfim o espaço que é de direito da pessoa com deficiência na sociedade, proporcionando a elas o protagonismo de escolhas, opiniões e decisões, na busca da melhoria de sua qualidade de vida.

Pará de Minas, 18 de agosto de 2022.

SÍLVIA LIMA

Presidente da APAE de Pará de Minas



APAE
Pará de Minas - MG

*"É tempo de transformar
conhecimento em ação."*